O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 30.0.
Mínima — 20.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 230 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 25 SETEMBRO 1950

Lembrem-se de que tôdas as trapaças são sórdidas ou infantis.

JOHNSON

AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO AS OBRAS DO ESTADIO MUNICIPAL

CULPADO O PREFEITO

Revelações do empreiteiro Milton Suplicy Vieira à TRIBUNA DA IMPRENSA — Intrigas, covardia e indignidade na ADEM — As verdadeiras razões da exoneração do cel. Herculano Gomes — Vinte e cinco milhões devem os cofres municipais aos empreiteiros

Estão em vias de paralização completa as obras complementares do Estádio Municipal. Trata-se da "greve branca" dos empreiteiros da construção daquela praça de esportes, os quais, à exceção de dois, Milton Suplicy Vieira e Jaime Silva, abandonaram os serviços, cansados de esperar pela liquidação da dívida coletiva de vinte e cinco milhões de cruzeiros.

A exoneração inesperada do coronel Herculano Gomes, da direção das obras do Estádio foi o primeiro "estouro" na crise interna e externa, que se vem desenvolvendo em torno da Administração que preside à sua edificação.

Estas e outras revelações, ainda mais sérias foram feitas à reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA em nossa própria redação, pelo empreiteiro, sr. Milton Suplicy Vieira, às últimas horas da noite de sábado último. O sr. Milton é estabelecido com firma individual à avenida Maracanã, 397.

Disse-nos êle, inicialmente:

— Aqui estou, sob minha inteira responsabilidade, correndo os riscos conseqüentes e espontaneamente. Sou um dos dois restantes empreiteiros das obras do Estádio. Os outros, mais de doze, abandonaram as obras, cansados de esperar pelo pagamento da dívida de cerca de 25.000.000 de cruzeiros. E por isso o serviço está ameaçado de paralização. Quanto a mim deve-me a Prefeitura mais de 600.000 cruzeiros.

E continuando:

— Todos lamentamos a exoneração do coronel Herculano Gomes da direção do Estádio. TRIBUNA DA IMPRENSA teve razão, na sua edição de sábado, em ressaltar a operosa atividade do coronel. Não fôra êsse homem, não teríamos o Estádio, ainda, nem os jogos mundiais. Todos nós, com o coronel Herculano Gomes à frente, dia e noite, nos sacrificamos, para que pudesse ser inaugurado no dia planejado.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

AO ELEITORADO CATÓLICO

Uma nova campanha de falsários

Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar da Diocese, comunicou-nos que tem recebido avisos de diversas casas religiosas, de telefonemas tendenciosos, procurando dar instruções sôbre o próximo pleito, em que procuram prejudicar determinada candidatura. Assim, abusando do nome de autoridades eclesiásticas, os falsários aconselham a "não votar no brigadeiro Eduardo Gomes".

Aquela autoridade, fazendo-nos esta comunicação, deseja alertar o eleitorado católico contra tais telefonemas, que são abusivas, desde que, em absoluto existem tais instruções.

Vozes da Cidade

No último pagamento do América F. C. os envelopes continham também um retrato e cédulas do candidato Lei Neves. Nesse dia, houve muito papel rasgado em Campos Sales.

Na Imprensa Nacional estão sendo impressos milhões de cédulas, volantes, panfletos, cartazes eleitorais. A Imprensa Nacional tem serviço atrasado essencial ao funcionamento de repartições. Mas o sonetista que a dirige quer ser agradável ao PSD — e assim os seus candidatos, a começar pelo sr. Cristiano Machado, usam os serviços do Estado para compor a sua propaganda.

O extraordinário é que alguns pagam.

A fachada do Asilo S. Cornélio, na rua do Catete, pegado ao palacio S. Joaquim, foi coberta, de alto a baixo, pelos cartazes do sr. Cristiano Machado. O candidato a vereador pela UDN, sr. Muniz de Aragão, acompanhado de outro candidato, o sr. João Néri, e alguns amigos, pretenderam colar ali alguns cartazes seus e do Brigadeiro. Mas foram impedidos pela policia, que lá se foe representar por dois de seus distintos membros.

Motivo alegado:

— A policia tem ordens para não deixar cobrir os cartazes do sr. Cristiano Machado.

Quanto ao rosto do sr. Cristiano Machado, pode ser coberto com as suas próprias mãos.

Para não ver o que fazem do seu nome.

JOSÉ DO RIO

O BRIGADEIRO NO R. G. DO SUL

Prossegue em sua campanha o candidato udenista — Falará hoje em dez cidades

O brigadeiro Eduardo Gomes, saindo sábado, ao meio dia, para São Paulo, visitou várias cidades do interior paulista, alcançando, primeiramente, Rio Preto, onde chegou por volta das 14 horas.

PONTOS FUNDAMENTAIS

Falando ao povo daquela cidade abordou pontos fundamentais dos problemas que mais de perto afligem a região, como o aumento e racionalização da produção, apoio à economia agrícola e pecuária para reparação dos erros até agora praticados, melhoria na distribuição e transportes, todo um conjunto de providências indispensáveis à valorização do trabalhador, para que tenha melhor padrão de vida, — higiene, saúde, educação e conforto.

DO ELEITO DEPENDERÁ A SEGURANÇA E O VIGOR DO REGIME

Ainda no sábado, seguiu para Catanduva, dissertando, longamente, sôbre as necessidades do município, atacando, principal-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

TIROTEADO O POVO PELOS COMUNISTAS

Graves acontecimentos em São Gonçalo — Prisão de vários agitadores — Pessoas feridas

A noite de ontem, quando se realisava um comicio do PST na praça Rodo de São Gonçalo, em frente ao Cine Nancy, em São Gonçalo, verificaram-se graves asidentes, resultando

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 7



ELA GUARDOU CR$ 104,00

D. LAURA FARIAS é cozinheira. Veio trazer a redação deste jornal Cr$ 104,00 em moedas de cinquenta centavos. Uma por uma ela economizou êsse dinheiro para doá-lo ao Brigadeiro Eduardo Gomes. "E' preciso que êle vença", disse-nos quando era fotografada ao colocar no cofre dos Dutrinhas, ontem, o resultado de sua paciente economia.

Sua companheira, a copeira Albertina Medeiros, passou um telegrama ao Brigadeiro, nestes termos: "Felicidades pelo dia de hoje. Imploro Providência Divina vossa causa eleição porque sois única esperança povo brasileiro".

D. Laura Farias, que trabalha na residência da rua Prudente de Morais, 663, também telegrafou, nestes termos: "Parabens grandiosa data. Espero vitória eleição para maior glória salvação felicidade Brasil".

D. Regina Celia Monteiro, da rua Senador Vergueiro, mandou-nos mais cento e vinte e duas moedas de cinquenta centavos, com a efigie do general Dutra, para ajudar o custeio da campanha do Brigadeiro. De outros leitores recebemos ontem mais trezentas moedas de cinquenta centavos. Tôdas foram para o cofre que será entregue ao escritório do Brigadeiro.

A policia não quis esclarecer o crime

O motorista recebeu um tiro em plena face — Gravíssimo o estado da vítima

A Polícia do Segundo Distrito Policial, — porque não quis provavelmente, — ainda não esclareceu o atentado sofrido, à tarde de sábado, pelo motorista Alfredo Alves Barreto, que foi gravemente ferido a tiro junto à bomba de gasolina sita à avenida Vieira Souto, esquina de Rainha Elizabeth.

O fato ocorreu quando o aludido chofer, no volante do auto-lotação chapa 4-92-92, aguardava, ali, que o encarregado da bomba enchesse o tanque de gasolina. Atrás, parou o automovel chapa 1-06-89, ocupado por duas pessoas, uma delas de baixa estatura e bigodinho. A que estava ao lado do motorista, achando que o lotação demorava, reclamou, surgindo uma discussão.

Em dado momento o motorista Alfredo saiu do seu carro, de navalha à mão, dirigindo-se para o automóvel particular. Quando ia abrir a porta do veículo o ...

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 2

NUMEROSAS PRISÕES DE COMUNISTAS

Improvisavam comícios e concitavam o povo à desordem

Foram efetuadas, durante o dia de ontem, numerosas prisões de elementos esquerdistas pela Divisão de Ordem Politica, já que em diversos pontos da cida-

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 11

ENTREGUE O MEMORIAL DOS MEDICOS AO PREFEITO

Razões da classe — Um ante-projeto de lei que será apreciado pela Câmara Municipal

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro já fez entrega ao prefeito do Distrito Federal do memorial, acompanhado de um ante-projeto de lei, expondo os motivos que leva o órgão da classe a solicitar um reajustamento dos vencimentos percebidos atualmente pelos médicos funcionários municipais, obedecendo aos mesmos moldes em que aquela instituição pleiteia, perante o govêrno federal, para os médicos pertencentes aos quadros federais, para-estatais e autárquicos.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 5



Com um sorriso nos lábios êles chafurdam no lixo, caminhando para a morte

Caminhando para a morte

Crianças e adultos chafurdam no lixo em Benfica

Uma estranha indústria de vidros e de ossos — Alguns enriquecem explorando os catadores, outros morrem contaminados — A Prefeitura fecha os olhos ao crime que se pratica contra a infância

A vida moderna condicionou inúmeras formas de se ganhar o pão de cada dia. Mas, há profissões realmente estranhas e até algumas nocivas à própria saúde.

Dentre estas últimas formas de atividade, uma há que muita gente desconhece, ignorando principalmente que mais de uma pessoa já se enriqueceu, à custa dela, explorando cerca de uma centena de outras criaturas que se entre-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 4

LEIA HOJE:

PAGINA 2
Cap. XXII de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

PAGINA 3
"Dilema de Washington: mobilização total ou parcial?", quarto artigo da série sôbre a Terceira Guerra Mundial.
"Um Dia no Mundo", resenha internacional de PAULO DE CASTRO.

PAGINA 4
"Aventuras do Javali de Quintal", artigo de CARLOS LACERDA.
"O Albatroz e as Galinhas", artigo de GUSTAVO CORÇÃO.

PAGINA 8
"Comércio e Produção".

PAGINA 10
Suplemento de Aviação e TRIBUNA dos Estudantes.

Outro ataque de Getúlio

Descuidosa e sem rumo a política do atual govêrno

A questão dos combustíveis abordada em S. Jerônimo — Vargas atinge Pôrto Alegre — Em S. Paulo, o PTB e o PSP estavam arranjando sucessor para Lucas Garcez

O sr. Getúlio Vargas já se encontra em Pôrto Alegre, depois de ter visitado vários municípios gaúchos. Ontem, o candidato do PTB visitou São Jerônimo, importante zona carbonífera, onde participou de um comicio. Getúlio recordou a política de combustíveis de seu govêrno, desde 1939, dizendo que a mesma foi "coerente e firme". Disse que em 15 anos o Brasil conseguiu quintuplicar a produção carbonífera e outorgar ao trabalhador mineiro garantias e vantagens.

— "E mais longe teriamos ido, em lugar da posição estacionária em que nos encontramos, não fôra a política descuidosa e sem rumo do atual govêrno. Uma mentalidade estreita, atendendo apenas a interêsses transitórios referem naturalmente a soluções faceis. Quando atingimos aos 2 milhões que hoje deveriam ser pelo menos 4 milhões, a importação vol-

CONCLUSÃO DA PÁGINA N.º 10

Está sendo julgado o recurso de Ademar

Em reunião que está sendo realizada, o Tribunal Superior Eleitoral está julgando o recurso interposto pelos advogados do sr. Ademar de Barros, srs. Mozart Lago e Chagas Freitas, contra o ato do Tribunal Regional que negou registro àquele candidato à senatoria pelo Distrito Federal.

Em seu parecer, o procurador geral da República, dr. Plinio de Freitas Travassos, opinou contra, considerando que a Constituição,

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 6

ESTA SEMANA A LISTA SUPLEMENTAR DA LEC

Os sete pontos do questionário a ser respondido pelos candidatos — Divulgado o manifesto da LEC do Estado do Rio — Veto aos nomes do PSB

Por toda esta semana será divulgada a nova lista suplementar da LEC contendo os nomes de candidatos a postos eletivos que não responderam a tempo o questionário daquela entidade, razão pela qual não foram incluidos na categoria dos aprovados.

O QUESTIONARIO

De sete pontos consta o questionário da LEC pela qual o candidato se compromete a pugnar, com todo o empenho, pela defesa e completa vitória dos mesmas. São êles:

"1. Manutenção e integral aplicação dos principios democráticos, sociais e cristãos, incorporados à Constituição Bra-

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 8

Vários feridos no Estádio Municipal

Tiros, correrias e quatro feridos durante o jôgo Vasco-Flamengo

Quando ia animada a disputa entre os quadros do Vasco e do Flamengo, no Estádio Municipal, já no 2.º tempo, na parte das Gerais verificou-se um conflito, resultando várias pessoas feridas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA N.º 9

Prezado leitor

Durante tôda esta semana divulgaremos aqui alguns avisos sôbre como se deve votar. Poderá parecer que algum dêsses avisos tenha pouca importância. Convém, entretanto, ficarmos atentos, pois às vezes coisas insignificantes podem provocar confusão.

O eleitor do Distrito Federal deve lembrar-se de que vai votar para presidente e vice-presidente da República, dois senadores, deputados e vereadores.

O eleitor dos Estados vai votar para presidente e vice-presidente da República, governador, um só senador, deputados federais e estaduais, prefeito (salvo nas cidades em que os prefeitos são de nomeação) e vereadores municipais.

É conveniente que o eleitor leve consigo cédulas dos candidatos de sua preferência, pois devido ao número muito grande de candidatos, talvez não as encontre na cabine da seção onde vai votar.

O REDATOR DE PLANTÃO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Passamos mais de uma semana sem dormir. E a construção foi aberta ao público no dia assinalado. Todavia, o prefeito Mendes de Morais jamais demonstrou compreender e reconhecer êsses serviços. E tôda vez que aparecia no Estádio, para olhar "em grosso", só fez uma coisa: criticar. Nem siquer, no ato da inauguração, deu a palavra ao seu real construtor.

INDIGNIDADE E COVARDIA

A seguir, o sr. Milton Suplicy Vieira disse:

— O prefeito, cedendo às intrigas dos inimigos do coronel, no dia seguinte à remessa do último relatório do superintendente do Estádio, exonerou-o sem examinar devidamente os fatos. E o general Mendes de Morais ordenou ao doutor Guedes Moura, que era o diretor-técnico da A.D.E.M., assumisse o cargo. Este dignamente recusou substituir quem soubera atuar tão corretamente dentro de seus deveres. O prefeito, porém, retrucou: "O sr. é meu subordinado. Cumpra uma ordem". E a ordem foi cumprida. Agora, alguns altos funcionários do Estádio, inclusive chefes de serviços, procuram responsabilizar o coronel Herculano Gomes por seus próprios erros, o que não fizeram quando êle era ainda o superintendente. Uma indignidade, uma covardia. Erros existem, de fato, e ninguem pode esconder. Mas, erros motivados pela atitude do próprio prefeito, que a todo custo queria a inauguração no dia planejado. E muita coisa foi feita à pressa. Eu próprio tenho meus erros, mas pelas razões que expus. E dentre os que não devem apreciar o coronel Herculano Gomes estão aquêles que faziam pedidos descabidos ao superintendente, pedidos de empregos para "empistolados". O coronel negava, alegando lealmente que iriam para o quadro efetivo de servidores primeiramente os que trabalhavam. Sou testemunha, por exemplo, de pedidos dessa natureza, feitos pelo sr. Levy Neves. Pois bem, alguns dos inimigos disfarçados do coronel sairam dêsse ambiente. Eles teceram intrigas, e nas quais lamentàvelmente o prefeito enredou-se, ao ponto de fazer censuras à construção sem o mínimo fundamento técnico. O que o prefeito deveria fazer, em lugar de demitir sumàriamente o coronel Herculano Gomes, — que é o verdadeiro construtor do Estádio, era examinar a atuação de alguns graduados do Estádio, responsáveis por erros e faltas.

NAO SERA CONCLUIDO

Finalmente disse o sr. Milton Suplicy Vieira:

— Nossos operários, — só sob minha responsabilidade são 400, — estão todos em dia com o pagamento. Mas para isso nos temos sacrificado, inclusive vendendo bens particulares, para pagá-los. Acho que sem o coronel Herculano Gomes à frente da construção e o doutor Paulo Guedes na direção técnica, o Estádio não será concluido no prazo previsto.

Comício do PSB

Hoje, às 20,30 horas, no Jardim do Meier, realiza-se o comício promovido pelo Partido Socialista Brasileiro falando, nessa ocasião, o sr. João Mangabeira.

Utilize os serviços de um banco

que lhe ofereça:

MAIOR SEGURANÇA

e

MAIOR EFICIENCIA

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. *tem*

60 ANOS A SERVIÇO DO COMERCIO, DA INDUSTRIA E DO PÚBLICO

87 AGENCIAS ESPALHADAS NOS MAIORES CENTROS DO PAÍS

$ DEPÓSITOS EM UM TOTAL ATUAL DE CR$ 2.250.000.000,00

DEPÓSITOS, EMPRÉSTIMOS, COBRANÇAS, CAMBIO E GUARDA DE VALORES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal e agencias no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 116 – Rua Visconde de Inhaúma, 74 – Estrada do Portela, 45-A (Madureira) – Praça da Bandeira, 141 – Rua Uranos, 980 (Ramos)

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gêlo!

● Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdício!

● Garrafa pequena gela mais rapido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!

EM QUALQUER OCASIÃO... EM QUALQUER MÊSA... É ELEGANTE PEDIR A GARRAFINHA "CAYRÚ-MIRIM"!

BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

A PEQUENA BOA!

SEU TRIBULINO aproveita o feriado

Por HILDE WEBER

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

mente, a questão do saneamento e das comunicações rodoviárias. Além disso, falou sôbre o problema hospitalar e o crédito agrícola. Afirmou, adiante, que a três de outubro vão se apresentar às populações dos municipios três dilemas, quais sejam, o primeiro, que diz respeito à própria desenvoltura das atividades locais, o segundo da fixação do homem rural e o terceiro que é o da própria democracia em nossa pátria, pois que dos homens que forem levados ao poder é que depende a segurança e o vigor das instituições.

RIBEIRAO PRETO

Em Ribeiro Preto, Eduardo Gomes, dirigindo-se ao povo da cidade, falou sôbre a questão do café, fazendo uma detida análise da nossa economia cafeeira bem como abordou o problema do algodão, dos cereais e da pecuária. Finalizando sua oração, o Brigadeiro apontou as medidas que se impõem para resolvê-los, dizendo que "vamos para a batalha em busca da vitória".

RIO GRANDE DO SUL

Ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes partiu para o Rio Grande do Sul, visitando as cidades de Erechim, Cruz Alta e Santa Maria da Boca do Norte.

Em Santa Maria falou sôbre os problemas das estradas de ferro, dizendo:

"A Viação Férrea do Rio Grande do Sul tem aqui um formidável centro de atividades. As suas oficinas, cujo renome enaltece a capacidade profissional dos seus operários, dos seus técnicos, dos seus engenheiros, há muitos anos podem competir com as mais adiantadas do Brasil, permitindo a incorporação à rede de material rodante de primeira qualidade. As de reparação dêsse material representam economias de alto valor para a administração superior da estrada e o preparo do que é utilizado na vida permanente e no reforço das pontes afirma a competência, comprovada amplamente, dos chefes e dos seus trabalhadores. Mas a produção deste celeiro variado que é o Rio Grande do Sul, está a exigir maiores recursos, para habilitar a Viação Férrea a tornar satisfatório o transporte do imenso volume de mercadorias a solicitarem praça. Não lhe foram dados na proporção do desenvolvimento industrial e comercial do Estado. Bem sei que os governos não podem realizar quanto desejam. Este caso, entretanto, impõe um exame severo e imediato das providências que deverão ser adotadas. Nos dias que se aproximam e precisamente pelas dificuldades financeiras que entravam o seu desenvolvimento, é necessário abrir-lhe novos horizontes, facilitando-lhe recursos que permitam a aquisição de novas locomotivas, de novo material rodante, reforçar as suas pontes, reparar a via permanente, de molde a permitir-lhe corresponder aos apelos dos produtores que devem transportar o fruto do seu labor e encontrar compensação à aplicação dos seus capitais. Podeis calcular a viva satisfação de um governante que possa concorrer para que tais dificuldades sejam superadas, colaborando na grande obra comum pela prosperidade deste glorioso Estado. Não devem ser outras as preocupações dos que aspiram a funções de administração pública. E' necessário que as populações sintam o decidido desejo de vencer tais tropeços e confiem na sinceridade dos homens aos quais dão os seus votos".

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, o Brigadeiro visitará São Gabriel, Alegrete, Uruguaiana, Livramento, Bagé, Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre, Caxias e São Leopoldo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

soa com que discutia, dizendo-se da Polícia, sacou de um revolver, alvejando-o quase à queima-roupa. O projetil atingiu-o em plena face.

Em seguida o carro 1-05-89 deu marcha-a-ré e desapareceu à distância. O guarda-municipal 1.542, que assistiu a tudo em vez de intervir ou prender o criminoso, fugiu também.

Um médico que estava à pequena distância procurou socorrer a vítima, até a chegada da ambulância que transportou o chofer para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra em estado grave.

DECLARAÇÃO ESTRANHA

Na Delegacia do Segundo Distrito Policial as diligências estão em ponto morto. O guarda-civil que nos atendeu pelo telefone, ontem, declarou que "só segunda-feira as diligências seriam abertas". Evidentemente essa declaração significa que não há muito interêsse para esclarecimento do caso, pois parece claro que o agressor do motorista faz parte do DFSP, conforme declarou à vítima, antes de alvejá-la. A fuga do vigilante municipal é outra manifestação estranha, indicando que êle não queria tomar conhecimento "daquela" ocorrência. De qualquer modo, a declaração do guarda de serviço no Segundo Distrito é estranhável por todos os títulos.

O automóvel "Ford", cor azul, chapa 1-05-89, que era utilizado pelo agressor, já teve seu proprietário identificado. Trata-se de Joaquim José de Barros, residente à rua do Propósito, 84, e dono do estabelecimento comercial da rua Pedro Ernesto, 96. Segundo o comissário Noronha, de serviço até às 12 horas de ontem, no 11.º Distrito, uma hora antes do crime fôra dada queixa de furto do mesmo automóvel.

A verdade é que as autoridades têm todos os elementos para o esclarecimento do crime: o guarda municipal testemunha, o garagista, o número do automóvel que transportou o criminoso, e as declarações da vítima, que está entre a vida e a morte, no Hospital. Não esclarecerá o caso se não quiser...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Entre outras razões, os profissionais salientam a situação de dificuldades crescentes em que se encontra a clínica particular, em consequência do desenvolvimento dos órgãos assistenciais do Estado, paraestatais, autárquicos e de iniciativa privada, o que leva os médicos a ficarem restritos aos proventos de sua condição de assalariado, para manter sua subsistência.

Quanto ao ante-projeto de lei, já apresentado à Câmara Municipal, pelo vereador Alvaro Dias, pede o Sindicato dos Médicos que o prefeito o recomende, em forma de mensagem, à aprovação, pois consubstancia os anseios da classe dentro da atual situação em que a mesma se encontra.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

cam a tão estranho mister.

Aludimos aos "especuladores do lixo". Sim, especuladores de restos, atividade que já se transformou em verdadeira indústria, com resultados os mais compensadores, a despeito da natureza repelente do trabalho.

Quem nos despertou a curiosidade para o assunto foi o comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância do DFSP. Contara-nos êle como, ao efetivar a prisão de um individuo que, no aterro de lixo de Benfica vendia aguardente ilegalmente, observara numerosas pessoas que, àvidamente, catavam objetos dentre o lixo.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, acompanhada do detetive Cabral, conhecedor daquelas paragens, foi ao local indicado, constatando o fato e apurando pormenores sôbre a estranha "indústria do lixo".

Inicialmente ouvimos o vigia do aterro, Carlos M. Dias, que nos fez a primeira revelação: numerosas pessoas, há anos, se entregavam ao recolhimento de objetos trazidos pelas carroças e caminhões de lixo. A preferência era pelos vidros e ossos. E mostrou-nos uma casa, à rua Gil Gaffré, próximo ao aterro, que negociava com aquela mercadoria, aduzindo: "Na minha hora de serviço não trabalham. A lei municipal proibe".

Cinco minutos depois estavamos conversando com o sr. Irineu de Oliveira, na aludida casa da rua Gil Gaffré. Um quintal servia de depósito àquela variedade imensa de detritos. Ossos, vidros partidos, colchões velhos, caindo aos pedaços, procedentes de residências, hospitais, albergues. Latas utilizadas, enferrujadas. Jacás de feiras-livres, bacias amassadas e uma infinidade de outras coisas completavam o quadro.

O sr. Irineu de Oliveira, um tanto suspeitoso de nossas intenções, esclareceu que explorava a indústria há algum tempo, adquirindo o quilo de vidro a 20 centavos, e o de osso pelo mesmo preço, revendendo pelo duplo aos "tubarões" da indústria. Acrescentou que trabalhava na Light, mudando de profissão quando se sentiu enfermo.

Aduziu que em outros locais a mesma indústria é explorada, com sucesso, como no Caju. E' nesta região que ainda vivem os antigos "tubarões" da indústria do lixo, conhecidos por Souza, Barros e J. Coelho, possuindo até três imóveis na rua General Gurjão.

IMPRESSIONANTE

No regresso, o repórter pôde observar uma cena impressionante: vários menores chafurdando no lixo, em meio a mau-cheiro insuportável, em busca de objetos negociáveis, principalmente osso e vidros. Um milhão de moscas e outros insetos numa revoada perene caiam sôbre aquelas cabecinhas despenteadas e desprotegidas, transmitindo-lhes talvez germes potenciais de enfermidades. Caminhando para a morte quando deviam estar na escola!

Perto, muito perto dali, uma favela construida recentemente pela Prefeitura. Favela construida junto à imundicie, à insanidade.

E a cinquenta metros, o barraco de "Roló", negociante em Bonsucesso. Esse casebre foi fechado recentemente quando uma turma da Delegacia de Vigilância, investigando as causas que pudessem explicar o estado de semi-embriaguês de muitos lixeiros, descobriu que era a aguardente vendida no barraco de "Roló".

Dez caixas por semana, ou sejam, 160 litros. Esta foi a quantidade apreendida e inutilizada pela Delegacia de Vigilância.

Erros imperdoáveis da administração municipal: construir favela próximo a depósitos de lixo; permitir a venda de aguardente em quantidade tão vultosa aos seus lixeiros, que usam tal recurso para vencer a repelência da função; permitir que tanta gente, mormente crianças, se entregue a tão insana função; consentir no exercício daquêle comércio nocivo à saúde, pelos focos de contaminação natural que contém e pela irregularidade do comércio.

Isso, leitores, em plena capital federal. Homens e crianças buscando voluntàriamente a doença e a morte, entre o lixo de uma cidade populosa e cosmopolita. Enquanto isso, alguns espertalhões enchem suas arcas de dinheiro fácil, revendendo, a preços convidativos, o produto de tão repelente atividade.

RUF ORGANIZAÇÃO

SIMPLIFICA

• a contabilidade
• controle de stock
• folha de pagamento
• faturamento
• estatística, etc.

ORGANIZAÇÃO Ruf

UM MORTO E SETE FERIDOS

AS VITIMAS VIAJAVAM COMO PINGENTES E FORAM ARRANCADAS DO ESTRIBO POR UM ONIBUS

As 7 horas de hoje, na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e Itabaiana, foram arrancados, por um ônibus, do estribo do bonde da linha Uruguai-Engenho Novo, 8, oito pingentes, morrendo um no local e sendo os restantes transportados em ambulâncias para o Posto Central de Assistência.

Compareceu ao local o comissário de dia à delegacia do 11.º Distrito Policial, que tomou as providências cabíveis no caso.

Foram socorridas no H.P.S. as seguintes pessoas: Ataide Cândido da Silva, brasileiro, pardo, de 16 anos, operário, morador à rua Coronel Leitão, 204, que teve amputação do pé esquerdo e fratura da perna direita; João Lara, pardo, de 16 anos, operário, morador à rua Abatirá, 45, com fratura do braço direito e da perna esquerda; José Moreira Pinto Sobrinho, branco, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua Teixeira de Carvalho, 296, que sofreu fratura do braço esquerdo e da perna direita; Fedro Cabral, pardo, de 17 anos, operário, domiciliado à Estrada do Grajaú, com ferida contusa no torax e fratura de várias costelas. Estes ficaram internados.

Os demais, Joaquim Martins, Sebastião Justino e David Francisco Macedo, por não terem sofrido ferimentos graves, retiraram-se.

O morto, por não ter sido encontrado qualquer documento em seu poder não foi identificado até à hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição. E' um rapaz de côr parda, modestamente trajado, de 15 anos presumíveis. O corpo foi removido, com guia das autoridades, para o necrotério do I.M.L.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 22
O primeiro fracasso eleitoral

Começou a falar, e quando terminou eram onze horas da noite e achava-me sentado com êle e Lucy Stark — que veio nos fazer companhia depois de pôr o garoto na cama — na sala de visitas da casa de seu pai, onde me tinham convidado para passar à noite. Geralmente passavam ali o verão, mas naquele ano ficariam também durante o inverno, em vez de alugar um quarto na cidade. Lucy havia sido despedida do seu emprego de professora e não havia motivo para ficar na cidade, gastando dinheiro em aluguel. E se não me engano, havia outra boa razão para que não fossem para a cidade, pois Willie se havia candidatado à reeleição, e tudo indicava que tinha tanta chance de vencer quanto uma pulga que tentasse se alimentar de um leão esculpido em mármore. Disse-me que, em primeiro lugar, só ocupava o cargo porque Dolph Pillsbury, presidente da Comissão de Vereadores Municipais, era uma espécie de parente distante do velho Mr. Stark, por causa de um casamento ou qualquer coisa assim, e houvera um desentendimento entre êle e o outro pretendente a Tesoureiro. Pillsbury praticamente governava o município, junto com o delegado, e estava farto de Willie. Por isso Willie ia sair e Lucy já fôra despedida.

— E não me importo com isso — disse ela — sentada a coser à luz da lâmpada que se achava sôbre a mesa, onde também repousavam um album e uma grande Bíblia. — Não me importa nem um pouquinho que êles me impeçam de ensinar. Ensinei seis anos, excluindo o tempo em que me afastei para o nascimento de Tommy, e nunca houve alguém que não gostasse de mim; mas agora me escrevem uma carta dizendo que há queixas sôbre meu trabalho e que não mostro espírito de cooperação.

Levantou a costura e cortou o fio com os dentes como fazem as mulheres em geral, produzindo-me arrepios. Quando se inclinou, a luz bateu no seu cabelo, fazendo sobressair o brilho acobreado que existia no castanho; o Instituto de Beleza de Mason City, recentemente estabelecido não o havia conseguido queimar inteiramente com o método Marcel. E mesmo tendo-se conservado o brilho, era uma pena o que haviam feito com os cabelos de Lucy. Ainda tinha um ar de menina, aparentando menos do que os seus vinte e cinco anos, com uma bonita cinturinha que subia, reta, dos quadris bem formados e não muito magros; os tornozelos bem feitos estavam cruzados à frente da cadeira, e o rosto muito jovem tinha feições meigas e agradáveis. Os olhos profundos e castanhos faziam a gente pensar em segredos murmurados à luz crepuscular, no portão de um jardim onde florescem lilazes ao longo da cêrca de madeira, na velha cidade natal. Mas seu cabelo estava cortado à altura do pescoço e "marcelado", como era moda então. Era uma pena, pois aquele rosto pedia uma rica moldura de madeixas compridas, escuras e lustrosas, repousando em desordem sôbre um travesseiro branco de neve. E ela devia ter tido muito cabelo, antes do massacre.

— Mas não faz mal — continuou, re-erguendo a cabeça. — Não quero ensinar numa escola que só será construida para que alguém possa roubar dinheiro. E Willie também não quer ser Tesoureiro, se isto significa ter que se associar com essa gente desonesta.

— Vou me candidatar — afirmou Willie sombriamente. Eles não podem me impedir de fazer isso.

— Você pode dedicar muito mais tempo ao estudo dos seus livros de Direito — disse Lucy — quando não está na cidade o tempo todo.

— Vou me candidatar — repetiu êle, com aquele seu movimento rápido de cabeça para afastar dos olhos a mecha de cabelos. — Vou me candidatar — disse ainda uma vez, como se não estivesse falando com Lucy ou comigo, mas sim com o ar fresco ou o próprio Deus Todo-Poderoso. — Mesmo que não consiga um só diabo de voto.

Bem, êle se candidatou quando chegou a ocasião, e conseguiu mais de um voto, mas não muitos; Mr. Dolph Pillsbury e seus amigos ganharam aquela partida. O sujeito que foi eleito em lugar de Willie teve que assinar o cheque para o pagamento adiantado a J. H. Moore antes que lhe fosse permitido pendurar o chapéu no escritório. E J. H. Moore construiu a escola. Mas estou me adiantando na história.

O que houve, e me foi contado por Willie, foi o seguinte:

— Willu não teve sorte, opondo-se a Pillsbury e ao Delegado.

a Companhia Construtora Jeffers fez uma oferta baixa de cento e quarenta e dois mil dólares. Mas houve ainda mais duas ofertas entre a de Jeffers e a de Moore, a qual era de cento e sessenta e cinco mil e mais uma quantidade de niqueis e moedas. Mas quando Willie se opôs ao negócio com Moore, Pillsbury levantou a questão dos negros. Jeffers era um grande empreiteiro do sul do estado, e havia muitos pedreiros, caiadores e pintores negros entre seus empregados. Pillsbury começou a vociferar que Jeffers traria uma quantidade de negros — e Mason-City, como já disse, é terra de preconceitos. Disse mais, que alguns dos negros, sendo trabalhadores experimentados, ganhariam mais do que os homens que poderiam ser contratados em Mason City para fazer parte do trabalho. Pillsbury acendeu uma fogueira.

E atiçou tanto êsse fogo que o público não ligou ao fato de que houve duas ofertas entre Jeffers e Moore e de que um cunhado de Pillsbury tinha uma fábrica de tijolos na qual Moore tinha interesses. Há pouco tempo uma quantidade desses tijolos tinha sido declarada de má qualidade pelo fiscal de construcões, sendo recusada para uma construção estadual: houve mesmo um processo. E tão certo como Deus fez maçazinhas verdes com vermes dentro, tijolos daquela mesm afábrica seriam usados na construção da escola. A fábrica pertencente a Moore e ao cunhado de Pillsbury empregava prisioneiros da penitenciária do Estado e lhes pagava barato, pois o cunhado tinha alguma influência. Mais tarde eu soube mesmo que a influência era tão grande que o fiscal de construção que denunciou os tijolos perdeu o emprego; mas nunca soube se êle era honesto ou apenas ignorante.

Havia uma facção que estava contra Pillsbury, mas não possuia muitos componentes e Willie não fez aumentar o número. Saia, agarrava as pessoas na rua e tentava dar-lhes explicações. Via-se Willie parado na esquina, quando no terno de "seersucker", com o cabelo caido nos olhos, tendo numa das mãos um envelope velho e na outra um lápis; rabiscava algarismos para explicar porque estava esbravejando. Mas ninguem escuta uma pessoa que fala em voz baixa e pacienta, pára na rua sob o sol causticante e começa a fazer demonstrações de aritmética. Willie tentou publicar algo a respeito no "Mason County Messenger" mas não conseguiu. Escreveu então uma longa explicação do caso dos orçamentos e quis pagar ao "Messenger" para imprimi-lo em folhetos em suas prensas, mas êles se recusaram. Willie teve então que ir à cidade para êsse fim. Voltou com os folhetos e pagou a dois guris para jogá-los de casa em casa. Mas os pais de um dos garotos fizeram-no parar logo que descobriram, e como o outro continuasse, foi surrado por capangas.

Por isso Willie resolveu distribuí-los em pessoa, de casa em casa. Levava-os dentro de uma velha pasta como as que usam os ginasianos, batia às portas e tocava o chapéu quando a dona da casa aparecia. Mas na maioria das vezes isso não acontecia. Ouvia-se um barulhinho de cortinas, dentro da casa, mas ninguém aparecia. Willie metia um folheto por baixo da porta e prosseguia. Depois de percorrer tôda Mason City fez a mesma coisa em Tyree, a outra cidade do Município, visitando a seguir os povoados.

Mas isso não adiantou. O outro foi eleito. J. H. Moore construiu a escola, que começou a precisar de reparos antes mesmo que a tinta secasse. Willie achou-se desempregado. Sem dúvida Pillsbury e seus amigos foram contemplados com uma boa comissão por parte de J. H. Moore e depressa esqueceram tudo. Esqueceram-se pelo menos durante uns três anos, porque depois disso não tiveram mais sorte.

Nesse meio-tempo Willie voltou à fazenda do pai, ajudou no trabalho e vendeu de porta em porta um estojo caseiro patenteado, para consertar coisas, a fim de conseguir um dinheirinho. Ia de povoado a povoado em seu velho carro e parava nas fazendas que ficavam entre um e outro, batendo à porta, tocando o chapéu e ensinando a mulher que atendia a consertar uma panela. À noite mergulhava nos livros, preparando-se para o exame de Direito. Mas antes disso acontecer, Willie, Lucy e eu nos sentamos na sala de visitas naquela noite, e Willie disse:

Um Dia no Mundo

Na Coréia. No norte elementos do 32.º Regimento avançam na rodovia Seul-Suow, atravessando o rio Ham. Unidades de paraquedistas desceram no aeródromo de Kimpo. No sul as fôrças aliadas conquistaram 7 localidades importantes restabelecendo praticamente a linha de batalha existente após um mês de guerra. As duas frentes, norte e sul, estão separadas apenas por uma distância de 90 quilômetros.

A Rússia começou a fazer circular rumores de que ocuparia a Coréia acima do paralelo 38. O que comprova, mais do que os próprios comunicados, as vitórias decisivas das fôrças da O.N.U.

Na Alemanha, à entrada da cidade de Bochum foram presos centenas de jovens procedentes da zona soviética que vinham expressamente provocar incidentes a propósito de uma greve local com a qual nada tinham. Foram os próprios elementos sindicalistas que denunciaram as suas intenções.

Tende a alastrar-se a greve dos operários londrinos de 18 usinas de gás.

O ministro do Exterior do govêrno comunista chinês protestou junto da O.N.U. contra supostas violações do território sob contrôle de Mao Tse Tung por aviões americanos.

Ignazio Silone, presidente do Partido Socialista Unitário da Itália, declarou em discurso pronunciado em Roma: "Há no partido comunista um grande número de chamados comunistas que obedecem sobretudo à atração da fôrça. Êles são o resíduo mais típico e inquietante de vinte anos de depravação fascista. Neste momento cabe aos socialistas observarem com confiança e respeito a crise espiritual dos elementos mais conscientes e empreender a tarefa de reeducar para a democracia os elementos mais atrasados e embrutecidos pelo culto da fôrça."

O resultado mais importante da conferência econômica e financeira do Commonwealth que atualmente se realiza em Londres é a limitação estabelecida pelos ministros de compras na zona do dólar.

Paulo de Castro

CONTINUA A BATALHA PELA POSSE DE SEUL

Comemorado o centenário de Artigas

MONTEVIDEU, 25 (AFP) — O desfile militar que ontem se realizou ao longo do Boulevard Artigas revestiu-se de grande brilho. As tropas passaram ante o túmulo onde se acham as cinzas de Artigas, sendo aplaudidas pela multidão. Primeiro desfilaram as fôrças navais e militares da Argentina, depois as brasileiras e colombianas, e as do Equador, Bolivia e Paraguai, fechando o desfile as tropas uruguaias.

PLACA DE BRONZE

MONTEVIDEU, 25 (AFP) — A embaixada especial brasileira, presidida pelo embaixador Macedo Soares e general Zenóbio da Costa, depositou ontem ao pé do monumento a Artigas uma grande placa de bronze, enviada pessoalmente pelo presidente Dutra.

Propaganda subversiva dos comunistas em Minas

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Elementos filiados ao extinto Partido Comunista continuam desafiando a ação da Policia com intensa propaganda subversiva entre os trabalhadores. Vários dêsses elementos foram detidos quando percorriam os bairros e vilas insultando as autoridades e incitando o povo à agitação. As guarnições da Rádio-Patrulha interceptaram camionetes de propaganda e apreenderam alto-falantes utilizados para êsse fim e também a publicidade eleitoral dos candidatos extremistas incluidos nas legendas de outros partidos. Foi instaurado inquérito pela Delegacia de Ordem Política e Social, objetivando reprimir completamente a propaganda vermelha às vésperas do pleito.

Por quatro lados penetram na cidade os fuzileiros e a infantaria norte-americana — Intensa luta na área Kunchon

TOQUIO, 25 (Por Leif Erickson, da Associated Press) — Os fuzileiros e as fôrças de infantaria norte-americanas estão penetrando em Seul por quatro lados, esperando-se para dentro de apenas algumas horas a queda da capital coreana em poder das tropas da ONU.

Entretanto, são relativamente poucos os indícios de que as defesas comunistas já se encontrem em fase de desagregação, uma vez que os defensores da cidade continuam opondo a mais feroz resistência ao avanço aliado. Mesmo assim, porém, as bandeiras dos EE. UU. e da ONU já foram desfraldadas nos pontos mais altos da cidade, localizados no distrito de Tongmaksang. A primeira unidade aliada a alcançar esse ponto, situado no coração de Seul, foi uma companhia pertencente ao 5.º Regimento dos Fuzileiros, comandado pelo coronel Lewis Puller, que desde sábado à noite ali se encontra. Entrincheirados nessa nova posição, os fuzileiros estão concentrando o fogo dos seus morteiros e armas automáticas contra os quartéis e outras posições comunistas do interior da cidade. Depois de terem penetrado no distrito de Pongmaksang, os fuzileiros levaram a efeito rigorosa busca nas várias prisões ali existentes, à procura de prisioneiros americanos de guerra. Entretanto, os agentes secretos coreanos que trabalham paar as fôrças aliadas revelaram que esses prisioneiros haviam sido transferidos para destino ignorado pouco antes da chegada dos fuzileiros.

Elementos do 32.º Regimento de Fuzileiros estão agora avançando ao longo da rodovia Seul-Suwon, tendo conseguido atravessar o rio Ham num ponto situado a sudoeste da capital sob a proteção do nevoeiro reinante em tôda a área. Aparentemente, êsse avanço apanhou os comunistas de surprêsa, sendo a segunda travessia do Ham realizada pelos aliados nestes últimos três dias, e a terceira no decorrer da semana.

Ao mesmo tempo, sabe-se que unidades de paraquedistas desceram no aeródromo de Kimpo, a noroeste de Seul, entrando em ação poucas horas apenas após a sua chegada do Japão.

Enquanto isso, as fôrças aliadas que estão lutando na frente sul conseguiram penetrar nas localidades de Chinju, Hyopchong, Kumchong, Hamchang, Uisong, Andong e Yongdong, restabelecendo praticamente a linha de batalha existente um mês após o início da guerra. Neste momento as duas frentes de batalha estão separadas apenas por um distância de 90 quilometros — de Poun a Osan — correndo a uns 50 quilometros ao sul de Seul.

LUTA DESESPERADA NA AREA DE KUMCHON

TOQUIO, 25 (Associated Press) — As últimas informações aqui recebidas da frente coreana anunciam que os comunistas estão concentrando as suas fôrças na área de Kumchon, onde existe uma das poucas estradas de que poderão se servir para a retirada além do paralelo 38.

Foi nessa área que os comunistas, sábado a noite, ofereceram maior resistência às fôrças da 24.ª Divisão norte-americana que avançam na direção norte, procurando fazer junção com os elementos que já se encontram na zona de Seul. Nessa área, luta-se desesperadamente desde então, sendo particularmente pesadas as baixas registradas de ambas as partes.

ATACA A AVIAÇAO ALIADA

TOQUIO, 25 (Associated Press) — Há nove dias consecutivos a aviação aliada vem martelando os seus objetivos escolhidos em território da Coréia do Norte.

No decorrer das últimas 24 horas, centenas de "B-29", "F-80", "F 51" e "B-26" — bombardeiros e caças — alvejaram 90 desses objetivos sôbre os quais deixaram cair milhares de toneladas de explosivos. Nestes derradeiros dois dias os pilotos aliados levaram a efeito 728 sortidas contra as posições comunistas.

CAPTURADO UM GENERAL COMUNISTA

TOQUIO, 25 (A.P.) — O QG do general Mac Arthur anunciou que as fôrças da Terceira Divisão sul-coreana em operações na zona de Yomgdok capturaram o major-general Kim Chang Duk, comandante da Quinta Divisão comunista, quando completavam os trabalhos de limpeza do terreno conquistado. Nessa ocasião, as mesmas fôrças apoderaram-se de grande cópia de equipamento militar, inclusive dois tanques e cinco Howitzers de recente fabricação russa.

Acôrdo Cultural Franco-Brasileiro

PARIS, 24 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, sr. Ouro Preto, e o sr. Parodi, secretário geral do Ministério do Exterior, em nome do ministro do Exterior da França, que se encontra presentemente na Assembléia Geral da ONU, ratificarão solenemente, quarta-feira proxima, no Quai d'Orsay, um acôrdo cultural franco-brasileiro.

Dr. Nuno Simões homenageado pela TRIBUNA DA IMPRENSA



O dr. Nuno Simões, ministro do Comércio durante os últimos anos da democracia portuguesa, jurisconsulto e consagrado especialista em assuntos econômicos, tem recebido no Brasil provas do maior aprêço e afetividade. Entre elas a que lhe manifestou TRIBUNA DA IMPRENSA deve contar-se se não entre as mais ruidosas, pelo menos entre as mais fraternais, porque expressão de um mesmo pensamento e de uma mesma ação espiritual. Na foto o dr. Nuno Simões ao lado do diretor e redatores antes do almoço intimo que lhe foi oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA

Centenário da restauração católica na Grã-Bretanha

Comemorado com um grande Congresso do qual participam 50 prelados

LONDRES, 25 (A.F.P.) — Começará hoje nesta capital o Congresso Católico de que participarão aproximadamente cinquenta prelados estrangeiros, entre os quais o cardeal Spelmann, arcebispo de Nova Iorque, o cardeal van Roey, primaz da Bélgica, o cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon e primaz da Gália, cardeal Mac Guigan, de Toronto, e cardeal Frings, de Colônia.

Esse Congresso, que terminará no dia primeiro de outubro, comemorará o centenario da restauração da hierarquia católica na Grã Bretanha e País de Galles. Efetivamente, há cem anos, no dia 29 de setembro, o Papa Pio IX decretava, em carta pastoral, que "a hierarquia dos bispos, na conformidade das regras habituais da Igreja, florescerá novamente no reino da Grã Bretanha". Isso consagrava o fim de uma era de mais de três séculos, durante a qual os católicos ingleses haviam sido privados dos seus bispos: em 1536 Henrique VIII em consequência de desentendimentos com o Papa Clemente VII, fazia votar pelo Parlamento um ato de supremacia que o transformava em chefe da igreja na Grã Bretanha. Os bispos recusaram-se a prestar juramento a Henrique e foram lançados às prisões.

Desastre ferroviário no Rio G. do Norte

NATAL, 25 (Asapress) — A péssima conservação das linhas da estrada de ferro Sampaio Corrêa, ex-Central do Rio Grande do Norte, provocou um novo desastre de trem. Tombaram entre as estações de Itapassaroca e Ceará-Mirim três carros de uma composição que se dirigia para Angicos, em consequência da abertura de linhas, falecendo o passageiro Miguel Franklin de Albuquerque, que, em virtude de negligência dos empregados da estrada viajava na plataforma do carro Correio, saindo ferido Cicero Matias.

Encontrado o bombardeiro desaparecido

HALIFAX, 25 (AFP) — Segundo as autoridades aéreas de Halifax, 12 passageiros e 4 membros da equipagem do bombardeiro norte-americano desaparecido desde sexta-feira última estariam sãos e salvos.

Precisam as mesmas autoridades que o citado aparelho foi encontrado ontem a 150 quilômetros ao sul da base aérea de Goose Bay, no Labrador. Já chegaram a êsse local as turmas de socorro.

Desastre ferroviário na Grança

NANCY, França, 25 (AFP) — Cinco mortos e numerosos feridos houve em um descarrilamento do expresso Nancy-Paris. Presume-se, no entanto, que há ainda mais vítimas. O desastre se deu esta manhã, às 8 horas, perto da localidade de Lexsville, a 70 quilômetros desta cidade.

Regressam da Europa peregrinos brasileiros

Acompanhados por D. Mário Vilasboas, arcebispo de Belém do Pará, regressaram, ontem, da Europa, pelo vapor Pedro II, duzentos e sessenta fiéis brasileiros que foram assistir, em Roma, às comemorações do Ano Santo.

O programa desta peregrinação, organizado por uma emprêsa turística, incluiu a visita ao Santuário de Fátima, em Portugal, aonde os acompanhou o Cardeal Cerejeira, e aos de Lisieux e Lourdes, em França.

Em Roma o guia espiritual dos peregrinos patrícios foi recebido em audiência especial por Sua Santidade o Papa Pio XII, e, segundo apurou a nossa reportagem, o Sumo Pontífice manifestou particular interêsse pelo trabalho da Obra das Vocações Sacerdotais, trabalho êsse que reputa de grande importância para as necessidades religiosas do Brasil.

Na ocasião em que deu uma audiência coletiva aos católicos brasileiros, o Sumo Pontífice enviou uma bênção especial para o nosso povo.

Exortação de Pio XII aos sacerdotes católicos

CIDADE DO VATICANO, 25 (Associated Press) — Num documento endereçado aos sacerdotes católicos de todo o mundo, S.S. o Papa Pio XII declara que não deve existir a mínima "incerteza" na luta comum contra o Comunismo.

Essa declaração do Sumo Pontífice está contida numa "Exortação" dirigida ao clero católico internacional cujo texto acaba de ser dado a publicidade. Nessa "Exortação", Pio XII concita os padres católicos, por motivo do atual ANO SANTO, a que se empenhem na conquista de maiores virtudes que, sustenta, é absolutamente necessário para o melhor desempenho do seu apostolado.

ONDE você vai VOTAR?

TRIBUNA DA IMPRENSA lhe dirá

Eleitor de qualquer partido: querendo saber em que seção vai votar, não perca tempo. Telefone para 32-8188 e a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe dirá.

Basta dar o seu nome, a zona eleitoral e o número de seu título pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 da tarde, menos domingo

A 3.ª guerra mundial

Dilema de Washington: mobilização total ou parcial?

O PERIGO DA INFLAÇÃO E' HOJE MUITO MAIOR DO QUE EM 1939

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

No artigo de hoje, o correspondente deste jornal em Nova York estuda a presente conjuntura internacional. No de amanhã veremos a influência que está exercendo na economia de pleno emprego, dos Estados Unidos, o programa de rearmamento necessário para enfrentar o expansionismo russo.

NOVA YORK, setembro — Chamado a depor perante a Comissão Bancária do Senado, logo que esta recebeu mensagem do Executivo solicitando medidas extraordinárias, o venerando sr. Bernard Baruch prestou um depoimento que tornou imperativa a concessão, ao Presidente Truman, de poderes para a mobilização total, inclusive o estabelecimento de controles sôbres preços, salários e racionamento.

A tese do sr. Baruch (um dos eminentes conselheiros de Roosevelt), conquistou numerosos adeptos, modificando o conceito oficial da mobilização. Considera o sr. Baruch que a mobilização parcial, como desejava o Presidente, é não apenas insuficiente, mas tambem impraticavel, e acaba sendo prejudicial. Impõe-se, por isso, no seu entender, a mobilização total, executada por uma repartição central desde o início, a fim de preservar uma economia aproximadamente equilibrada e estavel.

A mobilização parcial, segundo esses criticos, leva ao descontrole da economia nacional. A produção para a defesa implica inevitàvelmente, pressões inflacionárias que desequilibram a economia e elevam de muito o custo da mobilização total. Para reforçar essa teoria citam-se, entre outros, os seguintes exemplos. O chumbo e o zinco são produtos escassos que se encontram entre os que devem ser estocados. Mas as direções das minas do Oeste queixam-se de não poder conservar seus mineiros qualificados em virtude da competição em salários oferecida por outras indústrias. O preço dos aviões militares dependendo do tipo, já cresceu de 20 a 60%, desde que o Departamento da Defesa anunciou o seu programa de despender 24 biliões com a aviação. Como resultado, a Fôrça Aérea receberá apenas parte dos aviões com o crédito votado pelo Congresso.

Por outro lado, o sr. Baruch e seus partidários proclamam que qualquer programa de mobilização só pode ser iniciado mediante a definição de uma prioridade —, o que deve ser feito em primeiro lugar e em determinada situação.

Ora, a idéia que prevalece atualmente nos circulos do Executivo é a de encarregar os ministério atuais dos setores que normalmente lhes dizem respeito, isto é, o do Trabalho cuidaria da mão de obra; o da Agricultura, da alimentação; o do comércio, das facilidades industriais; o do Interior, dos combustiveis e minerais. A tarefa chamada operacional caberia exclusivamente aos ministérios, e o "National Security Resources Board" (que será o órgão centralizador da mobilização) apenas exercerá o papel de órgão de coordenação. E' o mesmo que dizer, no caso, que o N.S.R.B., em face das normais divergências em tôrno das prioridades, terá poderes de simples arbitramento, e não poderes incontestados de decisão.

Os poderes que o Congresso, influenciado pelo depoimento do sr. Baruch, se decidiu a conferir ao presidente Truman poderão conduzir êste último a adotar medidas mais drásticas em matéria de mobilização, mesmo antes das eleições. Entre essas medidas estão as de ordem financeira.

MÃO DE OBRA

Não há que contestar que daqui por diante as necessidades militares absorverão uma parte maior da produção americana. Em 1914 e em 1940 êste país iniciou a mobilização com uma renda baixa, com excesso de capacidade de produção e um apreciável desemprêgo. Em 1939, por exemplo, havia quase 10 milhões de desempregados, e uma vez que as oportunidades surgiram muitos milhões adicionais ingressaram no mercado do trabalho. O consequente aumento dos 10 milhões no mercado de trabalho em 1945 refletia principalmente a folga da mão de obra. Foi assim possivel aumentar as forças armadas de 11 milhões e ainda acrescentar outros 7 milhões ao potencial de mão de obra empregado e dobrar a produção industrial.

AUMENTO DA PRODUÇAO

Hoje a situação existente nos Estados Unidos é bem diversa. Acreditam alguns peritos que, sob tremendas pressões de Washington e sob o estimulo da crise, o país poderá aumentar a produção nacional de 10%. Mas isso tomará tempo e ainda não será bastante.

Assim é que no próximo ano a procura governamental de matérias-primas, de tecidos, de maquinaria e de mão de obra se sobreporá à procura privada que já está habilitada a absorver tôdas as mercadorias disponíveis no mercado. Em algumas indústrias, como na de tecidos, há relativa folga, mas esta não existe nas matérias primas cruciais.

PRÊÇOS

O prêço da madeira desde a primavera vinha subindo. A borracha nos últimos trinta dias teve o seu prêço majorado de 47%; o sebo de 50%; o toucinho de 30%; os tecidos estampados de 22%; o estanho de 22%; o óleo de caroço de algodão de 18%; as favas de cacau de 17%; o café de 15%; os couros de 14%; a aniagem e o algodão em rama de 12%. O mercado dos metais não-ferrosos encontra-se num estado precário. Acentua-se a escassez de ferro e aço.

PRIORIDADES

O sr. Seymour E. Harris, professor de Economia de Harvard, pergunta, a propósito: "Como vai o Govêrno enfrentar essa procura adicional introduzida numa economia do pleno emprêgo sem levantar os preços até às nuvens?". Prossegue: "O mais importante tem de vir em primeiro lugar. Obviamente, como o nosso Presidente salientou, as dotações e as prioridades para os materiais escassos constituem a primeira linha de defesa. Aço e ferro para materiais de guerra, não para refrigeradores; madeira para navios, não para construir casas; alumínio para aviões, não para panelas e caçarolas; cobre para comunicações militares, não para parelhos de televisão; homens para as indústrias de guerra, não para os casinos de jôgo. Estabelecendo dotações e prioridades, o Govêno pode reduzir a desnecessária procura privada e assim moderar a pressão sôbre os preços dos materiais escassos".

IMPACTO

A 23 de junho próximo passado, o último dia de negócios normais antes do início da guerra na Coréia, os preços por atacado de tôdas as mercadorias tinham o indice 264,0 (1939 tomado como 100) e a 11 deste mês já tinham subido para 307,6. No mesmo período, os gêneros alimenticios subiram de 329,7 para 361,9 e os produtos industriais de 239,6 para 283,6. Isso quando o impacto do programa de rearmamento apenas começou a ser sentido.

JOÃO PEÇANHA

DESPACHANTE

(Carteira de aut. Corregedoria da Justiça n.º 13)

Comunica a seus clientes e amigos que se acha instalado em seu novo escritório à rua da Quitanda, 163, 5.º andar, sala 501, onde espera continuar a merecer a preferência que lhe tem sido dispensada.

BRIGADEIRISTA!

EIS O SEU CANDIDATO, porque

sendo democrata sincero e homem independente, visará, apenas, uma oportunidade para bem servir ao Brasil, propugnando entre outras coisas:

a) pela reforma da legislação do impôsto de renda, com o aumento do limite atual de insenção de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 5.000,00;

b) pela abolição completa do pagamento do chamado "impôsto de solteiro" a que são obrigadas a pagar as mulheres quando solteiras, depois de 24 anos de idade;

c) pela criação de zonas de abastecimento para o Distristo Federal, com o aproveitamento integral de áreas de fácil cultivo, principalmente da Baixada Fluminense;



d) pela intensificação do ensino gratuito no Distrito Federal, com abertura de novos estabelecimentos, inclusive do gráu secundário.



PARA DEPUTADO JULIO CARVALHO

Aventuras do javali de quintal

Alguns funcionários do Ministério da Agricultura têm distribuído, no Estado do Rio, sementes com a cara do sr. Cristiano Machado. Não que pretendam, propriamente, provocar o nascimento de uma porção de cristianinhos. Nem mesmo pode estar em suas cogitações o fomento da cultura do cristiantemo. A cara do sr. Cristiano Machado vem estampada no envelope das sementes. Mas estas, as sementes, em si mesmas, têm tanto que ver com o sr. Cristiano Machado como o sr. Cristiano Machado com a sua própria candidatura.

Trata-se de explorar o desejo dos homens que plantam a terra, de obterem sementes, empurrando pelos olhos a dentro a cara do sr. Cristiano, já pespegada em todos os muros e paredes da cidade. Não podendo pregar a sua efígie na casca das árvores, tratou-se de arrumá-la no envelope das sementes que vão para a terra, numa espécie de antecipação do destino que espera a sua candidatura, que é mesmo a de ter um enterro de primeira classe, dado que ela tem tudo para vencer, dinheiro, prestígio federal, tenacidade do candidato, sementes eleitorais — mas falta-lhe aquilo sem o que não se ganham eleições, um pequenino nada, um ser insignificante, mofino, que se chama: o eleitor.

Enquanto, por um lado, as sementes baixam à terra com a cara do sr. Cristiano no envelope, por outro o sr. Jurandir Pires Ferreira — um dos casos mais impressionantes de leviandade na prostituição política nacional — abre um inquérito para "apurar" o seu próprio crime e assim entra na corrente dos inquéritos de mistificação que têm feito a grotesca crônica do govêrno do general Dutra.

Agora, o inquérito do sr. Jurandir Pires Ferreira.

O sr. Jurandir, eleito deputado pela UDN — com essa facilidade com que os partidos que realmente não são partidos, não têm programa nem princípios, como é o caso da UDN, do PSD, etc., aceitam de tudo nas suas chapas — acabou no lugar mais indicado aos homens como êle próprio: no partido do sr. Ademar de Barros.

Mas, tanto na UDN como no PSP, o sr. Jurandir Pires Ferreira só não disse do general Dutra que era assassino. O mais, êle disse tudo. E fez uma curiosa demonstração de como o genro do presidente da República, o sr. Mauro Renault Leite, havia empurrado litorinas à Central do Brasil por preços extorsivos, etc.

Passam-se os tempos — aliás, pouco tempo. O sr. Ademar deixa de ser candidato à Presidência. O sr. Jurandir, desiludido de chegar a ser "troço" neste país, resolve ser "troço" pela mão do sogro do sr. Mauro Renault Leite. — Aquele mesmo que havia autorizado a negociata denunciada pelo sr. Jurandir? — O mesmo, o mesmíssimo.

E assim, à última hora, para preparar a eleição do sucessor do general Dutra, o sr. Jurandir passa-se para o PSD — o terceiro partido, em três anos, e sempre em busca de favores e vantagens — vai dirigir a Central do Brasil. A mesma, a mesmíssima que teve de engolir as litorinas do sr. Renault Leite.

Assim, a conclusão se impõe: — Ou o sr. Jurandir depois de denunciar uma negociata, associou-se a ela, sob o olhar complacente do general Dutra, ou êste resolveu colocar o senhor Jurandir na Central para corrigir os roubos que êste havia denunciado ali, na pessoa do próprio genro do general Dutra.

Na realidade, é possível, é mesmo quase certo que não tenha sido nem por um nem por outro motivo. O senhor Jurandir foi para a Central do Brasil simplesmente porque não tem escrúpulos e o general Dutra o colocou na Central do Brasil precisamente por essa qualidade.

Uma vez instalado na Central, o sr. Jurandir mandou imprimir milhões de volantes contra o Brigadeiro Eduardo Gomes, nas oficinas tipográficas da Estrada. O fato foi denunciado, com fotografias, com documentação irretorquível. Por mais ausente, aéreo ou desidioso que seja o diretor de uma autarquia, ninguém chega a imprimir tantos milhões de boletins nas próprias oficinas sob a sua direção sem que êle tenha ordenado essa violação do Código Eleitoral — para não falar da violação da moralidade pública, na qual o sr. Jurandir não acredita e o general Dutra tem demonstrado, na prática, por várias vêzes, desconhecer completamente.

Na portaria que vem de assinar mandando abrir inquérito para apurar o seu próprio crime, o sr. Jurandir transcreve o trecho do boletim em que se acusa o Brigadeiro Eduardo Gomes de haver bombardeado São Paulo, em 1932.

O fato é, em primeiro lugar, inexistente. O Brigadeiro já demonstrou que é falso.

Mas o importante não é que tenha sido falso ou verdadeiro. Bombardearam São Paulo, em 1932, o general Góis Monteiro, o general Dutra, o sr. Getúlio Vargas — principalmente o sr. Getúlio, o maior beneficiário da luta contra o movimento constitucionalista de 32. O senhor Cristiano Machado não poderia alegar que o Brigadeiro havia bombardeado São Paulo, com um avião, em 1932, senão reconhecendo que o general Dutra havia bombardeado São Paulo.

O que é grave é que o senhor Cristiano Machado tenha se prestado ao papel realmente sujo de levar na sua bagagem, na propaganda que foi fazer em São Paulo, os volantes caluniosos do sr. Jurandir.

Até agora o sr. Cristiano Machado mantinha uma política de boa vizinhança com o Brigadeiro Eduardo Gomes. Cometeu o êrro de dividir o eleitorado democrático, que hoje em maioria se reune em tôrno da candidatura do Brigadeiro — e o fez por ambição pessoal, no desejo que noutras circunstâncias seria legítimo, mas que hoje é indecente, de chegar à Presidência da República. E hoje é indecente porque, não tendo conseguido reunir legitimamente a maioria a seu redor, enfraquece a posição democrática em face da coligação totalitária que apoia o sr. Getúlio Vargas e, ainda por cima, recorre a meios ignóbeis de propaganda e proselitismo.

O sr. Cristiano Machado sabe dessas coisas — e não é um irresponsável. Êle *sabe* que estão distribuindo sementes com a sua cara. Êle *sabe* que repartições do govêrno estão trabalhando para êle. Êle *sabe* que dinheiro da produção, dos produtores, dos contribuintes, está sendo desviado para Ugo Borghi a fim de garantir os votos dêsse demagogo e aventureiro para a sua candidatura. Êle *sabe* que a Central do Brasil foi transformada em um prostíbulo eleitoral, no qual o sr. Jurandir explora a fôrça que, por mesquinharia, o chefe do govêrno lhe emprestou.

Assim, dêsse jeito, o senhor Cristiano Machado acabará não sendo nem secretário de Educação do govêrno de Minas para continuar a fechar conscienciosamente as suas escolinhas, tôda vez que seu mestre Benedito mandar.

Pois, ao se fazer candidato, o sr. Cristiano Machado tinha o respeito dos seus próprios adversários. Hoje, com o fato de recolher os benefícios de tantos erros e de tantos crimes, desde os de Alagoas com Silvestre, até os da Central do Brasil nas mãos dêsse javali de quintal que é o sr. Jurandir, o sr. Cristiano Machado vai sendo justamente apontado como um falso virtuoso, pior, portanto, do que os que não têm bandeira.

CARLOS LACERDA

Gênero de primeira necessidade

Desenho de HILDE

Não é verdade, General

Em seus últimos discursos, não contente em manifestar a sua ogerisa visceral ao Brigadeiro — cuja aura de popularidade, simpatia e respeito inveja e não tolera — o general Góis Monteiro meteu-se a fazer história, seguindo o sistema que tornou famoso o historiador humorista Mendes Fradique: o metodo confuso. E disse, entre outras coisas, que Armando de Salles Oliveira fôra nomeado interventor em São Paulo por influência de ilustre figura política.

O general faz mal em referir-se a episódios de que há testemunhas e contemporâneos. A indicação de Armando de Salles Oliveira foi feita em uma lista completada pelas fôrças que formaram a "Chapa Unica Por São Paulo Unido" e eram: o Partido Republicano Paulista (PRP); o Partido Democrata (PD) a Federação dos Voluntários, a Liga Eleitoral Católica e as classes conservadoras (Associação Comercial). Resultou essa lista de entendimentos do ditador Vargas com o sr. J. C. de Macedo Soares, no sentido de nomear um "civil e paulista", se tais fôrças demonstrassem ser maioria no Estado, o que fizeram derrotando o Partido da Lavoura, feito com o dinheiro do Instituto do Café e sob a egide do então interventor general Waldomiro de Lima. Além do sr. Armando de Salles, figuravam nessa lista o falecido Abelardo Vergueiro Cesar, o professor Benedito Montenegro, o sr. A. Cintra Gordinho. Todos foram convidados a vir ao Rio e conferenciaram com o sr. Getúlio. Era o que então a imprensa chamava "o desfile das misses". Vargas escolheu Armando de Salles, sôbre quem J. C. de Macedo Soares havia escrito uma carta altamente elogiosa que, parece, teve influência decisiva na escolha, desde que êle, J. C. de Macedo Soares era o candidato de Vargas, mas não figurava na lista trazida de São Paulo pelo sr. Justo de Morais.

Aí está o sr. Justo de Morais, os que com êle trabalharam e outras testemunhas da solução que, desde o início, ficou fixada em Armando de Salles, apenas demorada por uma série de acontecimentos, entre os quais a resistência da família do ditador em permitir o afastamento do general Waldomiro de Lima.

O que foi dito no Senado, à guiza de fazer história, não é verdade, general!

Os médicos são eleitores

Os médicos estão merecendo uma grande atenção dos candidatos. A êles e aos problemas da classe referem-se, frequentemente, os que pleiteam cargos eletivos no dia 3 de outubro. Cada profissional, tôda manhã, recebe a visita do carteiro com um grande número de envelopes recheados de cédulas dos que a êle se dirigem, aproveitando a facilidade do endereço destacado na lista telefônica, utilizando o seu círculo de clientes, e, também, preocupados com os grandes problemas e as enormes dificuldades que assoberbam a vida dos esculápios patrícios.

Um dos candidatos — o sr. Cristiano Machado — chegou a mandar imprimir um folheto: "Problemas da classe médica" — focalizando alguns aspectos da questão médica no Brasil, respondendo a um grupo de médicos que o procurou, em sua residência, solicitando externasse seu pensamento a respeito dos palpitantes problemas da classe, segundo consta da primeira página do impresso. O sr. Cristiano é a favor de maior auxílio governamental às instituições de ensino médico; melhor aparelhamento das cátedras e Institutos de pesquisas; justo aproveitamento dos livres-docentes; redução progressiva das taxas cobradas aos estudantes; etc., etc. e, naturalmente, espera que médicos e estudantes votem nele...

O presidente de uma autarquia — o sr. Hilton Santos — candidato a deputado pelo PSD, teve outra idéia: Em carta circular endereçada ao "Caro cliente e amigo", um médico do IAPETC, de assinatura ilegível mas que se identifica "seu médico do Hospital", lembra que "quando a doença lhe minava o organismo, impossibilitando-o de trabalhar para manter a esposa e filhos, um homem nos ajudava a salvá-lo: Hilton Santos — para quem peço o seu voto, etc., etc.". Este sistema tem o defeito de poder cair nas mãos de um rapaz moço, que não tenha estado doente, nem seja casado e nem possua filhos, repetindo a anedota do que não morava em Niterói.

De qualquer maneira, os médicos — que são todos eleitores facilmente encontráveis, — estão preocupando os políticos. Que não se esqueçam deles depois de eleitos...

Falta a lei complementar sôbre a saúde

EMENDAS AO PROJETO GUSTAVO LESSA

Marcelo Silva Júnior

Um meio prático de alertar o govêrno das suas responsabilidades para com a saúde do povo é multá-lo pelas infrações dos deveres cívicos. No nosso meio então, em que nunca um chefe de govêrno foi responsabilizado e justiçado por crimes ou arbitrariedades cometidos (ainda nos falta nível cívico para isso), talvez a multa contra o tesouro seja o único recurso eficiente de advertência da desídia.

As côrtes de justiça americanas já não hesitam mais em condenar as emprêsas ou municipalidades a pesadas indenizações por casos de doenças resultantes da ingestão de água contaminada. A epidemia, em 1936, em Olean, Nova York, constitui exemplo típico. Houve ali então, dentre cêrca de 20 mil habitantes, 248 casos de febre tifóide, com 25 óbitos. Como ficasse provada desídia da Saúde Pública, pois os exames bacteriológicos denunciaram a contaminação das águas da cidade 2 meses antes da epidemia, os tribunais responsabilizaram a municipalidade pelas despesas com médicos, hospitalização, enfermagem, perda em salários e pelos óbitos, em relação ao número de dependentes e à capacidade financeira individual. O custo médio por caso recuperado foi de $ 1550 dólares e por óbito — $ 3200 dólares. O prejuízo econômico total causado pela epidemia à localidade foi de $ 200 mil dólares, enquanto os melhoramentos necessários no serviço de água orçou apenas em $ 125 mil dólares.

No Distrito Federal, parece que o recurso de segurança para a extinção definitiva das epidemias de origem hídrica, contaminação de ramais da rêde, velhíssima que nos visitam anualmente, com tão impressionante obituário, seria êsse da responsabilização da municipalidade pelos prejuízos delas decorrentes. Propomos, então:

Art. Fica o órgão sanitário, federal, estadual e municipal obrigado a indenizar, monetàriamente, mediante representação da parte interessada, os danos, de ordem física e material, determinados pelas doenças epidêmicas, uma vez verificada a responsabilidade, por ação, descuido ou omissão, da autoridade sanitária no seu aparecimento ou propagação.

Aliás, com a liberdade hoje conferida aos juízes e tribunais, para decidir, talvez o que esteja faltando para uma indenização por motivos tais seja apenas o início, entre nós, de uma ação a respeito, por advogado hábil.

E se o estudo posterior dêsse dispositivo mostrar a sua inviabilidade, que se examine a possibilidade então de se deixar expressa na lei a figura do crime de responsabilidade da autoridade sanitária, pelo menos.

O problema da fiscalização de medicamentos apresenta aspectos graves, que comentarei oportunamente, numa série especial de artigos. A *análise prévia*, que principalmente praticamos, não tem valor prático, pois é incrível que um laboratório submeta à fiscalização, espontâneamente, amostra de um seu produto diferente das condições expressas na bula. A *análise fiscal*, a fazemos de modo o mais burocrático e inseguro possível, em face do aluvião de produtos farmacêuticos que abarrota o mercado, (muitos dos quais só têm princípios ativos na bula...) bastando-se dizer que até hoje o D.N.S. não dispõe de um laboratório próprio de contrôle de drogas e medicamentos.

E' necessário, portanto, o dispositivo abaixo:

Art. Fica mantida, em caráter facultativo, a critério da autoridade sanitária, a análise prévia para o licenciamento de drogas e medicamentos dados ao consumo público, e tornada obrigatória, geral, a análise fiscal, a se fazer nas mais rigorosas condições.

O § 1.º do art. 15 da Constituição reza: "São isentos do imposto de consumo os artigos que a lei classificar como o mínimo indispensável à habitação, vestuário, alimentação e *tratamento médico* das pessoas de restrita capacidade econômica. (O grifo é nosso).

A luz dêsse dispositivo, certos medicamentos e drogas específicos ou de excepcional eficiência poderiam, até mesmo como fator de emulação, ser indicados à isenção do imposto de consumo. Então:

Art. — O diretor geral do órgão sanitário federal à vista do laudo técnico de análise procedida pela autoridade competente, ouvidos também os diretores e chefes de serviço que lhe são subordinados, indicará ao govêrno, para isenção do imposto de consumo, a lista de drogas e medicamentos indispensáveis ao tratamento médico das pessoas de restrita capacidade financeira.

Parágrafo único — A lista de drogas e medicamentos referida neste artigo será revista cada três anos, fazendo-se a seleção rigorosamente pelo critério de eficiência.

No Brasil, salvo duas ou três penitenciárias modernas, as prisões são calabouços sem nenhuma higiene. E seria de interêsse que o prêso, ao se regenerar moralmente, concorresse, pelo trabalho, para a regeneração física do homem rural. Daí a emenda:

Art. — A União auxiliará financeiramente a construção ou reconstrução das penitenciárias, casas de detenção e colônias correcionais, supervisionando-lhes as condições de higiene; dotá-as-á do maquinário preciso para a fabricação de utilidades de interêsse profilático, tais como calçados, aparelhos sanitários e material impresso ou ilustrado para a instrução sanitária, orientando, assim, o trabalho do presidiário de preferência para a obra da medicina preventiva.

A Sociedade Brasileira de Higiene, sendo a associação de classe máxima dos sanitaristas, poderia ser elevada à categoria de órgão consultivo especial do govêrno em assuntos de saúde pública, como o é, desde o Império, a Academia Nacional de Medicina. Aliás, a Constituinte de 46, por iniciativa dos doutores Matoso Rodrigues, Paulo de Góis e nossa, aprovou uma resolução que faz da S. B. H. órgão informativo do Executivo na celebração de convênios ou tratados internacionais referentes à saúde pública.

Propomos, portanto:

Art. — A Sociedade Brasileira de Higiene constitui, em matéria sanitária, órgão consultivo especial do govêrno, que a ouvirá tôda vez que julgar necessário.

Finalizando minhas considerações, faço destas colunas um apêlo veemente ao diretor geral do D. N. S. no sentido de promover uma "mesa redonda" entre os membros da Comissão de Saúde da Câmara Federal, os técnicos do Departamento e os sócios da S. B. H., para um reexame de profundidade, definitivo, dos projetos da lei mais importante que se vai promulgar sôbre saúde, no país. Foi o que conseguimos fàcilmente, por intermédio do espírito esclarecido do deputado Leão Sampaio, no caso do projeto de criação do Laboratório de Análises e Contrôle de Drogas e Medicamentos, obtendo, assim, o depoimento do Instituto Oswaldo Cruz do D. N. S., do elemento universitário e da indústria químico-farmacêutica para esclarecimento daquela Comissão.

Ainda está em tempo do senhor Praguer Frois aproveitar a excepcional oportunidade, que vem tendo, de um grande benefício à saúde do Brasil.

VARIEDADES

"PONEYS"

Com a exceção de Shetland, os "poneys" criados na Grã-Bretanha muito devem ao puro-sangue árabe. O objetivo do criador de "poneys" é a compressão, isto é, esforça-se por conseguir as melhores qualidades dentro do tipo menor possível. O "poney" perfeito deve não apenas ser pequeno, mas também possuir todos os característicos do "poney": cabeça pequena, os quartos dianteiros bem feitos e movimentos vigorosos, porém suaves.

O passo firme, a inteligência e a "mansidão" dos Shetlands os tornam ideais para crianças. O "poney" Highland é o maior e mais forte que se encontra na Grã-Bretanha. Criado e adestrado para caminhadas difíceis nas montanhas e nas terras pantanosas, é de inigualável intrepidez e resistência. O "poney" galês tem característicos semelhantes aos do highlandês, embora talvez seja um pouco mais leve e rápido. Os "poneys" de Dartmorr, Exmoor e New Forest, os "poneys" selvagens de Cumberland, são raças naturais da Inglaterra que a natureza adaptou, no aspecto e temperamento, às suas regiões montanhosas e pantanosas.

Um "poney" criado para o jôgo de polo precisa ter os quartos dianteiros fortes, rins resistentes e quartos traseiros musculosos. Tem de transportar a grandes velocidades pesos semelhantes aos normalmente transportados por caçadores de tipo maior (BNS).

CRESCE O MONTE EVEREST

Geológos indianos anunciam que em recentes movimentos geológicos, o Monte Everest, o maior pico do mundo, cresceu de duzentos pés. Este monte faz lembrar o nome de seu descobridor Shri Radhanath Sikhdar, funcionário bengali do antigo Departamento de Pesquisa Trigonométrica da India, embora o pico tenha sido batizado com o nome de Sir George Everest, então Diretor Geral do Departamento.

Uma bela manhã em 1852, Shri Sikhdar, que era um prodígio em matemática, entrou apressado na sala de seu chefe, exclamando entusiasmado: "Senhor, descobri o pico mais alto do mundo".

Sir George Everest confirmou a descoberta de seu auxiliar e foi assim que o mundo veio a saber da existência da mais alta montanha. Shri Radhanath, apelidado "Leviathan Babu" por seu chefe por sua excepcional capacidade, foi promovido a Computador Chefe do Departamento de Pesquisa Trigonométrica. Se as atuais verificações e anotações dos geólogos forem exatas, o Monte Everest mede agora 29.202 pés.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficina	32-8185
Portaria	32-8184
Anúncios Expressos	32-8186

Diretor: — CARLOS LACERDA

Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

IDEIAS E FATOS

O albatroz e as galinhas

A campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes vem sendo realizada num estilo que força à admiração os mais recalcitrantes. Dizem que já vôou mais de cinquenta mil quilômetros, o que equivale à volta do mundo com uma quebra de mais dez mil quilômetros; e que nesse trajeto de proporções planetárias já visitou centenas de cidades e vilas pronunciando centenas de discursos.

Enquanto o combalido candidato do palácio se encosta no conforto do apoio oficial, e enquanto o outro ostenta o riso facecioso de quem confia na boa peça que já pregou no Brasil, o nosso invencível teimoso, o nosso homem de ferro, que fala com a mansidão dos grandes obstinados, cruza os ares do Brasil, tecendo com malhas quilométricas a rêde de uma campanha sem igual.

O resultado do pleito que se aproxima terá para nós a significação de um exame de laboratório. Servirá para nos dizer onde estamos, o que somos, para onde vamos, e com que reservas morais ainda podemos contar neste imenso e misterioso país.

Eu por mim não estou tranquilo. Mas ao menos, nesses poucos dias, tomo férias das aflições passadas, vendo que o nosso candidato, num vôo de albatroz, deixou muito para traz as galinhas, que como ninguém ignora são aves de vôo curto.

GUSTAVO CORÇÃO

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

ROUPA FEITA

Em 1942 o Brasil exportou para alguns mercados, entre os quais se destacaram o Panamá e as Antilhas Holandesas, cerca de 32 toneladas de roupas de algodão, valendo 1 milhão e 310 mil cruzeiros. No ano seguinte, quando a indústria textil nacional conquistava prestígio no exterior, registramos o recorde das exportações dessa espécie que totalizaram nada menos de 92.364 quilos, rendendo mais de 6 milhões e 500 mil cruzeiros. Nesse ano, 1943, a lista de países importadores continha 29 nomes, entre os quais predominava a União Sul Africana.

A título de curiosidade é interessante saber que as confecções de algodão "made in Brazil" figuraram com destaque nas vitrines — ? — das cidades situadas em Serra Leôa, Nigeria, Congo Belga, Congo Francês, Camerum, Zanzibar e Quenia. Os africanos usaram nessa época quase a totalidade da roupa feita exportada por nós.

Foi, no entanto, bastante efêmero o destaque conseguido pelas confecções de algodão nas vendas nacionais. Em 1945 não atingiram 28 toneladas por 2.380 mil cruzeiros e, em 1946 subiam a 36.671 quilos e pouco mais de 2.880 cruzeiros. No ano seguinte começou a derrocada. As exportações de roupas de algodão situaram-se em 20.111 quilos e Cr$ 1.627 mil, continuando a queda em 1948 quando sòmente um cliente figurou na pauta — Moçambique — importando cêrca de 7 toneladas e 454 mil cruzeiros.

No ano passado alguns uruguaios — 100 quilos — e raríssimos suíços — 6 quilos — vestiram roupas de algodão feitas no Brasil.

Os embarques de 1949, pesaram 106 quilos no valor de Cr$ ...... 43.093,00.

Para quem chegou a vender 6 milhões e 500 mil, o resultado é melancólico.

E' preciso lembrar que, em 1945, até Tio Sam foi nosso cliente, comprando 286 quilos por 63 mil cruzeiros.

AMARAL NETTO

Cartas dos leitores

De Belém do Pará, escreve-nos o sr. Natalício Norberto:

Hoje, domingo, em Belém do Pará, duas coisas devem ser saudadas com alegria por êste pobre povo, tão espesinhado e cansado de sofrer. Primeiro — a chegada do brigadeiro Eduardo Gomes, o que importa dizer, o início da fase da cassação das brutais atividades de um regime de terror, e a consequente implantação da paz e da ordem. Segundo — a certeza que nos dá de que muito em breve a sua briosa espada da Democracia afastará "in totum" esta anomalia política de celerados cuja ordem é tipicamente totalitária, é o mando do mais forte, é o Estado funcionando em benefício de uma minoria poderosa e sequaz, composta de homens ineptos.

Vamos mandar arquivar na nossa estante, por trás do vidro e bem à vista de todos, a página dêste jornal onde vão sair os acontecimentos de hoje à tarde. E' um ato democrático e que servirá, em futuro, para lembrar-nos a memorável data. Pois, como já disse alguém, um exemplo vale por todo um tratado de oratória, e exemplos de prática e amor à Democracia não são coisas que se repitam no Brasil de hoje, com fartura elogiável.

Entrementes, é certo, impõe-se por si mesmo, nesta encruzilhada política que defrontamos, antes de tudo, e primeiro que eleger para a suprema magistratura da República um homem enérgico e probo como o brigadeiro Eduardo Gomes, esclarecermos o povo em face dêsse "Conselho" que certa gente bem ou mal intencionada anda, neste momento, decisivo, dando aos eleitores do Brasil, o qual resumimos nestas palavras: "Esperemos para ver quem vai ganhar as eleições..." "Esperemos até depois das eleições presidenciais. Porque depois delas — quem sabe? — talvez as coisas venham a melhorar..."

Ora, não há conselho mais descabido e mal intencionado do que êste. Pois com isto o que se pede é que êste pobre povo que veio dos quinze malfadados anos de ditadura e cinco de real inépcia, se conserve de braços cruzados, numa atitude passiva como o avestruz que esconde a cabeça para não ver o perigo!

Na verdade, nenhum candidato atual — chame-se êle Cristiano Machado, Mangabeira, Getúlio ou Eduardo Gomes — nenhum homem mesmo tem condições materiais para "salvar o Brasil", para fazer alguma coisa de verdadeiramente útil, a não ser se êste povo souber concretizar nas urnas a sua vontade, manifestada pelas suas mais urgentes aspirações.

Que falem os totalitários, os timoratos e os oportunistas que à última hora se concentram em torno do candidato submisso para perpetuar a aberração do atual govêrno ou a continuação do regime getuliano. Que gesticulem ou silenciem outros, isto não importa, o que não adianta é "ficar esperando a ascensão milagrosa do salvador da Pátria, pois tudo — esclareçamos — depende exclusivamente do nível da nossa consciência política, da fôrça da nossa organização. Pois, quanto mais desorientadas, dispersas e divididas estiverem as fôrças populares, mais fácil será aos futuros governantes se esquecerem do povo.

Tudo, na hora de incertezas que atravessamos, depende disso. Disso também depende a vitória do candidato nacionalista, popular e democrático, mobilizado a serviço dos interêsses e das necessidades do povo do Brasil. A vitória do candidato popular ou, em caso contrário, a vitória de um candidato reacionário a serviço exclusivo dos interêsses partidários.

Povo paraense!

Jovens da minha geração e da geração passada, ou de gerações não importa quais forem: precisamos, agora, desde já, defender a Democracia, conquistá-la para o futuro dos nossos filhos, para o sossêgo das nossas consciências; só essa conquista, eu vos assevero, bastaria para justificar o que existe nisso de bom e honesto perante o juízo da posteridade. A vós, a mim e a tantos outros compete eleger o melhor candidato. E o melhor candidato é ainda Eduardo Gomes, o Brigadeiro, nome que reune em tôrno de si o que o Brasil tem de fundamental como cultura e como caráter para que possa realizar, com desassombro, uma verdadeira obra de restauração moral, livre de influências laterais, irresponsáveis, a sua missão política. Êle — o homem que hoje nos trará a sua palavra de ordem na praça pública — representa o máximo de quantos, como nós, sustentam a bandeira do idealismo.

Êle nada promete, é certo (prometer aqui significa benefícios materiais a B ou C) "mas o seu programa de govêrno é a sua vida, cheia de serviços à Pátria, na paz e na guerra. Êle, afinal, nada precisa prometer, porque só o fato de haver aceito a sua candidatura traduz o propósito de defender e consolidar as instituições vigentes, para cuja restauração, em 1945, concorreu decisivamente, derribando, com a sua candidatura, as muralhas do Estado Novo. Com o Brigadeiro na presidência da República, a Democracia continuará a florescer no Brasil, e, sob um govêrno trabalhador, honrado e justo, teremos o reerguimento, moral e material do país".

Temos os quatro candidatos. Vós já ouvistes dois deles, Getulio e Cristiano Machado. Pesastes conscientemente as palavras de ambos, vistes que tanto o primeiro como o segundo nada prometeram para o nosso Estado, o que importa dizer o apoio do general Zacarias de Assunção. E daí será mister afirmar: "Quem quiser ditadura, ostensiva ou disfarçada, sem Constituição ou com uma Constituição totalitária, sem direitos adquiridos, sem liberdade de imprensa, sem honestidade no manejo dos negócios públicos, mas com inflação, jôgo franco e tôda sorte de imoralidade administrativa e política, inclusive a restauração do famoso Tribunal de Segurança Nacional, dos dipes e deipes, — vote no sr. Getulio Vargas.

Quem quiser, também, a continuação do govêrno do general Eurico Dutra, com a Copa e Cozinha, — com o sr. Benedito Valadares, com o sr. Georgino Avelino, com o sr. Bias Fortes, com o sr. Novelli Júnior, com o sr. Góis Monteiro, com o sr. Vitorino Freire, com o sr. Renault Leite, com o sr. Pereira Lira, etc. etc. — vote no sr. Cristiano Machado.

Mas, quem quiser o contrário de tudo isso — vote no Brigadeiro. Este é o nosso aviso aos eleitores!

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 228 — EM 25-9-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Rio de Mato Grosso.
7 — Conjunção.
8 — Fruta.
9 — Casamento.
10 — Vento.
12 — No couro.
13 — Homem.
15 — Estou obrigado por.
16 — Depois.
17 — Regulando.
20 — De autores.
21 — Sufixo (pl.).

Verticais

1 — Apanha defluxo.
2 — Anel.
3 — Contração.
4 — Comparecia.
5 — Cena.
6 — Sentem saudades.
10 — Partidários.
11 — Esvoaçará.
13 — Homem.
14 — Absinto.
18 — Ponta de pau.
19 — Começa o dia.

Publicaremos o resultado do concurso semanal (problemas 215 a 220) amanhã, têrça-feira.

CHARADAS NOVISSIMAS

E' muito ruim pessoas poderosas terem jeito de homem efeminado. — 1-2.

Não tem nada de si, tanto que é chamado paupérrimo. — 2-1.

CHARADA CASAL

Foi vencido porque bebeu cachaça com limão. — 3.

CHARADAS SINCOPADAS

Um grupo de cães rasgou o tecido. — 3-2.

E' o hábito dêste homem. — 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 18 — EM 25-9-50

Horiz.: 1 — Silva; 5 — Juntei; 6 — Seguem; 8 — Ferida; 9 — Nada, nada; 10 — Artigo. Vert.: 2 — Pulso; 3 — Ainda; 4 — Homem; 6 — Fôrça; 7 — Entretanto.

O CARTÃO DO DIA

ADEL RODOM

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

Problema para principiantes (n. 17) Horiz.: Castro — Creia — Burro — Erres. Vert.: C.C. — Artur — Sê — Tigre — Oa — Bê — R.R. — Os.

Charadas novíssimas: Fábula; Amazonas.

Charada casal: Salvo-a.

Charada sincopada: Rejeito — reto.

O cartão do dia: Intrujão.

Correspondência para a Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

APELO AOS ALAGOANOS

Manifesto pró-Arnon de Melo

Uma comissão de alagoanos residentes nesta Capital, esteve em nossa redação, pedindo a publicação do seguinte manifesto:

"Aproxima-se o dia das eleições em tôda nossa Pátria e consequentemente em Alagoas. Mister se torna não ficarmos indiferentes ao clima de intranquilidade que vem reinando naquele Estado há cerca de 4 anos. Assim sendo, resolvemos dirigir um manifesto ao povo alagoano conclamando-o a sufragar nas urnas em 3 de outubro o nome do Dr. ARNON DE MELO à governança do Estado.

Este movimento envolve todos os alagoanos que desejam uma orientação politica que proporcione ao povo de Alagoas prosperidade e tranquilidade dentro dos mais sadios principios cristãos e democráticos, harmonizando de fato a familia alagoana.

Os que desejarem assinar o referido manifesto, deverão dirigir-se na próxima segunda-feira dia 25 do corrente à rua Visconde Maranguape, 42 — sob. A comissão abaixo deve informar que já conta com inúmeras assinaturas e espera obter mais adesões para remetê-lo no próximo dia 26 (terça-feira), ao seu destino.

Rio, 22-9-50. A comissão: **Jader Moreira de Albuquerque, Cypriano Fernandes Lima e Antônio de Barros Neto.**

AZEVEDO LIMA

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS QUE PODERÃO ENCONTRAR CEDULAS NOS SEGUINTES LOCAIS:
Rua General Bruce, 964 — São Cristovão.
Rua Piratini, 664 — São Cristovão.
Rua do Carmo, 60 - 4.° andar.
Rua São José, 63 - 1.° andar.
Edificio Darke, sala 2.032.
Avenida Julio Furtado, 182 - Grajaú.
Rua 24 de Maio, 140, casa 8.
Rua das Missões, 257 - Apto. 101 — Ramos
Avenida Nova York, 126 — Bonsucesso.
Rua Maria Lacerda, 53 — Estácio.
Avenida Copacabana, 876 - Apto. 506.
Avenida Epitácio Pessoa, 18 — Apto. 304.
ou pelo telefone 48-2215.

Partido Socialista Brasileiro
Para Deputado Federal:
FABIO DE OLIVEIRA
Médico - Securitário
- Previdenciário -

PUBLICIDADE POLITICA
BRASILEIRO!
"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"
em 3 de outubro com o
BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

PUBLICIDADE POLITICA
Para Deputado:
HERMES LIMA
Partido Socialista Brasileiro
Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.°; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio
JOSE' DE MORAES SOUZA
Um amigo do povo e de sua Terra Natal!
U. D. N.

PUBLICIDADE POLITICA
Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Estes pedem o seu voto:

QUEM SÃO E O QUE PROMETEM OS CANDIDATOS M. J. PIMENTA VELOSO E HILÁRIO CINTRA

M. J. Pimenta Velloso, candidato a vereador pela União Democrática Nacional, nasceu em Niterói, a 18 de fevereiro de 1899. Transferindo-se a sua familia para o Rio, fez o seu curso primário no Colégio Santo Inácio, dos Padres Jesuitas. Ingressou, logo após, no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, também da Companhia de Jesus, e onde completou o curso de Humanidades.

Matriculando-se a seguir na antiga Escola Politécnica, mal pôde iniciar seus estudos superiores, forçado que foi a bandoná-los, para trabalhar.

Foi comerciário durante algum tempo, e em 1924 entrou para o Bank of London, iniciando sua carreira de bancário. Em 1927 ingressou no Banco do Brasil, por concurso. Serviu consecutivamente em Cataguazes, São Paulo e Três Corações, exercendo várias comissões. Desde 1940 acha-se trabalhando na Agência Central, lotado na Tesouraria (Câmara de Compensação de Cheques).

Escritor e jornalista, desde há muito vem se dedicando ao estudo das ciência sociais. Lançou seu livro de estréia, "Comunidade ou Comunismo?" em 1946; nesse livro, examina os problemas politicos e sociais da atualidade.

Seguindo sua linha de pensador católico, e continuando sua análise dos problemas que mais diretamente atingem a sociedade, tem pronto seu novo ensaio, "Governo, dinheiro e povo", prefaciado pelo prof. Alceu Amoroso Lima. Vem colaborando ativamente em jornais e revistas, do Rio e da provincia.

E' membro do Movimento de Montevidéu, integrado por intelectuais católicos latino-americanos, que se dedica ao estudo de teses politicas, sociais e econômicas, do ponto de vista cristão-democrático. E', tambem, entre nós, um dos estudiosos de Economia e Humanismo, escola que busca estabelecer novas estruturas econômicas dentro do regime democrático, conforme foi divulgado aqui pelo Padre dominicano Joseph Lebret, cujas conferências alcançaram merecido sucesso. E' vicentino e congregado mariano, sócio do Centro Dom Vital, da Resistência Democrática e do Movimento Renovador.

HILARIO CINTRA

Candidato da U. D. N. à Câmara do Distrito Federal — diretor de Serviço da Secretaria do Senado Federal — Exerceu vários cargos de relevo na administração pública:

Chefe do Serviço de Contrôle e secretário do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça. Serviu na Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, e na Secretaria da Câmara dos Deputados na última Constituinte. Fundador do Partido Libertador Carioca, no tempo de Pedro Ernesto.

Filiando-se à U. D. N., o sr. Hilário Cintra distinguiu-se na propaganda do Partido na última campanha eleitoral, tendo logrado, como candidato à Câmara dos Vereadores, expressiva votação. Pertence ao Diretório da U. D. N. do Distrito Federal e a várias associações culturais e religiosas. E' membro da Ordem III de São Francisco de Assis, da Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Artistas Nacionais e do Liceu Literário Português.

Colaborou em vários jornais desta Capital, tais como: "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "Correio da Noite", etc..

Seu programa, diz o candidato, é o programa da U. D. N. e a norma de sua vida.

PUBLICIDADE
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO — EDITAL —
Faço conhecimento dos interessados, torno público que, no dia 29 de novembro de 1950, serão realizadas as eleições para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, dêste Sindicato, ficando aberto o prazo de 60 dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital, e a terminar às 18 horas do dia 18 de novembro p. futuro, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 4.° das Instruções aprovadas na Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950.
As chapas deverão ser registradas [illegible] os candidatos à Diretoria e seus suplentes, [illegible] suplentes, [illegible] com arts. 4.° e 29.° das referidas instruções.
Os requerimentos para o registro [illegible] deverão ser apresentados [illegible] assinados por todos os candidatos, vedada a representação por procurador, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.° das Instruções, e ser instruidos com as [illegible] no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.
[illegible] dos impedimentos legais e regulamentares, não poderão constar [illegible] por fôrça do disposto no [illegible] do art. 60 dos [illegible] os nomes dos atuais membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1950. — [illegible] Lorenzo [illegible] — Presidente.

PARA DEPUTADO
JAYME FERREIRA DA SILVA
PARA VEREADOR
JAIR TAVARES
CÉDULAS
Rua Ana Leonídia, 150, Rua Adolfo Mota, 99 - ap. 304, Almt. Barroso, 92 2.° and. e pelos tels. 49-2088 e 28-2316

U. D. N.
PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

Onde se divertem pessoas de bom gosto...
aí se encontram os cigarros Hollywood

Fugindo do borborinho da Capital, a sociedade paulista encontra em Guarujá a atmosfera ideal para as férias ou para um week-end... Em Guarujá, e onde quer que se reunam pessoas de bom gosto, V. encontrará Hollywood, o cigarro que é uma tradição da sociedade brasileira. Fumos escolhidos e hàbilmente combinados deram a Hollywood esta extraordinária reputação — e V. simplesmente não pode deixar de pertencer ao grupo elegante dos que fumam Hollywood.

No Grande Hotel, em Guarujá, paraiso de férias da sociedade paulista.

Cigarros Hollywood
uma tradição de bom gôsto
um produto SOUZA CRUZ

PARA VEREADOR — P.D.C.
PEDRO RAPOSO LOPES

PUBLICIDADE
COMITE' ELEITORAL
DE
Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos
Direção do Dr. Mozart da Gama
C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).
S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAIDE) — HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO — GUSTAVO CORÇÃO
Indicam e recomendam vivamente para VEREADOR
GLADSTONE CHAVES DE MELO
CANDIDATO PELA U. D. N.
PROFESSOR DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA —— PROF. DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CÉDULAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2299 — 45-3266 — 25-5061 — 25-5406 — 47-0021 E NOS SEGUINTES LOCAIS — RUA S. JOSÉ, 85-B, COM SR. OSWALDO — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 101, 2.° AND., COM SR. CARLO — RUA MEXICO, 98, COM SR. ERNESTO

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.° and.

BRIGADEIRISTA de 1945!
O Brigadeiro teve, em 1945,
2.039.000 votos.
Se cada brigadeirista obtiver mais um voto, o candidato nacional alcançará em 1950
4.078.000!
Conquiste êsse novo voto na sua família, entre os seus colegas ou entre os seus amigos, enfim, junto a qualquer brasileiro!

ADQUIRIR APÓLICES DA DIVIDA PÚBLICA, AOS PREÇOS DA BÔLSA, É CONSTITUIR UM PATRIMÔNIO COM A GARANTIA DO GOVÊRNO E SUJEITO A COMPENSADORA VALORIZAÇÃO
CONSULTE A
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
SÔBRE OS SEUS PLANOS DE VENDA DE APÓLICES A PRAZO, PELOS PREÇOS DA BÔLSA, PARA PAGAMENTO EM MÓDICAS PRESTAÇÕES MENSAIS
AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.° ANDAR — Das 12 às 17 horas

MARGARIDA MARIA, filha do sr. Luiz Petrarca de Mesquita — (Foto Preuss)

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.

FUNDADA EM 1921

DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL

Representada em todos os Est. do Brasil

RUA DA ALFANDEGA, 225 — CAIXA POSTAL 2714

End. Teleg. "VIRGINIA" — Telefones: 43-4274 - 43-9878

Rio de Janeiro — Brasil

Dia Social

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Austregésilo de Athayde.
Dr. Claldino do Valle Júnior.
Dr. Mário Cardoso de Miranda, deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio.
José de Oliveira Reis, engenheiro da P.D.F.
Amadeu de Beaurefeve Rohan, do "Jornal do Comércio".
Dr. Humberto Mathias Costa, médico.
Coronel Adalberto Borges de Carvalho Albuquerque.
Dr. Colatino de Araújo Góis.
Salvador França Júnior.
Dr. Luiz Carlos, médico.
Ovidio Antônio dos Santos.
Lino C. Cartinez.
Eduardo de Souza Cipriano.
Jurandir F. Garcia.
Mário Borges.
Armando Maia.
Vicente de Oliveira Tropia.
Paulo de Castro Dolabella.
Laerte Austriaco do Serrado.
Francisco de Souza Azevedo.
Osvaldo Gomes Barradas.
Milton Xavier de Assis.
Luiz Janotti.
José Aguirre.
Waldomiro de Faria Pereira.
Newton Vilanova de Matos Trindade.
Artur Leite Arruda.
Carlos Pedro Gerlach.
Firmino de Morais Cambará.
José Felisatti.
Joaquim Batista Fernandes.
Jofre Franco Bicalho.
José de Almeida.
Olavio Andrade Fonseca.
Aymar Fraga Valentim.
Paulino José Fernandes Jr.
Renato Paiva dos Santos.
Taylor Frazão.
Walter Salomão.

Senhoras:

Celeste Estevão Siwiert.
Carolina Sonderman de Matos.
Aracy da Cunha Peixoto.
Elza Pinheiro da Silva.
Ivone Celestino de Almeida.
Yolanda Madeira.
Elza Torres Garces.
Aurea Pereira Lemos.
Juraci de Souza Luz.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Eloy Vasques Lousada.
José Antônio Ribeiro Pinto.
Antônio Victor de Souza Carvalho.
Ataulpho de Paiva Rodrigues.
Dr. Manoel Monteiro Autran.
Francisco Silva Perdigão.
Dr. Allah Eurico Batista.
Paulo Glenadel.
Valter dos Santos Castro.
Jorge Isidro Pinto.
Washington Porto de Oliveira.
Gerson Tavares de Oliveira.
Luiz Rocha.
Eduardo Ribeiro.
Agripino Tunscrita.
Jorge dos Santos Pereira.
Angelo di Giorgio.
Manoel Muros.
Almir Machado.
Manoel José Sampaio.
Clarindo Sales de Abreu.
Heber Benjamin.
José Geraldo de Góis.
Pedro Campos do Amaral.
Petrônio Fernandes Gonçalves.
Samuel Corrêa Borges Jr.
Siegart Lichtenberg.
Adelino Simões.

Senhoras:

Haydéa Pinto da Silva.
Lavinia Santos Martins.
Olga da Fonseca Dória.
Silvana Gomes Pires.
Suzette Santos.
Sofia Smith.
Amanda Merêa de Freitas.
Georgina da Silva Rocha.
Srta. Nise Soido Assis Rocha.

Nascimentos

ANTÔNIO CARLOS, filho do casal Luiz Ferreira Soares-Silva Daudt de Oliveira Soares.

JULIO e JULIETA, filhos do casal Alberto Castro de Oliveira-Marília Borges de Oliveira.

MAFALDA, filha do casal Humberto Simões-Eunice Simões.

Noivados

Participam o seu noivado:

A srta. TERESINHA RAMOS, filha do casal Napoleão Ramos-Silvina Ramos, com o sr. Antônio Inácio da Silva, funcionário do Ministério da Agricultura.

A srta. EUNICE RAMPASSO GUIMARÃES, filha do casal Jorge Rampasso Guimarães-Rosa Teixeira Guimarães, com o sr. Hélio da Rocha Barcellos, filho do casal João Batista Sobral Barcellos- Mair da Rocha Barcellos.

Casamentos

LAIS BONFA-DR. EGBERTO BURNIER — Realizar-se-á no próximo dia 30, o casamento da srta. Lais Bonfa com o dr. Egberto Burnier. O ato religioso está marcado para as 11 horas daquele dia, na Igreja de Santa Terezinha do Túnel do Leme, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Conferências

PROF. ACHIM HERMANN FUERSTANTHAL — Amanhã, realizar-se-á no auditório do DASP, Edifício Andorinha, a conferência do professor Achim H. Fuerstanthal, sôbre o tema "Eficiência e Personalidade como Fatôres de Adaptação Social". Início: 18 horas.

Comemorações

MEDICOS DE 1925 — A fim de tratar da organização do programa comemorativo do 25.º aniversário de sua formatura, reunir-se-ão depois de amanhã, às 18 horas, no consultório do dr. Murilo Fontes, rua Senador Dantas, 20, os medicos da turma de 1925.

FRAGATA COLOMBIANA "ALMIRANTE PADILLA" — Deverá chegar à Guanabara, procedente de Montevidéu, no próximo dia 4 de outubro, para uma estadia de três dias, a fragata colombiana "Almirante Padilla", que conduz a bordo a missão especial daquele país aos festejos comemorativos da passagem do 1.º Centenário da morte de Artigas, cuja data transcorreu sábado último. A missão é chefiada pelo Chefe do Estado Maior da Armada Colombiana, e compreende destacamentos de cadetes das escolas navais e militares da Colombia. Está sendo organizado um programa de festejos pelo Ministério da Marinha, por ocasião da permanência do "Almirante Padilla" em nosso pôrto.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES — Realizou-se ontem, no Estádio "Caio Martins", a solenidade da declaração de aspirantes pelo Núcleo do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Niterói.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO" — No próximo dia 7 de outubro, deverá chegar à Guanabara, o navio-escola espanhol "Juan Sebastian de Elcano", que pela segunda vez visita o nosso país nos últimos dois anos. Do programa de festejos constará a entrada livre no Estádio Municipal, no dia 8, por solicitação do ministro da Marinha.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Será realizada depois de amanhã uma sessão solene na sede da Sociedade Brasileira de Tuberculose, para comemorar o 19.º aniversario de sua fundação. Durante a solenidade será empossada a nova diretoria que fará entrega da medalha "Cardoso Fontes" ao prof. Afonso Mac Dowell pelos meritórios serviços prestados à causa da luta contra a tuberculose e dos "Prêmios" da Sociedade Brasileira de Tuberculose de 1949, aos respectivos detentores.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES "AFRÂNIO PEIXOTO" — No Instituto de Estudos Portuguêses "Afrânio Peixoto" do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) o prof. comandante Braz da Silva, desenvolverá hoje, às 17,30 horas, o tema "Os Lusiadas" — expressão marítima do Renascimento. A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Em prosseguimento da campanha financeira para a construção do novo edifício da Associação Cristã de Moços, realizou-se sexta-feira passada, mais uma reunião tendo cabido mais uma vez ao sr. Vicente de Carvalho, sub-gerente do Banco Nacional de Minas Gerais, a apresentação do melhor relatório do dia, merecendo por isto, os aplausos de todos os presentes.

Homenagens

DESEMBARG. LEONARDO SMITH DE LIMA — Por motivo de sua nomeação a desembargador, o dr. Leonardo Smith de Lima, ex-titular da 4.ª Vara Civel, será homenageado com um almoço no próximo dia 30, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, Lagoa Rodrigo de Freitas. A homenagem é promovida por uma comissão composta de magistrados, advogados e serventuários da Justiça. As listas de adesões encontram-se na portaria do Tribunal de Justiça, no "Jornal do Comércio", na A.B.I. e no cartório da 4.ª Vara Civel.

LETICIA DE FIGUEIREDO-LEONORA GONDIM-MARIO DE AZEVEDO E JORGE BAILLY

Os amigos e admiradores dos artistas Leticia de Figueiredo, Leonora Gondim, Mario de Azevedo e Jorge Bailly, resolveram homenageá-los no próximo dia 29, às 17 horas, no Clube Ginástico Português; foram especialmente convidadas as figuras mais expressivas do mundo artístico, elementos da sociedade carioca, escritores, jornalistas. As listas de adesões à essa homenagem, que constará de um chá, encontram-se à Rua Ribeiro de Almeida, 14, na Escola Nacional de Música, no Conservatório Brasileiro de Música, e nas casas Mozart, Soares e Maia.

JUIZ AGUIAR DIAS — Os advogados militantes no Fôro, juntamente com os serventuários da Justiça, prestarão no próximo dia 26, uma homenagem ao juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, pela atitude com que aquêle magistrado vem se conduzindo no exercício de suas funções. As listas de adesões se encontram no Cartório da 13.ª Vara Civel, até o próximo dia 22.

Benefícios

FUNDAÇÃO "BELLA LOPES DE OLIVEIRA" — No próximo dia 29, realizar-se-á, às 17 horas, no Copacabana Palace, um desfile de modelos franceses em benefício da Fundação "Bella Lopes de Oliveira", instituição médico-social de combate ao câncer na mulher. Os bilhetes para essa festa de caridade são obtidos pelo telefone 42-5815.

Clubes

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — O clube cruzmaltino levou a efeito sábado, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o anunciado Baile da Primavera, entre 22 e 2 horas. Ontem realizou uma prova de cross, prova oficial do Campeonato de Resistência, até o quilômetro 46 da estrada Eurico Dutra.

CENTRO MINEIRO — Amanhã, com início às 20 horas, realizar-se-á mais uma interessante festa dançante (Rua Buenos Aires, 283).

EMBAIXADA DO SILÊNCIO — A Embaixada do Silêncio realizou sábado uma noite dançante e ontem, outra, em homenagem às silenciosas.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Esta sociedade realizou ontem uma animadíssima noite dançante, a qual se revestiu de encanto e brilhantismo, mercê da predominância do elemento feminino.

CLUBE DE S. CRISTOVÃO — O tradicional Clube de São Cristovão realizou em seus amplos salões, a elegante festa denominada Baile da Primavera.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA — Ontem, domingo, realizou-se uma festa infantil dedicada aos filhos dos associados, com jogos recreativos e prêmios aos vencedores.

CLUBE SIRIO-LIBANES DO RIO DE JANEIRO — Dia 30, sábado — Encerramento das comemorações do aniversário de sua fundação, com um grande "show" artístico, das 20,30 horas em diante.

OLIMPICO CLUBE — Dia 30, sábado — Tarde dançante, das 18 às 20 horas. Orquestra Yôyô.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Dia 26, às 20,30 horas — Sessão cinematográfica com a exibição do filme "Coração Torturado", com Dolores del Rio.

OPERAÇÃO NA VESICULA e pedras no figado — é possivel evitá-la tomando BILIALGINA. — BILIALGINA nas drogarias —

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

PNEUS — COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA — na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL — R. MARRECAS 40 TEL 22-9547

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA

ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Construções

AV CHURCHILL 109 11º ANDAR — Tels 52-3643 e 22-8109

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!

Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202 — Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A da Silva Campos — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel 42-9730 (1383)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4545

DESPACHANTES

Britto — DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmemb. de apts., Inteam, transf. predial e territ. — Av. Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406 — Tel 32-2014.

Despachante Jordão — AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906 — TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS. Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13 — Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON — Prof Maestro GEORGE BRASS — DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTÚDIOS — CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4 — COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.º — T. 27-6554.

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3053)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR — PROF ANTHONY WHITS — "O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA" — AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS — Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA — Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME

APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:

APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO

Lingua Filme do Brasil — Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 215/217 — Tel 52-1283

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3053)

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

episódios isolados em que se manifesta ora uma, ora outra tendência mais acentuadamente. A linguagem livre do contraponto imitativo que se sucede, nas madeiras, à expressiva linha melódica com que o corno inglês inicia o segundo movimento, opõe-se à dica com que o côro inglês impressionista dos acordes que se seguem, fracionando a continuidade estilística em períodos distintos que se alternam sem uma base comum de estilo.

E' principalmente dessa incoerência de estilo que a obra se ressente em seu aspecto geral, não obstante a expressividade e a beleza musical que encerra em alguns momentos, os quais adquirem, entretanto, um caráter quase esporádico de afirmação pessoal.

Além da Sinfonia de Camargo Guarnieri, Eleazar de Carvalho apresentou as "Escalas" de Jacques Ibert e o poema sinfônico "Assim falou Zaratustra", de Ricardo Strauss, numa *performance* a que se prendia o interêsse adicional de constituírem ambas uma nova aquisição para o repertório da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

SEDE — BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1911

101 Departamentos no DISTRITO FEDERAL e nos ESTADOS DE MINAS GERAIS, SAO PAULO, RIO DE JANEIRO, ESPIRITO SANTO e GOIAS.

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Banco do Brasil	206.489.135,5[illegible]	Capital e reservas	118.023.055,50
Empréstimos e outros créditos	1.360.651.705,[illegible]	Depósitos	1.442.447.015,60
Agências e Correspondentes	1.025.994.962,[illegible]	Agências e Correspondentes	1.091.664.295,40
Apólices, ações e debentures	77.322.092,0[illegible]	Outras obrigações	42.747.917,60
Imóveis, Móveis e Utensílios		Contas de resultado	33.600.296,80
Instalações e Material de Expediente	39.378.763,5[illegible]	Contas de Compensação	2.580.598.709,60
Contas de resultado	18.645.921,4[illegible]		
Contas de Compensação	2.580.598.709,60		
	5.309.081.290,50		5.309.081.290,50

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS — GUARDA DE TITULOS E VALORES — SERVIÇO DE ARMAZENS GERAIS

CONSULTEM NOSSAS CONDIÇÕES

BASTA

de promessas que não se cumprem e de mistificações contra o povo!

Ajuda com TEU VOTO a livrar o Brasil do aventurismo e da corrupção votando em

CHRISTIANO MACHADO

para PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Música

Camargo Guarnieri em primeira audição na América do Sul

* Edino Krieger *

Sob a regência de Eleazar de Carvalho a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou, no sábado último, a Segunda Sinfonia do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, em primeira audição na América do Sul.

Em suas obras mais recentes, Camargo Guarnieri revela uma vontade de emancipação, por assim dizer, da sua orientação estética, procurando conciliar em sua criação o caráter nacional do seu estilo com uma concepção formal construtivista, de tendências neo-clássicas.

Guarnieri vive, em sua fase evolutiva atual, a necessidade de renovação implicada em tôda e qualquer manifestação artística: nascido da escola nacionalista brasileira encabeçada por Villa Lobos, Guarnieri busca o caminho para sua afirmação pessoal na evasão das delimitações em que se envolve o nacionalismo pictórico em seu aspecto escolástico.

Em sua Segunda Sinfonia, entretanto, não parece haver ainda encontrado a solução desejada: a convergência, nessa obra, de elementos tão definidos como a rítmica indígena, a concepção formal neo-clássica e o colorido harmônico predominantemente impressionista, não permitem uma completa uniformidade estilística da obra, aparecendo antes como

(Conclui na 6.ª pág.)

Cinema

Os apaches e a camuflagem

[Armadilha]

Foi o último filme que Sam Wood fêz. Ainda estava na sala de corte quando o diretor de "Idolo, amante e herói" morreu. Não podia deixar de apresentar certas qualidades, embora não esteja de modo algum à altura dos bons "westerns" que Hollywood já fêz, como "No tempo das diligências", de John Ford ou "Rio Vermelho" de Howard Hawks, para apresentar apenas os melhores do gênero. Assim como ficou, "Armadilha" está narrado quase que em tom de reportagem.

A ação se passa em 1878, quando um chefe apache chamado Diablito abandona o território índio e começa a fazer incursões contra caravanas, diligências e postos do Exército. Numa dessas correrias, a sua tribu captura uma mulher branca que é utilizada como serva pelos bravos e suas "squaws". Para libertá-la, movimenta-se uma tropa da Cavalaria do Exército dos Estados Unidos que, podemos afirmar, se reabilita amplamente daquele triste papel em "A Voz do Sangue", película na qual, a dada altura, por falta de reservas, os soldados são forçados a ressuscitar.

O oficial comandante é John Hodiak, num papel sugerido por aquele que Henry Fonda desempenhou em "Fort Apache", de John Ford, ou seja, dum militar muito prêso aos regulamentos. Como Hodiak não tem a classe de Fonda e é também obrigado a competir com Robert Taylor na disputa dos favores de Arlene Dahl, o personagem que êle cria não convence.

Robert Taylor, o herói, faz um minerador de ouro, guia, esculca e caçador de índios que era considerado por todos como o único homem capaz de salvar a mulher aprisionada. Após alguma relutância, êle aceita a incumbência, convencido pelos encantos de Arlene Dahl, que era irmã da referida senhora.

Estão presentes ainda, Don Taylor e Jean Hagen. Êle faz um tenente e ela, a esposa dum soldado irlandês, beberrão mas antipático, coisa absolutamente inédita em filmes americanos. Os dois se amam, mas o catolicismo da moça não permite que ela abandone o marido. Para que a situação seja solucionada êste é forçado a morrer nas mãos dos apaches.

A história é de Luke Short, veterano no gênero. O argumento ressente-se de forte influência dos últimos filmes de John Ford, como "Fort Apache" e "She wore a yellow ribbon". Também êle pretende mostrar a monotonia da vida nos postos militares e os problemas particulares dos personagens.

O que há de verdadeiramente bom, são as cenas ao ar livre, especialmente as de combates em meio às rochas, quando o silêncio é usado como elemento de "suspense". São ainda interessantíssimas, a cena inicial, que é projetada à guisa de introdução, quando a câmera "viaja" sôbre a planície coberta de cadáveres e destroços, e a cena da emboscada, quando os apaches dão uma verdadeira lição de camuflagem ao Exército de 1878. Esta cena perdeu um pouco o seu interêsse por ter sido aproveitada no "trailler" anteriormente exibido no cinema Metro-Passeio.

Os desempenhos são aceitáveis, dada a esquematização dos papéis. Destaca-se a novata Jean Hagen que é, sem dúvida, um elemento promissor.

Robert Taylor, decepcionará as suas fans, levando uma sova de John Hodiak. As admiradoras dêste, se existissem, gostariam de vê-lo na farda de capitão. Arlene Dahl é apenas bonita. Don Taylor não convence.

Deve ser notada a fotografia de Harold Lipstein que é muito boa e nítida.

"Armadilha" é um "Western" um pouco acima do normal. E' uma boa diversão, se bem que a falta de policiamento do Metro-Passeio, dá absoluta liberdade a um certo grupo de criaturas que lá vão expressamente para ladrar, miar e soltar piadas sem graça.

H. NOBRE ALVES



J. B. Priestley, o conhecido autor inglês, cuja peça internacionalmente apresentada "An Inspector Calls" (Um Inspector Vem) será encenada hoje, no Teatro Copacabana, às 20,30 horas, pelo Teatro Independente Europeu

Teatro

CATARINA EM COPACABANA

Claude Vincent

Nunca pensei que fosse possível. O palco do Teatro Copacabana, que é bonito, é no entanto sem altura. Como seria acreditável um palácio de São Petersburgo, o tão famoso Tsarskoie Selo, naquele ambiente?

Madame Morineau quis tentar o destino, e venceu plenamente. O que vimos, quando o telão subiu, foi de fato, um canto do Palácio. A grande janela dando sôbre o parque, a porta do fundo, centralizado, abrindo sôbre um corredor onde, sôbre um tapete de parede, brilhava um ikon da igreja ortodoxa, uma porta lateral dando para o gabinete do Chanceler, e uma pequena escada com biombo chinês, laqueado, conduzindo aos aposentos da Rainha. Uma estufa para aliviar o grande frio da Rússia do Norte, mas enfeitada com anjinhos italianos, de gesso, segundo o gosto do arquiteto Campbell que ali trabalhou. Um verdadeiro lustre, com velas verdadeiras... E as portas, que abrem e fecham sem contratempo!

Por que começar uma crítica de peça com tanto detalhe a respeito do cenário? Não é, sem dúvida, coisa que se faça. Mas no caso da peça de Lengyel e Biro, escrita antes da primeira guerra mundial, (1913 se não me engano) o ambiente de luxo é essencial ao êxito, e tanto Madame Morineau quanto o seu cenógrafo Eduardo Loeffler, apreciaram êste fato. Este, acostumado aos grandes palcos austríacos e alemães, especializando-se geralmente em cenário de ópera, demonstrou aqui tôda a sua ciência, conseguindo num espaço restrito não só a verossimilhança histórica, mas também lugar suficiente para as grandes salas do século XVIII se movimentarem sem desencontros com os móveis, com as próprias paredes.

E estas salas? E' sem dúvida razoável dizer que há muito não vimos um vestuário tão deslumbrante. Os figurinos e a sua execução, ao que parece, foi o que atrasou a estréia de "Catarina da Rússia", mas nunca um atraso foi mais justificado. O "négligé" da Sofia-Catarina, com suas imensas mangas, o uniforme militar da Imperatriz, e o grande vestido de cerimônia daquela que Voltaire chama a "Semiramis do Norte" teriam tido palmas em cena aberta, acredita a cronista, não fosse a intempérie de uma noite de chuva em Copacabana, que resfriou a assistência. Também os dois vestidos da pequena Annie, o vestido dramático da Mademoiselle Marie, e as fardas dos oficiais da côrte, tiveram sua importância no bom andamento da peça — mas com a excepção de Manoel Pera e Ribeiro Fortes, o naipe masculino estranhou bastante estas fardas, ficando seus movimentos, em consequência deste fato, um pouquinho constrangidos.

Mas em geral, foi sob as melhores condições que a "Czarina" dos Artistas Unidos apareceu no palco do Teatro Copacabana.

E a peça em si? E a direção? E a interpretação?

Assuntos para outra crônica, mas desde já pode-se dizer que a peça resiste muito bem aos anos, e que Catarina estava à altura de seu papel extraordinário.

NOTICIÁRIO

*** Sexta-feira passada, no auditório da Escola do Serviço Nacional de Teatro, o Círculo Cultural da Escola de Química da Universidade promoveu uma conferência do dramaturgo Nelson Rodrigues. Era mais um debate vigoroso que uma conferência. E sem dúvida terá ajudado aos estudantes a esclarecer suas idéias a respeito da Obra desse autor nacional de tanta fama.

Para Hoje

TEATRO

COPACABANA — 27-0020 — O Teatro Independente Europeu apresenta EIN INSPECTOR KOMMT (Um inspetor vem) a peça de Priestley às 20,30 — Cr$ 24,50 e 40,00. Com Werner Hammer, Lilian Berber, A. Carlos L. [illegible]. A uma família da alta burguesia inglesa, faz visita um misterioso "inspetor" que pouco a pouco revela aos componentes da família sua responsabilidade pela morte de uma moça pobre.

A. B. I. — Os Aplicadinhos apresentam O BANQUETE de Lúcia Benedetti e PEDIDO DE CASAMENTO, de Tchekov, às 17 horas. Com Jari Campos, Virginia Valli, [illegible], Magalhães Graça. Cr$ 20,00. A primeira peça trata de um banquete que uma mãe pobre sempre sonhara oferecer à sua filha no seu 17.º aniversário; a segunda, do pedido de casamento que um rapaz extremamente tímido quer fazer a uma moça de [illegible] um gênio violento.

REGINA — 32-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, representada por Rodolfo Mayer sozinho — às 17,30 e às 21 horas — Cr$ 30,50. Um marido fugido de casa há sete anos volta, mas encontra seu lar abandonado...

* * * * *

CINEMA

IWO JIMA, O PORTAL DA GLORIA — (Iwo Jima) — Da Republica — Direção de Allan Dwan — Com John Wayne, John Agar, Adele Mara e Forrest Tucker — Uma página de heroismo da última guerra. S. LUIZ, IDEAL, PIRAJA, FLORIANO, ODEON, RIAN, CARIOCA, MARACANA e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

AREIA MOVEDIÇA — Da United Artists — Direção de Irving Pichel — Com Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Barbara Bates e Peter Lorre. Drama policial e de amor. PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, ICARAI (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

A PANTERA (The Big Cat) — Da Eagle Lion — Direção de Phil Karlson — Com Lon McCallister, Peggy Ann Garner, Preston Foster e Forrest Tucker — [illegible]. Uma fera ameaça a tranquilidade de uma cidadezinha, onde um [illegible] se descortina. VITORIA, [illegible], ROXY, AMERICA, [illegible]: 14 — 15,40 — 19 — [illegible] — 22,20 hs.

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen. Volta ao cartaz o filme que recebeu 3 Oscars, história de um político corrompido. Com Broderick Crawford, Mercedes McCambridge, John Ireland, Joanne Dru e John Derek. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AFRONTANDO A MORTE — Western, com John Lund e Sonny Tufts. REX: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

KATUCHA — Mais um filme nacional. Direção de Paulo R. Machado. Com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. Uma história de paixões desenfreadas. PATHE, RIVOLI, S. JOSÉ, PARA-TODOS e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A VENUS DE FOGO — Da Primex — Com Mercedes Barba e Fernando Fernandes. Uma história de paixões. PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARA-TODOS (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

JORN. DA LIL[illegible] (Miraculous Journey) — Da British Films — Com Rory Calhoun e Audrey Long. Em cinecolor. Aventuras numa terra estranha e perigosa, com gorilas. ALFA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ARMADILHA (Ambush) — Da MGM — Direção de Sam Wood — Com Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl. Aventuras de far-west. Nos três METROS: TIJUCA, PASSEIO, COPACABANA: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GOSTOSÃO (The Great Lover) — Da Paramount — Com Bob Hope e Rhonda Fleming. Comédia típica de [illegible], que aqui surge como um moderno Romeu ou Casanova. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O Lutador — O tambor de Braga

CENTENARIO — Mergulho no inferno

EDISON — Quatre [illegible] — Mundo de sombras

EUROPA — Quarteto

GRAJAÚ — Prisioneiro do medo — Delegado [illegible]

GUANABARA — Bruxas — Vergo passional

JOVIAL — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

MODELO — Tinha que ser [illegible] — Nanuk, o esquimó

MODERNO — O príncipe e o mendigo

NACIONAL — O veneno dos Borgia

PIEDADE — Marcada pelo destino — Noite de ciumes

POLITEAMA — Paradores dos mares do sul

QUINTINO — Nasceu para amar — Você está no brinquedo?

S. CRISTOVÃO — O [illegible] — O terror dos telégrafos

TIJUCA — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

TRINDADE — Frente a frente [illegible] — Ninho de abutres

TODOS OS SANTOS — [illegible] — Macabro desaparecimento

VELO — Tentação selvagem

VILA ISABEL — Bruxas

Em Niterói:

EDEN — O homem de outubro — Noturno para Trieste

IMPERIAL — Sonhos passatempo

ODEON — Bandida

PALACE — Resgate de sangue

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sonhos passatempo

DOM PEDRO — Homicidio — Recordações do [illegible]

PETROPOLIS — Mundo [illegible]

* * * * *

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros [illegible], dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeira de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Grande Othelo
APRESENTA
VOCÊ PEDIU ISSO!
HOJE
ÀS
22,00 horas
NA
RADIO NACIONAL
E
QUARTA-FEIRA
às 11,30 horas
NA
RADIO MAYRINK VEIGA
LIGHT

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9
estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

A VENUS DE FOGO
com MERCEDES BARBA FERNANDO FERNANDES cantando Hipocrita
PRESIDENTE ALVORADA COLISEU PARA TODOS

3 CINES METRO
HOJE
ROBERT TAYLOR
JOHN HODIAK · ARLENE DAHL
ARMADILHA
"AMBUSH"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

TIO ZICO, VEJA QUEM VAI ALI!

MAS, E' RANZINZO, O VELHO AVARENTO!

VEJA COMO RASTEJA! APOSTO QUE NÃO VAI A BÔA COISA!

VAMOS, ZECA, SIGÂMO-LO POR AQUI! SEMPRE QUE O VEJO, ACONTECE UMA COISA!

TIO ZICO! VAI PARA ONDE O DEMOLIDOR TREINA!

OH! ESTOU FAREJANDO ENCRENCA! QUE TERÁ VINDO FAZER?

183

APLA

ROCAMBOLE

1 — [illegible] pega Fernando pelo braço, leva-o para perto de Hermínia, sob o olhar enternecido de Teresa, e junta as mãos dos dois jovens. Fernando cai aos pés daquela que nunca deixara de amar.

2 — Teresa olha para o marido com desdém. "O senhor não assistirá ao casamento de minha filha com o homem que tentou por todos os meios desonrar. Saia!" Baupreau não tem coragem de responder.

3 — Indignada e revoltada após vinte anos passados sob a tirania dêsse homem, Teresa levanta o braço e mostra a porta àquele que, não contente em fazer a infelicidade da mãe, quisera fazer também a da filha. Baupreau se dirige para a porta de cabeça baixa.

4 — Ao mesmo tempo, Armando ameaça Sir Williams. "Você perdeu, miserável. O edifício do mal que construiu se desmoronou. Vá-se embora se não quiser que o denuncie à polícia!" E mostra também a porta da rua ao gênio do mal, enfim derrotado.

5 — Andréa compreende que está tudo perdido e sabe que é inútil discutir com o irmão. Com o coração fervendo de ódio, os olhos faiscantes e a cabeça jogada para trás, passa por Armando e murmura: "Você ganhou, mas eu hei de me vingar!"

HOJE A VITORIA NA COREIA
HONTEM A VITORIA NA
IWO JIMA
O PORTAL DA GLORIA
JOHN WAYNE
JOHN AGAR ADELE MARA · FORREST TUCKER
DIREÇÃO ALLAN DWAN
IMPROPRIO 10 ANOS · COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
SAO-LUIZ ODEON IDEAL RIAN PIRAJA CARIOCA FLORIANO MARACANA MADUREIRA
HOJE
ÀS 2 4 6 8 10

Hoje
ILKA SOARES + MILTON CARNEIRO JOSÉ LEWGOY
em Katucha
UM FILME DE PAIXÕES VIOLENTAS
IMP. 14 ANOS
PRODUÇÃO DE GEORGE DUSEK · DIREÇÃO DE PAULO R. MACHADO
PATHE RIVOLI SÃO JOSÉ PARATODOS ITAMAR

De volta ao cartaz atendendo milhares de pedidos
COLUMBIA PICTURES
O VENCEDOR DOS PREMIOS MAXIMOS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
A GRANDE ILUSÃO
(ALL THE KING'S MEN)
APLAUDIDO COM ENTUSIASMO NO MUNDO INTEIRO
O MELHOR FILM DO ANO!
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE IMPERIO
ÀS 2 4 6 8 10 hs

Turismo-Viagens

Conheça o Norte de graça

AS BASES DO CONCURSO

Quem quiser conhecer um bom pedaço do Brasil, deve ir ao Norte. Viajar, porem, de navio, não de avião, que não deixa vagar para a necessária acomodação às sucessivas paisagens. Seguir num desses navios paradores, que não têm pressa de chegar, que dormem nos portos de escala e permanecem acostados durante o tempo suficiente para a tomada de contato com a nova terra. E' o que fará um dos nossos leitores, no próximo período de férias, acompanhando uma caravana de turistas no IX Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil, quando serão visitadas as principais cidades dessa parte do país, desde Vitória até Manaus. Para tanto, bastará concorrer ao concurso organizado por esta seção.

A prova consta de um questionário e a comissão examinadora será composta por três pessoas bastante conhecidas, cujos nomes divulgaremos oportunamente. As respostas deverão ser endereçadas à seção de turismo da "Tribuna da Imprensa" — "Conheça o Norte de Graça", rua do Lavradio, 98, datilografadas em dois espaços, sem limitação no número de páginas.

QUESTIONARIO — O questionario foi organizado com a colaboração do Touring Clube do Brasil, patrocinador do concurso e consta de 5 itens, que são os seguintes:

— *Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.*

— *Que medidas deve tomar o nosso governo para atrair correntes turísticas estrangeiras?*

— *Quais os meios mais práticos para tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?*

— *Quais as regiões turísticas nacionais que lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?*

— *Descrever um lugar que conheça, juntando, se possivel, duas ou três fotografias.*

PRAZO — Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro. Vários motivos influiram para que dêssemos esse prazo. Primeiro, porque não queremos forçar respostas apressadas, feitas sem o devido raciocinio e segundo, porque o navio só deixará o Rio no dia 3 de janeiro de 1951.

Independente do resultado final do concurso, as melhores respostas serão publicadas nesta seção. E' do nosso interesse uma melhor compreensão do que representa o turismo para o Brasil e a oportunidade que estamos perdendo com o seu esquecimento nocivo. E as melhores respostas do concurso entrarão direto no problema, logo, estarão exigindo divulgação e contribuindo para essa melhor compreensão.

Jangada cearense regressando à praia de Fortaleza

Notícias diversas

EXCURSAO AS CIDADES HISTORICAS — Ao mesmo tempo que lança uma excursão cultural ao Prata, pelo transatlântico "Uruguai", a seção paulista do Touring Clube do Brasil organiza, para outubro proximo, uma visita às cidades históricas de Minas Gerais e gruta de Maquiné. Além da capital mineira, serão visitadas as cidades de Ouro Preto e Congonhas do Campo, especialmente as suas igrejas, obras de arte e monumentos históricos.

EXCURSÕES ECONÔMICAS À ARGENTINA — Dentro do seu programa de atividades, a seção de turismo do Automóvel Clube do Brasil iniciará, ainda êste mês, a realização de excursões à Argentina. Uma das características dessas excursões, será o seu custo econômico e em todos os casos, quer sejam viagens de navio ou avião, inclue a estadia em hotéis de primeira classe e prestação de bons serviços de excursões e passeios locais.

NOVA RODOVIA — Informam telegramas de Natividade que se revestiu de inúmeras solenidades o ato inaugural da nova rodovia que liga aquela cidade do extremo norte de Goiás a Pôrto Nacional e outras localidades do Vale do Tocantins.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — Concordata preventiva de José Acioli Gomes de Matos — O Dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam os credores e demais interessados no pedido de concordata preventiva de José Acioli Gomes de Matos, para ciência do pedido, nos têrmos da petição de fls. 2 adiante transcrita e do despacho de fls. 14 verso: Petição de fls 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Acioli Gomes de Matos, industrial, brasileiro, casado, residente nesta Capital e estabelecido à rua Engenho Novo n. 25, com firma individual cuja declaração foi arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n. 112.667, em 24 de junho de 1944, vem alegar e requerer a V. Excia. o seguinte, com fundamento nos arts. 156 e outros do Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945: Primeiro — O suplicante se estabeleceu em 1944 com a indústria de sabão, tintas e vernizes, com o capital inicial de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), elevado gradativamente até chegar a Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), conforme anotações feitas na Repartição competente; 2.º — Face à situação geral dos negócios e, sobretudo, às dificuldades em receber dívidas ativas que se elevam a cêrca de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00) e também devido ao retraimento dos bancos, a situação do suplicante se foi agravando, do que resultou não poder, no momento, atender às dívidas exigíveis; 3.º — Daí o pedido da presente concordata, com a qual faz aos credores a seguinte proposta por saldo dos respectivos créditos: a) 60% (sessenta por cento) sôbre o valor dos mesmos créditos; b) pagamento dessa percentagem em 4 (quatro) prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira trinta dias depois da homologada por sentença a proposta; c) prazo de dois anos; d) garantia do apreciável acêrvo industrial e do ativo do impetrante, que é proprietário do terreno em que se acha construido o galpão em que está instalada a indústria. Esse imóvel está completamente livre e desembaraçado de todo e qualquer ônus; 4.º — Declara nunca ter sido declarado falido, nem ter títulos de sua responsabilidade protestados por falta de pagamento. Dando à presente o valor de Cr$ 50.000,00 e juntando os documentos necessários. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1950. — José Aecioly Gomes de Mattos. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Civel. Em 6 de 9 de 1950. (assinatura ilegivel). Despacho: — A. Encerrados os livros à conclusão. Rio, 11-9-50. — Garcez Netto". Despacho de fls. 14-v.: Defiro a concordata para o fim de ser processada em forma regular. Nomeio para exercer o cargo de comissário o credor Divolina Coelho Teixeira. Marco o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores. Fiquem sustadas as execuções. Cumpram-se as demais formalidades legais. Rio, 18-9-50. — Garcez Netto. Em virtude do que se passou o presente e mais de igual teor que serão publicados e afixados na forma de lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscrevo. — Martinho Garcez Netto — Está conforme, o Escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL — Edital de citação na forma abaixo: — O dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.; FAZ SABER aos que este edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Rosa Jerdaoui Balbaki, nos autos de ação de despejo que contende com Elisio do Espirito Santo Gama, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 30: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Rosa Jerdaoui Balbaki, nos autos da ação de despejo que move a Elisio do Espirito Santo Gama, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — que, por sentença de 14-6-49, às fls. 25, V. Excia. decretou o despejo do R., condenando-o, inclusive, nas custas em decuplo, "pelo modo temerário como se conduziu na ação e na defesa de seus direitos ou interesses"; 2 — que, dessa sentença, o R. não teve ciência na ocasião oportuna, continuando a residir no imóvel até 13 de dezembro de 1949, em virtude da condescendência da A., que, mais uma vez, teve a boa-fé de acreditar nos propósitos do R.; 3 — que, assim, vem requerer a V. Excia. digne-se de ordenar seja o R. intimado para ciência daquela R. sentença e vê-la transitar em julgado, intimação essa que requer seja feita por edital (pelo prazo minimo, visto o R. não mais residir no imóvel), vez que se acha em lugar incerto e não sabido; intimando-se, igualmente o fiador do réu, sr. Saul Saubel, estabelecido na rua Uruguaiana 19, para que também tome conhecimento da R. sentença e demais atos processuais, tendo em vista que o mesmo se responsabilizara como solidário e principal pagador, tanto dos aluguéres em atraso, como das custas, etc. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1950. (a) Orlando Alves Carneiro. Adv. Insc. 6 465". Despacho: "J. Cite-se, por edital, com o prazo de 30 dias. Rio 26-7-50. (a) Garcez Neto". - Sentença de Fls.: "Vistos, etc.: Trata-se de ação de despejo por falta de pagamento dos aluguéres, que d. Rosa Jerdaoui Balbaki move contra Elisio do Espirito Santo Gama, tendo o réu requerido a purgação da mora, sem entretanto efetivá-la. Isto posto: julgo procedente a ação, que não foi contestada, e decreto o despejo do réu, no prazo de dez dias. Condeno-o, ainda, nas custas em decuplo, pelo modo temerário como se conduziu na ação, e na defesa de seus direitos ou interêsses. P. e R. Rio, 14-6-50. (a) Martinho Garcez Neto". — Assim, pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de trinta dias, fica citado Elisio do Espirito Santo Gama, brasileiro, casado, do comércio, que se acha em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças aqui bem e fielmente adscritas e demais atos processuais até final execução; bem como fica ainda ciente de que êste Juizo tem sede à rua D. Manuel n. 29, no edificio do Palácio da Justiça, desta Capital. Para constar, mandou passar êste e mais dois de teores idênticos que deverão ser publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto — Juiz de Direito. Está conforme. Data supra. O Escrivão — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL — Edital de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Antônio Ferreira Lopes à Eurico Simões dos Santos, na forma abaixo: — O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ PUBLICO que, por parte do exequente, nos autos da ação supra aludida, me foi pedida a expedição do presente edital, para a venda e arrematação, no próximo dia 29 de setembro de 1950, às 13,30 horas, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, dos bens seguintes: Um cofre de ferro, marca Coroa, sob número 7.730, em perfeito estado de conservação — Cr$ 2.500,00; uma balança romana, de braço, sob o número 2.340, com o respectivo jôgo de ferros — Cr$ 1.500,00; uma balança decimal, marca Contevile, com capacidade para 20 quilos, em jôgo de pesos de metais — Cr$ 800,00; uma geladeira de madeira com duas portas, marca Stander — Cr$ 450,00; uma geladeira de madeira para botar gêlo com duas portas de abrir, fabricante Econômica — Cr$ 350,00; dois balcões vitrines, envidraçados, com portas corrediças, com 3 gavetas em cada um, puchadores de metal branco, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 600,00; um balcão vitrine, envidraçado, com portas corrediças, com 3 gavetas, puchadores de metal, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 300,00; uma armação grande, com 4 meias portas, pintada na côr amarela, faltando em outra parte 2 meias portas — Cr$ 250,00; uma armação grande com 7 prateleiras de pinho — Cr$ 200,00; um balcão de 3,00 m. de comprimento — Cr$ 200,00; 89 baldes de vários tamanhos — Cr$ 1.035,00; sete panelas de alumínio — Cr$ 140,00; 44 panelas com cabo, diversos tamanhos — Cr$ 880,00; 35 bacias pequenas de alumínio — Cr$ 700,00; oito foices de aço — Cr$ 80,00; quatro depósitos para lixo de chapa galvanizada — Cr$ 120,00; uma assadeira de fundo esmaltado, tamanho regular — Cr$ 30,00; dez ferros para engomar a carvão — Cr$ 200,00; 36 espumadeiras — Cr$ 108,00; 270 grelhas pequenas para fogareiro — Cr$ 710,00; 24 cabides de madeira — Cr$ 72,00; 72 copos de galalite de várias côres — Cr$ 136,00; 15 escovas de piassava — Cr$ 75,00; 28 vidros de goma arábica Ideal — Cr$ 84,00; 11 vidros de Rozene — Cr$ 33,00; oito vidros tira-manchas, marca Shell — Cr$ 40,00; 18 cestas pequenas para pão — Cr$ 54,00; três porta-talheres de madeiras um de galalite na côr vermelha — Cr$ 60,00. Soma total: Cr$ 12.387,00. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo com o prazo de 3 dias e terá lugar no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios. Os aludidos bens poderão ser examinados à Av. Suburbana n. 9500. Rio de Janeiro, D.F., 4 de agôsto de 1950. Eu, (ilegivel) escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Carlos Moreira Junior, subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de segunda praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios levará à segunda praça, no proximo dia 25 de setembro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, número vinte e nove, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados no executivo que Clarimundo Silveira Goulart Bittencourt move contra Arnaldo Rocha & Cia., bens êsses constantes do seguinte: — Duas cortes da fazenda casemira (3m,20) nacional, onze da quais no padrão listrado, em vari[illegible] côres e dois lisos na côr beije e cinza — Cr$ 3.280,00 (três mil trezentos e sessenta cruzeiros); uma peça de casemira listrada, côr cinza, com 4m,50 — Cr$ 2.440,00. Total, Cr$ 5.800,00. — Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de dez dias, o qual vai publicado pela imprensa, cientes os interessados que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. Caso não haja licitantes, ato contínuo serão os bens levados a leilão a quem mais der e maior lance oferecer. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. — (a.) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Está conforme. — O escrivão. — Manoel Antônio Gonçalves.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO
PEDIDAS S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Profilaxia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Fundado em 1919
Rua da Assembléia, ns. 72-74

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 23-8950, das 14 às 18 tel. antes, disque res 25-2148 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 5.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg. Qua. Sex., das 10 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/903 h Tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS RETO ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Ap. Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6196

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Araribóia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — Mexico 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/817-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1[illegible] às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1408)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9030

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22 8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0806
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5765. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as 4as e 6as das 14 às 19 hs. — Av Rio Branco 128 s 1014 a 16 Tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
Reassumiu sua clínica, de volta da Europa, em seu novo consultório: Rua Senador Dantas, 20 — Sala 808 e Rua 24 de Maio, 511

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3015)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis Gagueira - Afasia - Distúrbios motores R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12.º andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — das 9.30 às 12 hs. — Tel 42-[illegible]

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413, Tel 42-2718. Licinio Cardoso 261, Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARG. DA CARIOCA 5, 8º andar — Tel 22-3240 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA OBSTETRICIA PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sab. das 3 às 7 Tel. 22-6880 (2267)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1101 Tels 52-0220 e 32-8523

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sab. das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/55 (Edf Gloria) sala 501 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2846 (1362)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 25-7436

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 — Tel 22-3367. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, ianhos eczemas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5846 — Das 14 às 18 hs. (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

HIDROCELE

Dr Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO Fraturas Raio X — Av Rio Branco 277 s 707 Tels 22-8688 32-5140 27-2690

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomo-clinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pags. — Cr$ 600,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edificio Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO Av Rio Branco 257 s. 502 Tels 32-2250 52-1443 47-5989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA v. 13 de Maio 37 4.º andar — 2s 4s 6s das 15 em diante. Ts 22-1000 e 58-3200

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA CIRURGIA DA SURDEZ Av Almte Barroso 97 Tel 42-7045

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gen[illegible] Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST CLIN DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2000 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6055

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Imperial) Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon 7º s/7.[illegible] — Das 9 às 17 Tels 42 0034 26 0238 37-6221 (1321)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 19 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 11 hs R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 28 1719 e 37-1164.

SANATORIOS CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados [illegible] — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Diretor: Dr. Edmar T. Bleis — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França. Consel. e Técnico Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque. — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-3033.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Comércio & Produção

PREÇO DO ARROZ EXPORTADO
$1.000 por tonelada
1940 - 1949
$
2,8
2,1
1,4
0,7
ano 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

ARROZ — Preço médio da tonelada exportada no periodo 1940-1949

Ano	Cruzeiros
1940	796
1941	1.002
1942	2.110
1943	[illegible]
1944	[illegible]
1945	[illegible]
1946	[illegible]
1947	[illegible]
1948	[illegible]
1949	2.150

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL — Periodo janeiro a maio — Comentando as correntes de exportação e importação diz a "Resenha Economica" do Banco do Brasil o seguinte:

a) EXPORTAÇÃO

1) O valor da exportação nacional de janeiro a maio do corrente ano acusou, em confronto com idêntico periodo de 1949, aumento de 614 milhões de cruzeiros, que se deve, especialmente, às vendas de café (+ Cr$ 927.240.000) e de cacau em amêndoas (+ Cr$ ..... 308.429.000); os demais produtos, em conjunto, apresentaram redução de 620 milhões de cruzeiros.

2) No que respeita ao volume fisico, observou-se diminuição de 240.682 toneladas, consequência, principalmente, de menores vendas de café (— 130.858 t), açucar (— 86.540 t), bananas (— 30.519 t), algodão em rama (— 13.189 t) e minério de ferro (— 10.473 t).

3) Para os paises das areas de moeda conversivel as exportações elevaram-se em 4.410 milhões de cruzeiros, ou seja, 3.[illegible], mais que o importe de janeiro-maio de 1949.

b) IMPORTAÇÃO

1) O movimento importador nos primeiros cinco meses de 1950 mostrou acréscimo de 434.[illegible] toneladas, relativamente ao mesmo periodo de 1949; contudo, o valor global corresponde a apenas [illegible] do montante registrado no ano anterior, graças, principalmente, à compressão exercida nas compras de automoveis de passageiros (— Cr$ 422.489.000), acessórios para [illegible] veiculo de tôda especie (— Cr$ 192.314.000), caminhões, ônibus, [illegible] e semelhantes (— Cr$ 158.147.000), chassis para caminhões e semelhantes (— Cr$ 112.890.000), farinha de trigo (— Cr$ 287.098.000), tecidos e confecções de linho e lã (— Cr$ 1[illegible].114.000).

2) As compras de mercadorias classificaveis como não essenciais representaram 7,5% do valor das importações efetivadas nos cinco primeiros meses dêste ano, enquanto em janeiro-maio de 1949 sua participação foi de 13,4%.

3) As importações provenientes da area "hard" indicaram diminuição de 45,2% em valor, na comparação dos periodos em apreço, enquanto as aquisições feitas nas áreas de moeda inconversivel mostraram incremento de 10,5%.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BATATAS

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare Kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	125.065	565.310	4.570	1.068.[illegible]
1949	116.710	727.679	4.961	1.121.[illegible]

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARROZ

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare Kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	[illegible]	2.554.[illegible]	1.537	4.120.[illegible]
1949	[illegible]	2.64[illegible]	1.52[illegible]	4.599.[illegible]

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CANA DE AÇUCAR

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare Kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	818.608	30.392.977	38	2.425.[illegible]
1949	781.155	30.041.208	38	2.567.[illegible]

EMPRÉSTIMO À ESPANHA — Informa o "Boletim Americano", sôbre o assunto, que:

1. A Câmara de Deputados dos Estados Unidos aprovou, dias atrás, fundos de US$ 36.141.590.425, dos quais mais de $16.000.000.000 são destinados à defesa do Mundo Ocidental, e resolveu incluir a Espanha entre os paises beneficiados pelo Plano Marshall.

A decisão da Câmara foi tomada à base do relatório submetido por uma comissão conjunta do Senado e da Câmara. O relatório recomendara a redução de um projetado empréstimo de $100.000.000 à Espanha Franquista e a Câmara aceitou a sugestão, baixando o total para $62.500.000. Foi rejeitada, contudo, pela Câmara uma redução proposta pela comissão conjunta, em relação aos fundos destinados ao auxilio a áreas subdesenvolvidas (Ponto IV), e mantido o total original de $26.900.000.

2. Após a aprovação dos fundos de $36.141.590.425, que deverão cobrir um setor das despesas governamentais para o ano fiscal começado em julho dêste ano, a Câmara passou a considerar um fundo de emergência, no total de $16.771.054.479, para fazer frente à crise internacional, o qual deverá ser empregado quase que integralmente para fins militares.

Ao que aventou um deputado americano, a Administração Truman provavelmente requisitará verbas adicionais de cêrca de $10.000.000.000, para despesas de caráter militar que se farão necessárias durante os próximos meses.

3. Caso aprovada a reserva de fundos de $16.771.054.479, o Congresso terá concedido, êste ano, a seu beneplácito a dispêndios num total de aproximadamente .... $27.000.000.000, para finalidades de defesa nacional (tomando em consideração projetos atômicos, o programa de estocagem de materiais estratégicos e o plano americano de ajuda militar ao estrangeiro).

O Congresso autorizou, até o momento, tôdas as despesas julgadas necessárias pelas autoridades militares dos Estados Unidos.

4. O deputado George H. Mahon, ao fazer comentários sôbre os totais requisitados pelos militares, opinou que [illegible] a defesa nacional provavelmente não prevêem a iminência de uma Terceira Guerra Mundial nos próximos meses, pois que — se tal fôsse o caso — "necessitariamos um [illegible] de .... $100.000.000.000".

5. O projeto que autoriza fundos de $16.771.054.479 para fins militares, aprovado pela Câmara, é submetido à consideração do Senado americano.

6. O empréstimo à Espanha aprovado pela Câmara, constitue mandato [illegible] o Executivo, não se poderá [illegible] de cumpri-lo.

Resumo de balanços

COMPANHIA COMERCIO E CONSTRUÇÕES
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
16.469.349	1.204.293	66.348.288	16.[illegible].644	61.434.2[illegible]

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
8.000.000	864.376	419.000	82.448	—

NOTAS:
Diretores — Gastão de Brito e Henrique Clemente Rodrigues.
Conselho Fiscal — Alberto Dias de Morais, Moacir Tabaiara Cerri e Hélio Guimarães Romeu.
Contador — Alfredo Alexandrino da Cruz.

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, ETC. Hidráulica
CAIXA DE DESCARGA A "RIACHUELO" Eletricidade
J. M. MELLO CIA. LTDA.
APARELHOS SANITARIOS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
RUA RIACHUELO, 61 - 63 TELEFONE 42-4020
RIO DE JANEIRO End. Telegr. "RIACHUELO"
Oferta do Dr. Milton Barbosa

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

s[...]leira, notadamente dos seguintes:

a) Constituição promulgada em nome de Deus e instituição do Estado democrático segundo os princípios evangélicos de liberdade e Justiça;

b) Reconhecimento dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana;

c) Defesa da Família, fundada no casamento indissolúvel, com reconhecimento de efeitos civis aos casamentos religiosos e assistência às famílias numerosas;

d) Rejeição de todo monopólio educativo, e liberdade de ensino religioso facultativo nos estabelecimentos oficiais de ensino;

e) Legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social, e nos princípios de ordem social cristã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais, inclusive determinando as formas de participaão obrigatória e direta nos lucros da emprêsa.

f) Preservação da propriedade individual limitada pelo bem comum, como base da autonomia pessoal e familiar;

g) Pluralidade sindical, sem monopólio estatal nem restrições de ordem religiosa;

h) Pluralidade partidária, com exclusão de organizações anti-democráticas;

i) Assistência religiosa facultativa às classes armadas e aos hospitais, prisões e instituições públicas, bem assim o reconhecimento do serviço eclesiástico de assistência espiritual às forças armadas, como equivalente ao serviço militar.

2. Combate a tôdas as medidas que atentem contra os direitos, interêsses e respeitabilidade do instituto da família.

3. Promulgação de leis de amparo e proteção à natalidade, com revogação de qualquer dispositivo legal que possa de algum modo prejudicar o direito do nascituro à vida.

4. Instituição de processos legais que tornem eficientes e rápidas as medidas repressivas à propagação do jôgo e à divulgação da imoralidade pelos jornais, revistas, livros, cinemas, espetáculos, rádios e outros meios de publicidade.

5. Adoção de dispositivos especiais na lei eleitoral que dêem ao eleitor participação mais direta na escolha dos seus representantes, permitindo-lhe maior liberdade de seleção para melhor escolha dos candidatos.

6. Rejeição de quaisquer alianças ou acôrdos entre partidos politicos, atentatórios aos princípios democráticos e cristãos.

7. Combate a tôda e qualquer legislação que contrarie, explícita ou implicitamente, os princípios fundamentais do direito natural e da doutrina cristã".

DO ESTADO DO RIO

A LEC divulgou manifesto referente aos candidatos do Estado do Rio. São aprovados cerca de noventa candidatos, em seiscentos e tantos. Adverte que outra lista será oportunamente divulgada contendo os nomes dos retardatários. Para governador recomenda os srs. Amaral Peixoto e Prado Kelly e respectivos candidatos a vice-governadores; para senadores os srs. Francisco de Sá Tinoco e José Eduardo de Macedo Soares, respectivamente do PSD e da UDN.

A Junta Estadual da LEC, depois de condenar o sr. Café Filho, inclui também no index os candidatos do Partido Socialista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

sairem feridas a bala duas pessoas.

Ocupando o microfone o terceiro orador Eliseu Doneli, branco, casado, de 27 anos, residente à Travessa Azevedo, 1.272, comunista fichado, exaltou-se e passou a dirigir palavras ofensivas à honra dos nossos governantes. Os assistentes, a princípio silenciosos, prorromperam em vaias, apupando o moscovita, que, todavia, não recuou nem moderou seus ataques. Estabeleceu-se, a partir dêste momento, grande confusão, acorrendo ao local, a fim de apaziguar os ânimos, o vereador vermelho Armando Leão Ferreira, não tendo logrado êxito, igualmente, porquanto o povo continuava a valar os esquerdistas.

CHUVA DE BALAS

Dentro em pouco, o logradouro público transformava-se numa praça de guerra, de vez que os hostilizados, sacando de seus revólveres, fizeram disparos contra a multidão, atingindo um popular até agora não identificado e o operário Durval dos Santos, que teve o pulmão esquerdo varado por um projetil.

Os comunistas, guarnecidos por correligionários, que portavam metralhadoras portateis, tentaram evadir-se, no que foram obstados pelo delegado da Ordem Politica e pelo prefeito local.

Efetuaram-se inúmeras prisões, destacando-se entre elas as de Jaci de Azevedo, Ernesto de Azevedo, Joel Bichel, Olavo Ricardo de Souza e Eliseu Doneli, figura central dos sucessos de ontem.

O povo, tomado de grande revolta, incendiou o palanque dos comunistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

de se improvisavam comícios de propaganda do recente manifesto lançado por Luís Carlos Prestes. Os que se entregavam à tarefa de pichar os muros e à de afixar cartazes também foram encaminhados à Polícia Central.

Eis a relação das pessoas ontem detidas: — Basílio de Araujo Santos, Luiz Gonzaga Luna Freire, Milton Roberto e Rosalvo Francisco dos Santos, êstes dois últimos candidatos à deputação federal e à vereança pelo PRT.

Também se encontram segregados na Policia Politica, por promoverem distúrbios, concitando o povo à desordem, Aristides Freitas Gomes, Alves do Nascimento e Glicério Alves do Nascimento, todos fichados, como vermelhos, na D.O.P.S.

INCIDENTE NO LARGO DO MACHADO

Na ocasião em que recebeu ordem de prisão, no Largo do Machado, local em que tentava fazer um "meeting", o comunista Luís Gonzaga Luna Freire empenhou-se em luta corporal com os investigadores, no que foi auxiliado por outros correligionários. A custo, conseguiram colocá-lo na camioneta do D.F.S.P., sofrendo um policial, escoriações pelo rosto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Quatro foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

Seriam precisamente 16.15 horas quando começou forte discussão entre torcedores do Vasco e do Flamengo, havendo trocas de murro e empurrões. O pânico se apoderou de muita gente. Um guarda-civil, ainda não identificado, precipitando-se, sacou de seu revolver, fazendo um disparo para o ar.

O pânico aumentou, e ouviu-se outro tiro, disparado não se sabe por quem. O guarda-civil João Gonçalves Curvelo, n. 1716, casado, de 33 anos de idade, residente à rua Leopoldo, 383, que fazia fiscalização, sentiu-se ferido no pé esquerdo.

Quando a ordem foi restabelecida, estavam feridos: José Santana, de 45 anos, operário, morador à Travessa Vitor Hugo, 737, machucado no pé direito; Henrique Costa, de 31 anos, comerciário, residente à rua Pompeu Loureiro, 56, ferido a pedradas na cabeça; e Mario Duarte Sá, com 21 anos, solteiro, comerciário, morador à rua Cruz Lima, 35, que sofreu, alem de outros ferimentos, fratura do braço esquerdo.

Todas as vitimas, como registramos, foram socorridas por duas ambulancias, sendo medicadas no H.P.S., inclusive o guarda-civil.

No 15.º Distrito Policial foi aberto inquérito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

sabiamente, proibiu fosse o governador de um Estado candidato à cargo eletivo, mesmo fora de seu território, sem se desincompatibilizar, a fim de evitar usasse de sua influência para se fazer eleger.

LEIA AMANHÃ:
o Suplemento de
ECONOMIA

CONCLUSÃO NA PÁGINA N.º 10

tou ao nível antigo. Os interessados alegam sempre as chamadas "razões de cabo de esquadra". Todos os defeitos, tôdas as escorias são atribuidas ao produto nacional. Mas a verdade é bem outra. Os fornecedores de carvão são sempre potências mundiais que podem vender ou dar carvão e que não desejam perder clientes nem ter crise interna de produção, com dificuldades trabalhistas. Anular os concorrentes é da própria natureza do sistema. Os países produtores das mais altas qualidades de hulhas consomem carvão com as mesmas caracteristicas das nossas jazidas".

POLITICA SUICIDA

"Só a falta de previsão nos negócios públicos pode levar à política suicida de impedir ou abandonar os combustiveis à mera iniciativa particular, e ao chamado livre jôgo da oferta e da procura que é, sempre, neste setor, um jôgo de cartas marcadas e dados chumbados".

Concluiu Getúlio dizendo que no seu govêrno enterrou "o velho tabu da inexistência de petróleo no Brasil" e se fôr eleito retomará tôdas as iniciativas em favor da produção nacional de combustíveis.

Centro de Estudos do Hospital do IAPETC

O Centro de Estudos do Hospital IAPETC reunir-se-á te[...]feira, 26 do corrente, às 11 horas, com o seguinte programa:

1 — "Exploração Cirúrgica Sistemática do Hépato-Colédoco" — Dr. Raimundo Pires e Albuquerque.

2 — "Epistaxe grave, Ligadura da Carótida Externa" — Drs. Aristides do Rego Monteiro, Flavio Aprigliano, Humberto Lauria, Tuffy Jorge.

compre a crédito
pelo V.P.
do CAMIZEIRO
Que nada temem nos menos!

CAMISAS GRAVATAS MEIAS E TODOS OS ARTIGOS INDISPENSAVEIS PARA O COMPLETAMENTO DO VESTUARIO DE UM HOMEM ELEGANTE
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDENCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Rua Ouvidor 18 — Tel 32-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2248)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2888)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRI[...]L E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2304)

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2900)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3200)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 2as 4as 6as de 9 às 11

VENDA DE IMÓVEIS

IPANEMA — Vendemos — Apartamento vazio com quarto e banheiro. Preço Cr$ 100.000,00. Sinal Cr$ 15.000,00 e o restante em 180 prestações de Cr$ 914,00.

ENGENHO DE DENTRO — APARTAMENTO — Vendemos, alugado, sem contrato, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 80.000,00 com sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em 120 prestações mensais de Cr$ 818,30.

ENGENHO DE DENTRO — APARTAMENTO — Vendemos, alugado, sem contrato, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 210.000,00. Sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 2.581,50.

TRATAR COM
Lemos, Borda & Cia. Ltda.
A AV. NILO PEÇANHA, 26 — SALA 706 — TEL. 32-1993

Como será o seu lar em 1960?

NÃO CONSTRUA CASTELOS NO AR...
Olhe com espírito prático o futuro. Como estará seu lar, daqui a 10 anos? Sua atividade e dedicação continuarão assegurando o sustento dos seus? Seus filhos estarão crescidos, já formados, talvez? Oxalá seja assim... E assim será, principalmente se você souber prover o futuro... através de uma apólice de seguro de vida. Porque o seguro de vida garantirá, em qualquer hipótese, a formatura de seus filhos e a estabilidade econômica de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seu seguro de vida. Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde, é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Um Agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
12-50 22 9 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Wythe
BRAZIL, AN EXPANDING ECONOMY
Cr$ 100,00
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MOVEIS E OBJ. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

VEICULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc
EM TODOS OS TECIDOS
SOB MEDIDA
CONFECÇÃO RAPIDA
PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage (3005)

Nas estradas-ou fora delas-os melhores pneus do mundo!

Sejam quais forem suas necessidades de pneus— desde para carrinhos de mão até para as gigantescas removedoras de terra — V. S. encontrará, na linha Goodyear, o tipo mais adequado para o seu trabalho.

Porque, além de fabricados com os melhores materiais e sob as mais rigorosas especificações técnicas, os pneus Goodyear oferecem esta grande vantagem: são, desde a carcaça até a banda de rodagem, desenhados e construídos especialmente para cada tipo de serviço.

Por essa razão, os pneus Goodyear não têm rival em segurança, em rendimento, em durabilidade!

GOODYEAR

AVIAÇÃO

O exemplo da Cruzeiro do Sul

Bento Ribeiro mostra conhecer as necessidades de seu pessoal

Desde há muito, o problema do aumento de vencimentos dos aeronautas e aeroviários, vem tomando conta de tôdas as discussões dos dois grupos, que trabalham para companhias aéreas.

Indispensavel se torna dizer que a pretensão é justa, pois enquanto seus ordenados estão estagnados há bastante tempo, o custo da vida sobe de maneira astronômica e tôdas as outras classes já tiveram aumentos consideraveis.

Para as empresas aéreas, há uma série de fatores que influem de maneira categórica nesta estagnação de salários. Ninguem ignora, por exemplo, a situação financeira de quase tôdas, mostrando os seus balanços, se não prejuizos, pelo menos um lucro insignificante.

Tôdas, portanto, poderão provar que a arrecadação de suas tarifas, não chega para aumentar o ordenado do pessoal.

Mas por que esta dificuldade financeira? Parece incrivel, que num país onde não há transporte de espécie alguma, as companhias de aviação não dêm lucro!

As empresas brasileiras, porém, enfrentam problemas que as suas congêneres estrangeiras não precisam enfrentar, e daí a dificuldade maior.

O Ministério da Aeronáutica, encarregado de prover as rotas de serviço de proteção ao vôo, meteorologia, iluminação de campos de pouso, conservação de aeroportos, melhoria das instalações e dos aeródromos, quase nada faz, por não ter verba destinada à aviação civil.

As companhias, já que pretendem operar em determinadas rotas, são obrigadas muitas vezes a gastar dinheiro em infraestrutura terrestre, em construção e manutenção de aeroportos e até mesmo em estações de rádio-farol e torres de contrôle para aproximação.

Falha o govêrno, quando não dá a verba necessária para estas obras indispensaveis. A nosso ver, o problema poderia ser resolvido com a autonomia da aviação comercial, como já se fez em todos os paises onde houve um grande desenvolvimento neste ramo. O remédio, apesar de apontado, é dificil de engulir! Que se há de fazer?

Chegamos à conclusão, portanto, que o único meio de aumentar a renda de uma companhia, a fim de se satisfazer os que trabalham nela, será o aumento de tarifas de passagens, que desde 1937 não sofrem nenhuma modificação.

Se o problema é tão simples, perguntarão os leitores, que falta para aumentar um pouco estas antigas tarifas? Pois se o govêrno autorizou um aumento substancial de tôdas as utilidades e inutilidades do país, porque não autorizará um aumento que virá beneficiar milhares de empregados?

A complicação começa aí. Algumas companhias, principalmente as maiores, querem êste aumento de tarifas. Quando tudo aumentou, é natural que o preço da manutenção de uma emprêsa, com a importação de material técnico mais caro, com o custo mais elevado de todos os materiais indispensaveis ao funcionamento perfeito de seus aviões, é natural, repetimos, que o preço das tarifas seja elevado.

Mas uma competição desastrosa para todos nós se trava nos bastidores da aviação comercial.

Esta competição, ao invés de proteger o passageiro com um barateamento no preço das tarifas, prejudica-o em outros fatores de maior importância, qual seja o da segurança de vôo.

O passageiro de avião não quer viajar barato. Ele quer, isso sim, chegar são e salvo ao aeroporto de destino, para poder voltar e voltar ao avião. A competição, entretanto, faz resultar uma quebra de índice de segurança nas companhias, perigosa sob todos os aspectos.

Pois se tudo subiu no Brasil, tudo sem exceção, como é que as companhias aéreas cismam em diminuir as tarifas, e não chegam a um acôrdo, quanto à obediência das mesmas?

A não ser que estejamos enganados, os leitores já concluiram que a única maneira de se fazer economia, é jogar fora os minimos de segurança exigidos pelo govêrno. E isso, algumas fazem, apesar de uma fiscalização rôta por parte do govêrno.

Mais uma vez, batemos na mesma tecla: é preciso moralizar a aviação comercial, dando-lhe um órgão que tenha competência para reclamar determinadas obrigações, em face dos direitos que êste mesmo órgão deverá prover a aeronáutica civil.

Enfrentando tôdas estas dificuldades, a Cruzeiro do Sul tomou a iniciativa de aumento de seu pessoal.

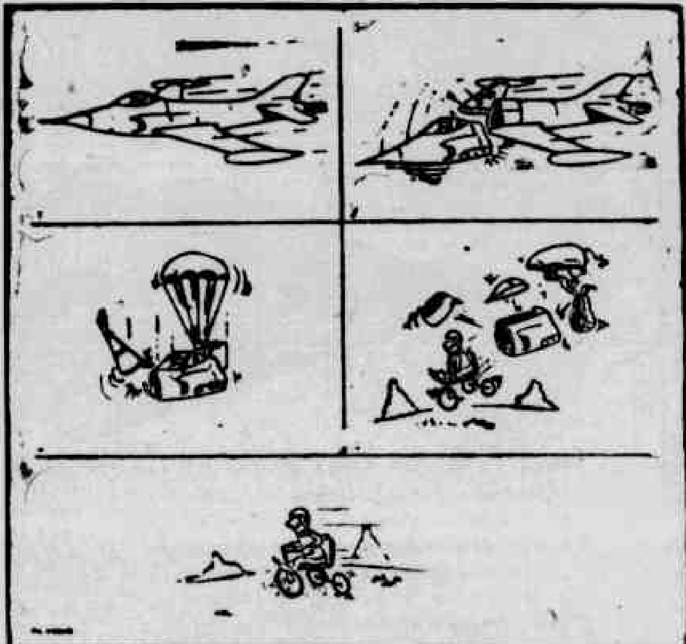
O Coronel Franklin Rocha, na frente do piloto-chefe e do instrutor-chefe da companhia, autorizou-nos a declarar publicamente que a Cruzeiro do Sul fará um reajustamento no pessoal de operações, incluindo o grupo de vôo.

O dr. Bento Ribeiro, indiscutivelmente uma das figuras mais brilhantes da aviação brasileira, a fim de satisfazer seus funcionários, prometeu êste reajustamento para o principio de 1951. Ele quer contar com a cooperação de seus homens nesta hora crucial do mundo, formando uma equipe disposta para tudo, com o espírito elevado de quem vê seus esforços recompensados.

O dr. Bento Ribeiro demonstrou que conhece as necessidades de seu pessoal. Saberá êle, sem dúvida, contornar as pequenas dificuldades financeiras para êste reajustamento.

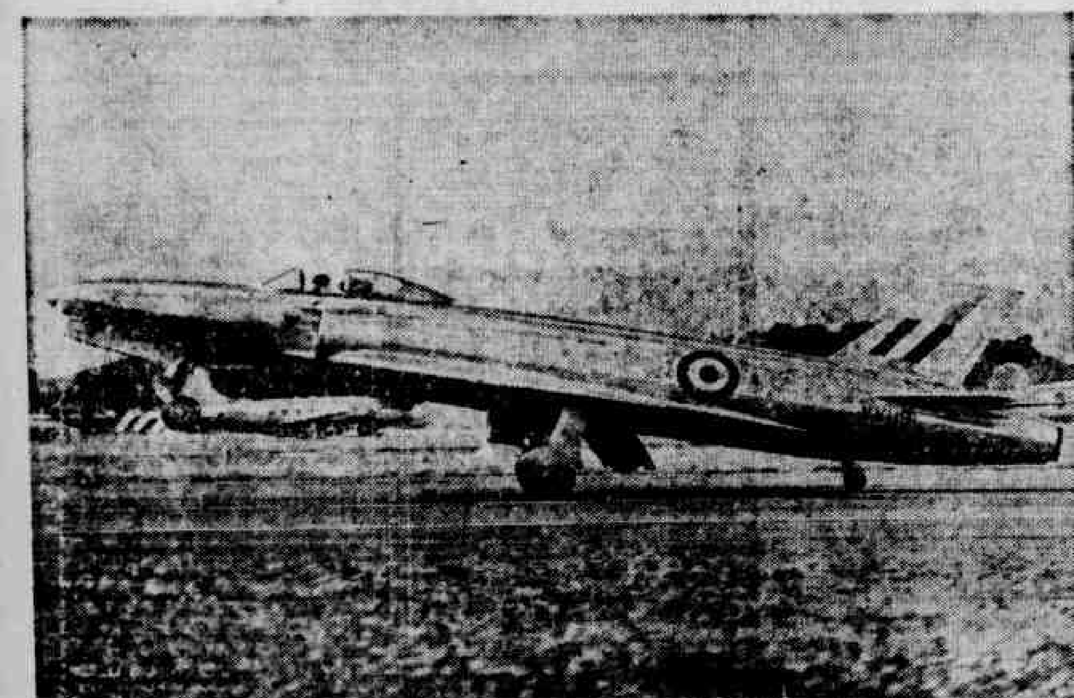
O dr. Bento Ribeiro e os funcionários da Cruzeiro do Sul estão de parabens. Todos irão lutar juntos, num trabalho de equipe muito mais forte, para vencer as dificuldades que só serão removidas com um trabalho árduo e bem dirigido.

O QUE FALTA INVENTAR...



(da revista Flying)

Um avião impressionante e poderoso



Êsse é o Vickers Supermarine 535, que voou na Exposição de Aviões de Farnborough, patrocinada pela Sociedade de Construtores Aeronáuticos Britânicos. O Vickers é considerado atualmente um dos mais poderosos caças do mundo, sendo a sua velocidade máxima ainda segredo militar.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Avião argentino em produção

Na fábrica do govêrno argentino, em Cordoba, acha-se em construção um avião tipo caça-bombardeiro, bi-motor. O NANCU — tal é a denominação do aparelho — tem aza baixa, com todos os comandos com revestimento metálico e equipados com corretores automáticos e comandos mecânicos. Seu armamento é de seis canhões Hispano-Suiza e uma bomba de duzentos quilos. Os canhões são do tipo mais moderno e disparam cada um, oitocentos e cinquenta granadas por minuto, o que dá ao aparelho um poder tremendo de ataque.

Os motores são do tipo Rolls-Royce Merlin, de 12 cilindros, com 2.035 H.P., tendo hélices quadrupulas De Havilland, de velocidade constante.

Pelo visto, os nossos vizinhos não perdem tempo. Qual seria a defesa para tal avião?

Aeroporto de São João em reforma

Depois de quatro meses de campanha em prol da melhoria do aeroporto de São João, em Pôrto Alegre, esta secão pode afinal publicar que há trabalhadores e maquinarias naquele aeroporto, fazendo os reparos mais urgentes.

Já que as autoridades estaduais estão empenhadas em consertar o aeroporto de São João — porque são elas que estão gastando dinheiro — bem que poderiam fazer seus operários e máquinas passar pelo aeroporto de Gravataí. Pelo menos, poderiam tratar de cortar a grama e tirar a areia que se acumula em torno de cada lâmpada de demarcação da pista.

Quem sabe se não se faz um pouquinho mais de esfôrço, para acabar com as péssimas condições dêsses aeroportos?

Névoa seca e o Calabouço

Quando há estrelas no céu, quando as nuvens desaparecem e há lua cheia, é difícil o piloto enxergar a iluminação da pista do Calabouço. Quando há névoa seca, quando o mês de setembro chega, então torna-se impossivel avistar as fracas luzes do aeroporto mais movimentado do Brasil. Parece brincadeira de máu gosto, mas classificamos a iluminação do Calabouço como uma das piores do mundo. Imaginem os leitores o que há pelo interior do Brasil!

Aconteceu...

O nosso avião tinha um defeito no motor esquerdo, o que nos obrigou a pousar em um aeroporto internacional de grande movimento.

Fomos para o hotel, a fim de podermos descansar e continuar a viagem assim que tudo se normalizasse. As horas foram passando, e acabamos por pernoitar na cidade, ainda sem sabermos a que horas ficaria pronto o avião.

Resolvemos que às 4 horas da manhã tocaríamos o telefone para o aeroporto, pois ainda tinhamos fortes esperanças de que tudo se resolveria em breve.

Pedi à telefonista do hotel que me acordasse àquela hora, e não mais pensei no assunto.

Às quatro, despertei com o telefone à cabeceira. Era a telefonista que me lembrava do pedido. Pedi, então, que me ligasse para o aeroporto X. De lá, atendeu-me uma voz sonolenta, à qual pedi uma ligação para a seção de operações de minha companhia.

— Alô! respondeu uma voz rouca.

— E' operações? perguntei, já animado por ter conseguido a ligação.

— Não! E' o Manuel!

DE UM LEITOR

Uma carta de um mecânico

Recebemos uma carta de um mecânico, na qual há uma crítica a esta seção. Diz êle que as questões aqui ventiladas são quase sempre em torno dos aviadores, e os problemas dos mecânicos estão completamente fora da seção. Em seguida, frisa que os aviões que conserta, ficam ao relento, em pleno campo, enquanto antigamente eram os mesmos consertados no hangar que está sendo ocupado pelos aviões da FAB. Continuando, escreve que tem observado que há espaço no hangar, mas que assim mesmo os aviões da sua companhia ficam na grama. Quando chove, a lama e a umidade na qual trabalham, resfria todo o pessoal da manutenção, tendo já havido doenças graves entre os colegas.

Não há dúvida, meu caro mecânico, que a seção tem se preocupado pouco com êstes problemas. Mas há tanta coisa errada, que é humanamente impossivel escrever sôbre tudo. Seu dia chegará breve.

Dez mil horas de vôo

O Comandante Bruno Rotta, que faz parte do grupo de vôo da Panair do Brasil, acaba de completar das mil horas de vôo. O Cmte. Rotta, que há tempos foi promovido a piloto transatlântico, é conhecido por suas habilidades técnicas e qualidades pessoais. Ao conhecido comandante, os votos de mais alguns milhares de horas de vôo.

Os primeiros a pilotar o Comet

Os Comandantes Mauro Aguiar e W. Wood, da Panair do Brasil, foram os primeiros estrangeiros a pilotar o célebre avião a jato "Comet", da fábrica De Havilland. Os dois comandantes foram unânimes em afirmar as ótimas caracteristicas de vôo do mais moderno avião de transporte do mundo.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 Rio, 25 de setembro de 1950 N.º 230

* NOTICIÁRIO *

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CALC

Comissão de formatura — O presidente do CALC convoca todos os bacharelandos para a 3.ª assembléia geral a realizar-se no próximo dia 27, às 19,30 horas, com a seguinte ordem do dia: a) relatório da primeira comissão de formatura; b) escolha do salão e supressão do album; c) assuntos gerais.

Tarde dançante — A secretaria social do CALC fará realizar no próximo dia 30, às 16 horas, uma tarde dançante, para inaugurar a rádio-eletrola.

Júri simulado — Será realizado no dia 30 do corrente, na Penitenciária Central, às 19 horas, um júri simulado, para o qual todos os alunos estão convidados.

Faculdade Nacional de Direito

AVISO AO 1.º ANO

Os alunos que ingressaram no 2.º concurso realizado nesta Faculdade estão chamados para as provas parciais do 1.º período, que deverão obedecer ao seguinte horário:

2.ª feira, 25, às 13 horas — Introdução à Ciência do Direito.

3.ª feira, 26, às 13 horas — Economia Política.

4.ª feira, 27, às 13 horas — Direito Romano.

5.ª feira, 28, às 13 horas—Teoria Geral do Estado.

Faculdade Nacional de Filosofia

PARANINFO DA 1.ª TURMA DE BACHARELANDOS

Realizaram-se na Faculdade Nacional de Filosofia as eleições para paraninfo da 1.ª turma de bacharelandos do ano de 1950, sendo sufragado o nome do prof. Celso Cunha, que conseguiu sobrepor-se a nomes como dos srs. Pedro Calmon, Celso Kelly, Múcio Leão e Danton Jobim.

Informa-se que o aluno que obtiver a primeira colocação terá um lugar de redator em um dos orgãos das Emprêsas Incorporadas à União, oferecido pelo seu presidente. Também a Agência Nacional deverá aproveitar alguns dos diplomados em seu quadro. Esta é a primeira turma de jornalistas diplomados no Brasil, havendo na Câmara um projeto que manda conceder um auxilio de 200.000 cruzeiros para a sua festa de formatura. Dentre os novos formandos, cêrca de 130 pertencem ao Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

1.ª Semana Interna de Debates — Comunica o D. A. da F. N. M. que a 1.ª Semana Interna de Debates Cientificos será realizada nos dias 26, 27 e 28 do corrente. Os interessados devem procurar o Departamento Científico para maiores detalhes. Os alunos estão convidados para tôdas as sessões, que serão iniciadas às 20 horas daqueles dias.

Curso de Linguas — Avisamos aos interessados que já estão abertas as inscrições para o Curso de Linguas (inglês, alemão e italiano). As inscrições serão feitas na sala do Serviço Informativo e será cobrada mensalmente uma taxa de 30 cruzeiros.

Atividades escolares — provas parciais: Medicina Legal, dia 25, para os alunos de n. 55, 71, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90 e 188 1.ª prova parcial; para o aluno de n. 175 2.ª prova parcial e para os alunos de n. 165, 183, 106, 114, 120, 121, 128, 130, 139 e 144 exame final.

VII Congresso Metropolitano de Estudantes

Vem decorrendo em ambiente de animação o VII Congresso Metropolitano de Estudantes. Um comunicado recebido da União Nacional dos Estudantes informa que já foram aprovadas as seguintes teses: Regulamentação da carreira de economista; Equiparação das carreiras rurais às demais carreiras liberais; Criação da Casa do Estudante Pobre; Incentivo à construção da Cidade Universitária, para o que foi constituida uma comissão para estudar o assunto junto ao govêrno; Campanha de barateamento do livro didático; Abono de faltas; Bolsas de estudo para estudantes pobres.

Colégio Mallet Soares

25.º ANIVERSARIO

Realizou-se sábado último, promovida pelo "Grêmio Mauricio Helmold", uma sessão solene comemorativa da passagem do 25.º aniversário de fundação do Colégio Mallet Soares, sendo inaugurada na ocasião uma placa comemorativa das atividades daquele estabelecimento de ensino sob a direção da educadora Estefânia Helmold.

Um assunto por semana

OS SECUNDARISTAS E AS SUAS REIVINDICAÇÕES

Os estudantes secundários, por intermédio da União Brasileira dos Estudantes Secundários, decidiram suspender a greve geral iniciada a 16 do corrente em sinal de protesto contra o criminoso aumento das taxas e mensalidades escolares. Nasceu a presente resolução do propósito firmemente manifestado pelo titular da Educação, prof. Pedro Calmon, de solucionar o mais ràpidamente possivel, a questão que tanto agitou os meios estudantis. Demonstra assim mais uma vez o ministro Calmon a determinação com que se lança aos mais intrincados problemas que se lhe deparam, no intuito evidente de resolvê-los com brevidade.

E' preciso que consideremos objetivamente o assunto. Estão inabaláveis em seus propósitos os secundaristas. Levantaram a greve em que se haviam empenhado para atender ao apêlo ministerial, mas criaram um dilema: ou conseguem o congelamento das taxas ao nivel de 1949 e a devolução do aumento cobrado durante êste ano letivo, ou voltam a recorrer ao movimento grevista, como único meio de obter a atenção das autoridades para os seus problemas.

A verdade é que, muito ao contrário do que se poderia prever em face da aparente falta de união entre os secundaristas, a greve foi um movimento generalizado, servindo para reafirmar o tradicional espírito combativo dos estudantes.

Agora recebem êles a promessa do ministro da Educação de uma solução rápida e definitiva para o problema.

Nos seus lares o ambiente é de esperançosa expectativa. Os pais, sobrecarregados com o vertiginoso aumento do custo de vida, que acompanharam de perto a campanha, confiam no resultado do entendimento entre o ministro e seus filhos.

Urge uma solução definitiva para a questão. Que venha ela, justa antes de tudo.

HELIO TEIXEIRA

Aprovado o projeto de criação da Universidade do Distrito Federal

PROTESTAM CONTRA SUA EXCLUSÃO OS ALUNOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

A Câmara Municipal aprovou o projeto de criação da Universidade do Distrito Federal. Até a presente data era o Rio uma das raras unidades da federação que não possuia ainda ensino superior oficial. Naturalmente, como a construção de uma universidade requer tempo, determina o referido projeto sejam aproveitadas as escolas superiores já existentes, cujas atuais instalações deverão ser reformadas pela municipalidade.

AS PRIMEIRAS ESCOLAS

A Universidade recém-criada incluirá inicialmente quatro escolas superiores: Ciências Jurídicas, Ciências Médicas, Ciências e Letras e Ciências Econômicas.

E' grande o entusiasmo da parte dos estudantes superiores do Distrito Federal, tendo os alunos da Faculdade de Ciências Médicas manifestado à TRIBUNA DA IMPRENSA a sua satisfação, uma vez que sua faculdade poderá vir a ser bastante beneficiada. Segundo nos informaram, a Faculdade terá, em menos de um ano, hospital próprio, estando em andamento a sua construção que já atingiu o décimo andar. O plano completo determina a construção de um prédio de dezoito andares, com quatro alas laterais e uma central.

QUEREM SER INCLUIDOS

A Escola de Medicina e Cirúrgia não foi incluida no projeto de criação da Universidade do Distrito Federal. Em vista disto, os alunos da referida escola levam ao Prefeito da metrópole um veemente protesto, apresentando uma série de razões lógicas em favor da inclusão da sua escola e que são as seguintes:

I) a tradição da escola;
II) o fato de ser ela a única que ensina Homeopatia no Brasil;
III) o fato de seus professores prestarem concurso;
IV) o fato de ter sido doado pelo govêrno o terreno da escola.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Martirizado pelas Dores nos Calos?

Os Super-Macios

ZINO-PADS PROPORCIONAM ALÍVIO INSTANTÂNEO!

No mesmo instante em que V. aplica os finos, macios, alcochoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl, a fricção e pressão dolorosa do calçado cessam imediatamente, tornando cômodo o uso de sapatos novos ou apertados! V. ficará admirado, também, com a rapidez da remoção dos calos, usando a medicação incluida em separado na mesma embalagem. *Conselhos grátis:* Pedicuros e aparelhos cientificos à sua disposição. Informações pelo telefone.

Lojas Dr Scholl

I.A. - 254

Morte ao Gafanhoto

De dez em dez anos a população dos gafanhotos aumenta e repete-se a praga com que o Senhor puniu o Faraó. Em 1939, numa zona dos E. U., comeram não só as safras, mas também as moitas e a folhagem das árvores. Diz-se que chegaram a comer alguns paus de cêrca, e que penetraram nas casas para devorar roupas e cortinas.

Seleções de Setembro contanos, em interessante artigo, o que representa para a lavoura a praga milenar dos gafanhotos e o que a ciência está fazendo para eliminá-la da face da terra.

No mesmo número, mais de 20 outros artigos de grande variedade e interêsse e o resumo de um romance encantador tendo por ambiente uma ilha dos mares do sul.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos de verdade. Pessoal cortês.

RIO ☆ LIMA ☆ GUAYAQUIL ☆ PANAMÁ ☆ HAVANA ☆ HOUSTON ☆ DALLAS ☆ CHICAGO ☆ NEW YORK ☆ WASHINGTON ☆ LOS ANGELES ☆ SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 52-1826 e 52-6227 ou em qualquer agência de passagens.

Pay. 1148

É MAIS RÁPIDO PARA CHICAGO



PELA PAA

MENOS DE 23 HORAS

PELO "O Presidente"

Economize tempo! O novo serviço da PAA, "O Presidente", — com as conexões em New York — leva-o a Chicago, no centro dos Estados Unidos, no menor tempo possivel... em menos de 23 horas... e por apenas Cr$ 9.999,00. E o serviço "O Presidente", na rota internacional Buenos Aires-Rio-New York, não é sòmente o mais rápido... representa, também em luxo e conforto, a mais avançada criação da moderna aeronáutica. Compare e veja por si próprio!

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Representada pela PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761

Copacabana Palace Hotel Tel. 37-9272

16.318

A corrida de ontem

Tirolesa e Loreta dominaram o campo do "G. P. Diana"

MAKI, PILE GUARUMAN, MY LOVE, PACALANO, GLOBO E SELVÁTICO, OS DEMAIS GANHADORES

Mais um interessante programa foi realizado ontem no Hipódromo da Gávea.

Na prova principal da reunião, o Grande Prêmio "Diana", Tirolesa foi a heroina, vencendo de um a outro extremo a importante carreira, sendo secundada por sua companheira Loretta, que, numa violenta atropelada, nos últimos metros do percurso, arrebatou de Jocosa o segundo posto.

No XXI Handicap Especial, Globo, confirmando as suas anteriores atuações, venceu disparado, marcando excelente tempo.

A cátedra esteve feliz, vencendo os favoritos em 5 páreos.

Abaixo, os leitores encontrarão o movimento técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 94"2/5. Diferenças: 5 e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (7) Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 17,00; placês (7) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 224.150,00. Não correram: Odila, Chacota e Marly.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Maki, 55, O. Ullôa	14.878	17,00	12	2.471	59,00
2.º	Guambi, 55, J. Mesquita	9.033	25,00	13	860	232,00
3.º	Macabu, 56, P. Simões	5.188	40,00	14	5.578	17,00
4.º	Odila, 53, J. Martins	908	276,00	22	216	436,00
5.º	Galo, 55, A. Araujo	1.260	199,00	23	584	251,00
	Total	31.207		24	4.313	34,00
				34	1.289	109,00
				T.	15.506	

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 96"4/5. Diferenças: focinho e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (7) Cr$ 145,50; dupla (23) Cr$ 36,00; placês (7) Cr$ 21,00, (3) Cr$ 14,00 (9) Cr$ 14,00. Proprietário: Ismar de Góis Monteiro. Treinador: Cornélio Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 676.580,00. Não correu: Nereida.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Pile, 55, J. Mesquita	2.150	145,50	11	151	1.218,00
2.º	Parvenche, 56, L. Mezaros	16.536	22,00	12	3.158	55,00
3.º	Lobélia, 53, J. Ramos	6.903	45,00	13	2.050	80,00
4.º	Bizarra, 53, J. Graça	1.381	226,50	14	2.064	68,00
5.º	Lujan, 56, Ol. Reichel	1.005	311,00	22	435	423,00
6.º	V. do Palmar, 56 P. Simões	5.731	54,50	23	5.090	36,00
7.º	Luisiania, 56, A. Araujo	Lobélia		24	4.191	44,00
8.º	Algarinda, 58, F. Machado	7.857	40,00	33	575	810,00
9.º	Bola Dourada, 56, G. Costa	545	574,00	34	4.041	45,00
	Total	39.110		44	1.201	153,00
				T.	22.986	

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — Tempo: 115"1/5. Diferenças: pescoço e vários corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (2) Cr$ 31,00; dupla (22) Cr$ 24,00; placês (2) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 11,50. Proprietário: F. F. Saldanha. Treinador: Miguel Gil. Movimento do páreo: Cr$ 763.360,00. Não correu: Reuno.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Guaruman, 56, E. Castillo	10.984	31,00	12	6.100	40,00
2.º	Invictus, 56, L. Mezaros	17.812	19,00	13	1.582	157,50
3.º	Camelot, 56, A. Ribas	6.655	60,00	14	895	274,00
4.º	Visigodo, 55, J. Mesquita	2.783	181,00	22	10.403	24,00
5.º	Lovelace, 56, O. Ullôa	4.016	68,50	23	7.144	34,00
6.º	D. Antonico, 56, P. Simões	Camelot		24	3.412	72,00
	Total	48.150		33	826	765,00
				34	920	268,00
				T.	30.766	

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILAO) — BRICIO FILHO — Tempo: 101". Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (2) Cr$ 16,00; dupla (24) Cr$ 15,00; placês (2) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 917.580,00. Não correu: Manimbé.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	My Love, 55, D. Ferreira	24.001	15,00	12	8.917	77,00
2.º	Romano, 58, L. Rigoni	14.241	27,00	13	816	872,00
3.º	Kurdo, 55, O. Ullôa	4.463	83,00	14	1.611	188,00
4.º	Coralinco, 58, A. Araujo	1.530	225,50	22	317	957,00
5.º	Zanzibar, 55, P. Simões	Romano		23	5.966	81,00
6.º	Sketch, 55, A. Ribas	842	721,50	24	19.843	15,00
7.º	Marroquino, 55, J. Mesquita	2.995	95,00	33	263	1.153,00
	Total	48.583		34	8.209	94,00
				44	1.564	155,00
				T.	37.906	

8.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 60.000,00 — 30.000,00 — GRANDE PREMIO "DIANA" — Tempo: 155". Diferenças: 3 corpos e ½ corpo. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (5) Cr$ 10,00; dupla (44) Cr$ 18,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 688.960,00. Não correu: K. Lavinia.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Tirolesa, 58, D. Ferreira	31.783	10,00	12	248	1.057,00
2.º	Loreta, 53, Marcel	Tirolesa		13	299	877,00
3.º	Jocosa, 52, O. Ullôa	1.852	155,00	14	5.767	45,00
4.º	Magali, 58, P. Simões	1.182	243,00	22	215	1.219,00
5.º	Chamlie, 57, A. Araujo	1.109	253,00	24	6.154	43,00
	Total	36.926		34	5.537	47,00
				44	14.553	18,00
				T.	28.770	

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 76"1/5. Diferenças: pescoço e ¾ de corpo. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (12) Cr$ 62,50; dupla (44) Cr$ 27,00; placês (12) Cr$ 36,00, (14) Cr$ 13,00 e (13) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud Pacalano. Treinador: W. Attianesi. Movimento do páreo: Cr$ 1.174.850,00. Não correram: Guanumbi, Alecrim e Lacrau.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Pacalano, 58, J. Mesquita	6.831	62,50	11	—	—
2.º	Mavilla, 56, P. Simões	25.296	22,00	12	1.624	195,00
3.º	Sátiro, 53, E. Cardoso	4.704	120,00	13	1.592	199,00
4.º	M. Scevola, 51, J. Graça	6.563	56,00	14	8.262	38,00
5.º	Cacuri, 56, G. Costa	12.414	46,00	22	394	803,00
6.º	Mirianio, 52, A. Ribas	8.866	64,00	23	1.459	212,00
7.º	H. Prince, 50, A. Erko	1.821	310,00	24	6.157	51,00
8.º	Cousinet, 58, O. Fernandes	1.181	473,00	33	576	532,00
9.º	N. Maria, 58, O. Macedo	2.836	190,00	34	7.239	40,00
	Total	70.512		44	11.603	27,00
				T.	39.667	

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — (XXI HANDICAP ESPECIAL) — "BETTING" — Tempo: 100". Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (2) Cr$ 19,00; dupla (22) Cr$ 129,00; placês (2) — Cr$ 24,00 e (3) Cr$ 40,00. Proprietário: João S. Guimarães. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.301.020,00. Não correram: Sans Roule, Palmeiras e Salpicada.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Globo, 53, J. Mesquita	36.856	19,00	11	2.222	142,00
2.º	Aciram, 58, W. Andrade	5.850	127,50	12	8.221	28,00
3.º	S. Orb, 57, P. Simões	13.417	61,00	13	7.049	41,00
4.º	Darwin, 55, A. Araujo	16.134	42,00	14	3.509	90,00
5.º	Relang, 58, L. Rigoni	Darwin		22	2.453	129,00
6.º	Apuvo, 50, E. Castillo	10.621	64,00	23	4.536	85,50
7.º	Curupay, 53, J. Araujo	2.226	807,00	24	4.558	65,50
8.º	Foxglax, 51, A. Ribas	1.187	675,00	33	957	321,00
9.º	Laturno, 53, O. Macedo	Darwin		34	6.283	60,00
	Total	85.287		44	424	145,00
				T.	39.633	

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 87"2/5. Diferenças: 4 e 5 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (2) Cr$ 12,00; dupla (23) Cr$ 100,00; placês (2) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 25,00. Proprietário: A. Pittigliani e E. Solanês. Treinador: H. de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 1.213.630,00. Não correram: Péniche, Macanudo e Skylark.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Selvatico, 54, A. Araujo	53.918	12,00	11	4.687	58,50
2.º	Puritana, 52, J. Araujo	4.244	157,00	12	17.125	16,00
3.º	V. Alegre, 56, O. Ullôa	19.493	34,00	13	3.393	83,00
4.º	Tarentaise, 52, O. Macedo	Viuva Alegre		14	2.308	119,00
5.º	Zalus, 54, A. Ribas	4.529	135,00	22	746	365,00
6.º	W. Grail, 52, O. Tomaz	863	773,50	23	2.748	100,00
	Total	83.845		24	2.776	99,00
				34	615	446,00
				T.	84.296	

Amy foi a ganhadora do "Prêmio Tattersall Paulista"

SAO PAULO, 24 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim:

Primeiro Páreo — Dist. 1.200 Venceram: primeiro, Bow (R. Zamudio); segundo, Janira (O. Reichel). Ponta Cr$ 296,00; dupla Cr$ 698,00. Placês: Cr$ 116,00 e Cr$ 28,00. Tempo 78. Dif. dois corpos.

Segundo Páreo — 1.200 metros. Venceram: primeiro, Oirto (O. Santos); segundo, Advokeitor (P. Vaz). Ponta Cr$ 23,00; dupla Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Tempo 77. Dif. um corpo.

Terceiro Páreo — Dist. 1.500 mts. Venceram: primeiro, Incognita (J. Taborda); segundo, Edopuva (O. Santos). Ponta: Cr$ 22,00; dupla Cr$ 42,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00. Dif. um corpo. Tempo 96 3|10.

Quarto Páreo — Dist. 1.500 mts. Venceram: primeiro, Messina (R. Zamudio); segundo, Mauritania (J. Alves). Ponta Cr$ 27,00; dupla Cr$ 83,00. Placês Cr$ 26,00 e Cr$ 39,00. Tempo 97 3|10. Dif. um corpo.

Quinto Páreo — Dist. 1.400 mts. Venceram: primeiro, Mundick (A. Rosa); segundo, Confetti (P. Vaz); terceiro, Laffite (L. Gonzaletz). Ponta Cr$ 98,00. Dupla Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 38,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 23,00. Tempo 98. Diferença: um corpo.

Sexto Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: primeiro, Cadete Eugenio (J. Carvalho); segundo, Rondel (P. Vaz). Ponta Cr$ 24,00; dupla, Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 97 5|10. Dif. um corpo.

Sétimo Páreo — Dist. 1.200 mts. Venceram: primeiro, Amy (O. Rosa); segundo, Docecamargo (P. Vaz); terceiro, Roncador (Pinheiro Filho). Ponta Cr$ ... 87,00; dupla Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 25,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 75 3|10. Dif. focinho.

Oitavo Páreo — Dist. 1.600 mts. Venceram: primeiro, Brioso (A. Nery); segundo, Mandrake (O. Reichel); terceiro, Aprumo (J. Taborda) Ponta Cr$ ... 191,00; dupla Cr$ 159,00. Placês: Cr$ 110,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 26,00. Tempo 105 5|10. Dif. um corpo.

Movimento geral — Cr$ ...... 6.986.330,00.

BLUE DREAM RESOLVEU DESENCABULAR

Com tôda a raia encharcada, o novo pupilo de Cláudio Rosa ganhou com facilidade

A mudança de farda fez bem ao "encabulado" Blue Dream, que já era apontado pelos turfistas gaveanos, como o maior banhista dos últimos tempos. Realmente, o filho de Precipitation vinha decepcionando o grande número de apostadores que o elegiam favorito, apesar das inexpressivas atuações do ex-defensor do "Stud" Seabra.

FARDA NOVA

Negociado pela importância de Cr$ 220.000,00, Blue Dream passou a defender os interêsses do "Stud" Delta, que o entregou aos cuidados do treinador Cláudio Rosa.

REABILITAÇAO

Voltando a intervir na última sabatina, o fez com sucesso, malgrado o estado da raia, que não era a preferida do novo companheiro de Anacreon. Muito bem dirigido por Arthur Araújo, que soube dosar as energias do manhoso cavalinho, dominou a carreira ao entrarem no direito, vencendo fàcilmente, sem se aperceber da atropelada do favorito Pânico.

RATEIO COMPENSADOR

Desta vez Blue Dream não foi o favorito destacado. O público, já descrente, preferiu o cavalo Pânico, e o resultado disso é que o ganhador proporcionou aos seus insistentes apostadores, o compensador dividendo de Cr$ 38,00.

vozes do TURF

O sr. Jaime Santos, um dos mais afortunados "turfmen" da Gávea, foi o feliz acertador do concurso duplo da sabatina. Numa tarde chuvosa, "abiscoitar" cerca de Cr$ 40.000,00, não é nada mau.

* * *

Os proprietários de Guambi tiveram que se conformar com mais uma segunda colocação. O "professor" Mesquita, porém, foi camarada, dando o serviço de Pile, Pacalano e Globo, e os titulares do "Stud" Ventura saíram do prado da Gávea, bastante satisfeitos.

* * *

Um conhecido banqueiro descarregou as fichas no cavalo Cacuri. O filho de Rao Raja, todavia, não compreendeu, e figurou mediocremente. Fica para a próxima vez.

STARTER

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 7.992.195,00, assim distribuida:

Poules — Cr$ 7.262.510,00.

Concursos e Bettings — Cr$ 729.685,00.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL — Edital de notificação do ausente John Weber, com o prazo de vinte (20) dias, requerido pelo sr. Vivian Lowndes, na forma abaixo: O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por êste juizo e cartório se processam uns autos de Ação de Despejo entre partes Vivian Lowndes — autor, e John Weber — réu, a qual tem seu início pela petição do seguinte teor: — Petição de fls. 39 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Vivian Lowndes, por seu advogado abaixo assinado, nos autos de ação de despejo que por êste Juizo move contra John Weber, achando-se o R. em lugar ignorado do Supte, tendo mesmo sua citação inicial sido feita por edital, como consta de fls., vem requerer a V. Excia., se digne de ordenar sejam expedidos editais de notificação ao mesmo para desocupação do imóvel à rua Domingos Ferreira n. 76, tudo de conformidade com a R. Sentença de V. Excia., que lhe decretou o despejo, concedendo-lhe o prazo de 30 dias para desocupação do referido imóvel, e o condenando nas custas. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1950. (a) Leonel Pessoa Bezerra Martins. Despacho. J. Sim. Prazo minimo. D.F. 20-9-50. (a) A.D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de notificação de John Weber, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, e, outrossim, para ciência da petição e despacho acima transcritos e de que a sede dêste Juizo fica à rua D. Manuel números 27-45-5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta. Eu, A. F. Spinola e Castro, escrivão subscrevi. — (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme. O Escrivão, A. F. Spinola e Castro.



Duas industrias locais se encontram:

Coca-Cola e a industria de rolhas metálicas

V. já imaginou que por trás de uma simples tampinha de Coca-Cola está uma grande industria brasileira? Pois é assim. É graças tambem à industria nacional de rolhas metálicas que Coca-Cola lhe pode ser oferecida sempre com a mesma inalteravel qualidade... deliciosa e refrescante.

A capacidade de nossa industria de rolhas metálicas permite, igualmente, que um número maior de pessoas saboreie Coca-Cola. Assim, quando duas industrias locais tão bem se auxiliam, confirma-se que – toda a industria local se beneficia, quando uma industria local prospera!



Perfeitos e Uniformes! – aos Milhões! Graças ao desenvolvimento da industria brasileira de vidro, milhões de garrafas foram produzidas para a industria local de Coca-Cola, nestes últimos 3 anos!

Participação na Vida Econômica! O íntimo contacto mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro - Os fabricantes de Coca-Cola usam chapas de aço de Volta Redonda — como revestimento de caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e nos seus anuncios!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

BEBA Coca-Cola BEM GELADA

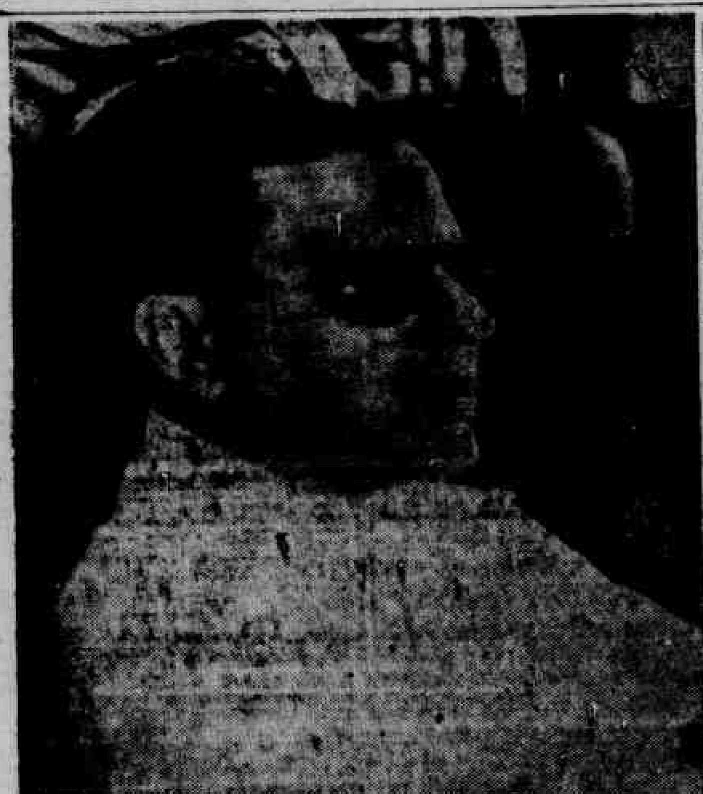
COCA-COLA REFRESCOS S. A.



FLUMINENSE X VASCO CARTAZ DA OITAVA RODADA --- SÃO OS SEGUINTES OS JOGOS PROGRAMADOS PARA A PRÓXIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL -- SÁBADO: MADUREIRA X CANTO DO RIO; DOMINGO: BANGU X S. CRISTÓVÃO, BONSUCESSO X BOTAFOGO, AMÉRICA X OLARIA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 • Segunda-feira, 25 de setembro de 1950 .N.º 230



O sr. Guilherme da Silveira Filho patrono do Bangu

Um grande Ginásio de Basquetebol construirá o Bangu ainda este ano

Pretende o clube suburbano arregimentar um grande esquadrão em 1951 com jogadores do Rio e S. Paulo

O Bangú iniciará, ainda êste ano, a construção de um grande ginásio de basquetebol, junto à sua sede, naquele subúrbio.

ARREGIMENTARA' GRANDES ASES NACIONAIS

O sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube, que vem desenvolvendo uma campanha, no sentido de dotar o Bangú A. C. de um local apropriado para a prática da bola ao cesto, afirmou que arregimentará grandes ases do basquetebol carioca que estão livres do estágio para a transferência e, também, cestobolistas de outros Estados, que estão cursando faculdades e que pretendem se transferir para as do Rio de Janeiro.

UMA GRANDE EQUIPE

Pretende o patrono do Bangú, formar com êsses elementos, uma grande equipe de basquetebol, para participar dos certames oficiais da F. M. B. com o mesmo brilho com que vem disputando o Campeonato Carioca de Futebol, onde ocupa, atualmente, situação de destaque.

O sr. Guilherme da Silveira Filho, não revelou o nome dos atletas que pretende convidar para integrar as suas equipes. Afirmou, entretanto, que são valores de destaque no cenário cestobolístico nacional e, portanto, capacitados tecnicamente para dar projeção ao clube suburbano, no basquetebol metropolitano.

Espelho da sétima rodada

Melhor preparo físico levou o Vasco à vitória — Em Teixeira de Castro, o América venceu de pouco, mas venceu bem — O Botafogo "afundou" na travessia da Guanabara, sendo derrotado pelo Canto do Rio — Boa reação levou o S. Cristóvão a empatar com o Olaria — Vitória fácil do Bangu no "match" de abertura

O Vasco, embora surpreendido com uma boa apresentação do Flamengo na primeira fase da peleja de ontem, no Maracanã, venceu como campeão. No complemento da luta, os cruzmaltinos foram senhores absolutos do gramado e o Flamengo foi pouco a pouco cedendo em tôdas as linhas. Depois da primeira queda da meta de Cláudio sentiu-se que o Flamengo conseguiria no máximo um empate, pois suas reservas físicas estavam esgotadas. Quando faltavam cinco minutos para o término do encontro, o Flamengo, já com o "placard" adverso, ainda tentou um empate de última hora, lançando-se todo ao ataque, sem lograr êxito, entretanto. Embora o Vasco tivesse vencido com categoria, merece registro o desempenho do Flamengo na primeira etapa que não conseguiu uma diferença maior graças à perícia do goleiro Barbosa, que teve atuação destacada na peleja.

As atuações de Danilo, Alfredo, Ademir e Dejair, como a de Barbosa, foram as melhores no quadro vascaíno, enquanto no Flamengo, o trio final e o médio Bigode foram as de maior realce. A vanguarda decaiu muito na etapa final, salvando-se Esquerdinha. A atuação de Mr. Dykes na arbitragem foi exata. Os quadros apresentaram-se com as seguintes constituições: VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair. FLAMENGO — Cláudio; Juvenal e Osvaldo; Walter, Nélio e Bigode; Jorge de Castro, Lero, Durval, Beto e Esquerdinha.

Os quatro "penalties" assinalados por Mário Viana na peleja Bonsucesso x América não modificaram o panorama do encontro que, embora fôsse vencido pelo líder pela diferença de um tento apenas, nunca chegou a ameaçar o triunfo líquido dos "diabos rubros". O América "fez a vitória" em poucos minutos da peleja e assim ao complemento da luta limitou-se a manter o jôgo em ritmo favorável, embora o Bonsucesso ensaiasse uma reação que não chegou a ganhar corpo. Os tentos consignados pelos leopoldinenses foram ambos de penalidade máxima. No final da luta o América ainda teve oportunidade de ampliar o marcador, porém o goleiro Manga defendeu um "penalty" cobrado por Osvaldinho.

Mário Viana, embora marcando as quatro faltas mencionadas, teve desempenho correto. Os quadros foram os seguintes: AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

• • •

O Botafogo foi derrotado no estádio Caio Martins. A vitória do Canto do Rio não chegou a ser uma surprêsa, pois as atuações do alvi-negro não vêm correspondendo às tradições do grande clube. Embora dominando os dois tempos a equipe carioca foi inoperante na finalização das jogadas. A estréia do zagueiro Basso, no Botafogo, foi regular. O jogador argentino esteve indeciso na primeira etapa, mas firmou-se no complemento da partida, chegando a ser mesmo uma das grandes figuras da defesa.

Aos trinta minutos da segunda fase, Caréca cobrou um "penalty" que Joel defendeu, dissipando as esperanças do Botafogo que, em último esfôrço, lançou quase todos os elementos no ataque, sem conseguir tirar o zero do "placard".

Mr. Sunderland foi o árbitro do encontro e atuou satisfatòriamente. O "penalty" assinalado contra o Canto do Rio, embora discutido, foi acertado, pois Vivinho foi atingido, apesar de ter feito "jôgo perigoso". Foram os seguintes os quadros que atuaram: BOTAFOGO — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Sousa e Carlito; Vivinho, Neca, Pirilo, Zezinho e Careca. CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Cláudio e Serafim; Lupércio, Edmur, Raimundo, Carango e Almir.

• • •

Uma boa reação do São Cristóvão na segunda parte da peleja com o Olaria, disputada em Figueira de Melo, levou-o ao empate, quando os "bariris" haviam conseguido no primeiro "half-time" uma diferença de dois tentos.

Coube aos "cadetes" o domínio absoluto do tempo final e não fôssem algumas defesas oportunas do goleiro Milton, o Olaria deixaria o gramado derrotado.

Dois novatos estrearam no São Cristóvão: De Paula e Adir, saindo-se bem em seus desempenhos. Pequeno público presenciou o espetáculo.

O árbitro do encontro foi o senhor Carlos de Oliveira Monteiro, que satisfez em seu trabalho.

• • •

Sábado, o Bangu não encontrou dificuldade em vencer o Madureira, exibindo bom futebol, mau grado o tempo chuvoso que tornou o gramado pesado. A vitória dos suburbanos de Bangu foi garantida na primeira fase quando chegou a três tentos a zero. No segundo tempo o Madureira tentou reagir, mas foi novamente envolvido, entregando-se afinal.

A arbitragem de Gama Malcher, embora insegura, não comprometeu o resultado do encontro que foi vencido pelo Bangu, merecidamente. Os quadros atuaram com as seguintes constituições: BANGU — Luiz; Rafaneli e Sula; Bloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Sihões. MADUREIRA — Nenem; Mário e Valter; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tamninha.



Fase da peleja Vasco x Flamengo quando Jorge corta uma entrada de Durval

"PLACARD" ESPORTIVO

— SABADO —

ATLETISMO

Em Alvaro Chaves

1a. parte do Troféu BRASIL:
BOTAFOGO — 105 pts.
S. PAULO — 80 pts.

FUTEBOL

No Estádio Municipal
BANGU — 4
MADUREIRA — 2

— DOMINGO —

ATLETISMO

Em Alvaro Chaves

Final do Troféu BRASIL:
BOTAFOGO — 236,5 pts.
PINHEIROS — 179 pts.

CICLISMO

Campeonato de Resistência
1.º — Orgein dos Santos — VASCO
2.º — Alberto Gonçalves — RUI BARBOSA

FUTEBOL

Estádio Municipal
VASCO — 2
FLAMENGO — 1

Em Caio Martins
CANTO DO RIO — 1
BOTAFOGO — 0

Em Figueira de Melo
S. CRISTOVÃO — 2
OLARIA — 2

Em Teixeira de Castro
AMERICA — 3
BONSUCESSO — 2

Em Juiz de Fora
FLUMINENSE — [illegible]
ESPORTE CLUBE — 2

Pílulas da sétima rodada

Afonsinho ficou satisfeito com o resultado da peleja São Cristovão x Olaria e promete uma grande surpresa para domingo. O Bangu será a vítima dos propósitos do "Delegado"?

• • •

Quando os jogadores do Vasco tiraram as chuteiras dentro do campo, enquanto a torcida tentava apedrejá-los disseram que a turma vascaina queria entrar no vestiário como marido que chega da farra.

• • •

Um personagem do Vasco que se encontrava na escada do vestiário revidou ao apedrejamento da torcida, atirando sôbre a massa de espectadores uma tora de madeira, correndo para dentro da cabine em seguida ao ato de covardia. A trajetória do tôco foi por nós observada e quase atingia uma mulher que se encontrava na geral.

• • •

Carvalho Leite preferiu não dar explicações sôbre a derrota de ontem. Seu mal estar, entretanto, não era proveniente do Basso.

• • •

A bola do jôgo Bonsucesso x América desapareceu por trinta minutos. Jogou-se esse tempo com a que servira na peleja de Aspirantes. Durante sua permanência, a partida agradou mais. Um torcedor ponderou que assim talvez a pelota passe para a primeira Divisão.

• • •

Os incontaveis inspetores da A.D.E.M. que fiscalizam as duas rampas de acesso à parte reservada à Imprensa, ontem fiscalizaram.

Surpreendente vitória do Botafogo na VIII disputa do "Troféu Brasil"

Bom índice técnico apresentou o certame de atletismo apesar da chuva

O Botafogo sagrou-se campeão na disputa da VIII Competição do Troféu Brasil, realizada sábado e domingo passados, nos Estádios do Fluminense e Vasco da Gama, totalizando 236,5 pontos. Colocaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, os clubes paulistas E. C. Pinheiros e São Paulo F. C., com 179 e 170 pontos.

BOM INDICE TECNICO

Apesar de o tempo chuvoso de sábado não permitir aos atletas disputantes se empregarem com eficiência devido ao estado da pista, houve êxito nas disputas do Troféu Brasil, já que ontem, melhorando as condições atmosféricas foram estabelecidos novos récordes, inclusive a igualdade ao récorde sul-americano de salto em altura, conseguido por Adilton de Almeida Luz, do B. F. R.

SURPREENDEU O BOTAFOGO

A vitória da equipe botafoguense se constitui-se numa verdadeira surprêsa, pois embora entre as equipes cariocas fôsse uma das mais credenciadas, não se esperava que conseguisse sobrepujar o São Paulo e Pinheiros, não havendo entretanto restrições a fazer ao mérito dos alvi-negros.

Marcha numérica do Campeonato Carioca

Colocação

	P.P.
1.º — Vasco e América	2
2.º — Bangu	3
3.º — Madureira e Olaria	6
4.º — Canto do Rio	7
5.º — Bonsucesso, Flamengo e Fluminense	8
6.º — Botafogo	9
7.º — São Cristovão	11

TENTOS	Pró	Contra	Saldo
Bangu	28	8	20
Vasco da Gama	20	7	13
América	17	11	6
Olaria	13	10	3
Flamengo	16	16	0
			Deficit
Madureira	9	12	3
Bonsucesso	15	19	4
Fluminense	7	14	7
Botafogo	4	12	8
Canto do Rio	7	15	8
São Cristovão	12	24	12

ARTILHEIROS

Bangu — Simões (8), Joel, Zizinho, Menezes e Calixto (4), Sula e Moacir (2).
Vasco da Gama — Ademir (9), Ipojucan (4), Maneca (3), Lima (2), Tesourinha e Alfredo (1).
América — Dimas (7), Maneca e Osvaldinho (3), Ranulfo e Natalino (2).
Olaria — Maxwell (4), Alcino e Esquerdinha (3), Jarbas e Washington (1).
Bonsucesso — Roberto e Maneca (4), Toto e Tetraldo (2) Cola, Soca e Cidinho (1).
Flamengo — Durval (5), Aluisio (3), Esquerdinha e Lero (2), Hermes e Valter (1).
Madureira — Jorge (5), Osvaldinho e Mineiro (2).
Botafogo — Zezinho (2), Neca e Careca (1).
Fluminense — Didi (3), Orlando (2), Silas e João Carlos (1).
Canto do Rio — Raimundo e Luperclo (2), Claudio, Edesio e Almir (1).
São Cristovão — Rato (5), Reginaldo e Carlyle (3), Geraldinho (1).

ARQUEIROS VASADOS

Marujo (São Cristovão)	24 tentos
Manga (Bonsucesso)	19 tentos
Joel (Canto do Rio)	15 tentos
Castilho (Fluminense)	14 tentos
Osvaldo (Botafogo)	13 tentos
Garcia (Flamengo) e Nenem (Madureira)	12 tentos
Milton (Olaria)	10 tentos
Luis (Bangu)	8 tentos
Barbosa (Vasco)	7 tentos
Claudio (Flamengo)	4 tentos

JUIZES QUE ATUARAM

Mario Viana	7
Alberto Gama Malcher	7
Carlos Oliveira Monteiro	7
Mr. Sunderland	5
Mr. Dykes	4
Aristocilio Rocha	3
Ivan Capeletti	2

FUTEBOL AMADOR
Placard

Vasco 0 x Flamengo 3.
São Cristovão 0 x Olaria 0.
Bangu 7 x Madureira 0.
Bonsucesso 4 x América 2.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFÉVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6679.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9327 (8342)

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830
(1868)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-S, s/713. Tel 42-3633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-7196.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952.

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
3.ª FEIRA dia 26 às 17,00 — Rua Itapiru 415 e 421 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, 3/ 8º. TEL 32-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.





